GONDOMAR

CÂMARA MUNICIPAL

Grandes Opções do Plano e Orçamento

Ano 2009

INDICE

		Página
APRESENTAÇÃO		2
I –	INTRODUÇÃO	19
II –	ESTRUTURA DA RECEITA PREVISIONAL	131
III –	ESTRUTURA DA APLICAÇÃO DE FUNDOS	146
IV –	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	156
	PPI	176
	PAR	191
V –	ORÇAMENTO	196
ANEXO – MAPA DE PESSOAL		232

Apresentação

De acordo com a Legislação em vigor, vem a Câmara Municipal submeter à apreciação, votação e aprovação da Assembleia Municipal, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, para o ano de 2009.

Os documentos que se apresentam, descrevem, com clara e precisa objectividade, as Receitas e as Despesas que o Executivo prevê realizar durante o ano de 2009.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano são instrumentos de gestão que reflectem os compromissos políticos assumidos, atempadamente, pelo Órgão Executivo deste Município, e descrevem as acções e projectos a realizar, nas diversas áreas de intervenção que, de forma continuada, são as principais apostas desta Câmara.

A desaceleração económica global, associada a uma evidente situação de turbulência nos mercados financeiros internacionais, cria uma situação económica desfavorável à qual a economia portuguesa não consegue escapar.

As perspectivas, para 2008-2009, são marcadas por um fraco crescimento da actividade económica portuguesa. Este limitado crescimento generalizado tem, naturalmente, reflexos nas políticas locais. É, neste quadro, que este Orçamento foi elaborado e que as Grandes Opções do Plano foram traçadas.

Limitarmo-nos a olhar a «crise» sem nada fazer para a ultrapassar, não é a nossa opção. A crise existe, é uma realidade por todos sentida, em todos os sectores da sociedade, independentemente do nível de

formação, rendimento ou enquadramento social. Temos, por isso, que aplicar todos os nossos esforços na minimização das suas consequências, trabalhando de forma ainda mais dedicada no sentido de ultrapassarmos a actual conjuntura.

O presente Orçamento e as respectivas Grandes Opções do Plano, para 2009, só podem, em função do actual quadro macroeconómico, assumir-se como instrumentos realistas, exequíveis, tendo em conta os diversos constrangimentos financeiros existentes, genericamente admitidos e por todos reconhecidos.

Em Gondomar, e seguindo uma lógica de intervenção delineada desde 1994, continuamos a apostar naquelas áreas que consideramos de intervenção prioritária.

Numa primeira instância, salvaguardando uma gestão criteriosa e responsável, os nossos planos de actuação têm sempre em conta o objectivo prioritário de uma gestão financeira saudável. Gestão essa que permita cumprir, dentro dos prazos de pagamento acordados, todos os compromissos assumidos pela Câmara. Este primeiro objectivo, orientador de todos os restantes, tem sido cumprido pela Câmara Municipal de Gondomar, desde há 14 anos.

Este Executivo não assumirá – como, aliás, nunca o fez – quaisquer compromissos para os quais reconheça que não consegue a necessária cobertura financeira. Trata-se de uma política de responsabilidade, gerindo todas as verbas públicas de forma ponderada. Só assim, e justificando as notícias vindas a público sobre esta forma de gestão, é que continuará a ser garantido o bom nome da Câmara Municipal de Gondomar, bem como o respeito reconhecido pelos seus fornecedores

que consideram esta Câmara como um bom exemplo, quando comparada com muitas outras autarquias.

Não obstante, os pressupostos relativos ao enquadramento internacional não impedirão as intervenções necessárias e prioritárias para o desenvolvimento de Gondomar. A Câmara Municipal de Gondomar pretende continuar a manter um bom nível de investimento, nomeadamente, na área social, e na educação – áreas de intervenção que, de há 14 anos a esta parte, são um orgulho desta gestão camarária, com projectos que são exemplos, agora seguidos a nível nacional, como é público.

Este «Orçamento e Grandes Opções do Plano» é fortemente marcado pelo esforço de rentabilizar as oportunidades do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). Felizmente, vamos dispor das verbas de comparticipação que cumprem à Câmara disponibilizar, para fazer todos os investimentos a que legalmente venhamos a ter direito.

Assumimos os desígnios estratégicos do QREN, apostando na qualificação, valorizando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento económico e sociocultural, e de qualificação territorial. Tudo num quadro de valorização da igualdade de oportunidades, bem como, do aumento da eficiência e qualidade.

A nível interno, no ano de 2009, continuaremos a reestruturação e modernização dos Serviços no sentido de aumentar a nossa produtividade, associado a uma melhoria na qualidade dos serviços a prestar aos Gondomarenses.

Este esforço passa por um investimento nos recursos humanos, nomeadamente, na formação contínua dos nossos funcionários e na melhoria dos meios materiais.

No Protocolo de Transferência de Competências, na Área da Educação, já assinado por este Executivo, está prevista a transferência, para o quadro desta autarquia, de cerca de 500 funcionários dos estabelecimentos de ensino, o que obrigará a um esforço adicional nesta área.

A modernização dos Serviços assenta, também, na sua informatização, na aposta nas novas tecnologias de informação e na desburocratização de várias áreas, que contribuirão para um serviço público ainda mais rápido e eficiente.

Continuaremos a definir estratégias ponderadas, realistas e, principalmente, que tenham sempre em consideração as reais necessidades e problemas da população e das instituições de Gondomar.

Esta continua a ser a nossa política de actuação. Acções reais, aplicadas no terreno, tendo como destinatários todas as pessoas, ajudando-os na resolução dos seus problemas e, também, respondendo aos seus anseios.

A nossa política é a acção. É uma política com intervenções e programas que vão muito para além das obras de "cimento" ou "betão". São opções com resultados práticos, quantificáveis, e que contribuem para um maior bem-estar, no presente e no futuro, de toda a população.

Como sempre, assumiremos compromissos. Nós não somos de promessas.

Delinearemos o exequível, e não o que gostaríamos de fazer.

Criar obra e intervir no terreno, e não apenas no papel.

Estas serão, como desde 1994, as directrizes delineadas e cumpridas por esta Câmara Municipal.

Acção Social

Desde 1994 que a Câmara Municipal desenvolve uma sustentada política de acção social e de apoio aos mais carenciados.

Na actual conjuntura, de retracção da economia, as políticas sociais locais assumem uma maior importância. Os autarcas estão numa posição privilegiada de actuação devido à proximidade das pessoas com dificuldades.

O trabalho em rede, principalmente com o recurso à Rede Social, é uma realidade que mobiliza pessoas e meios, detectando problemas e carências, no sentido de os suprir de uma forma mais eficiente.

A "inclusão", preocupação que o Presidente da República tem, nos últimos tempos expressado é, desde há muito, uma constante prática da nossa actuação.

O «Programa Dá» é disso um exemplo. Foi criado com o intuito de minimizar as dificuldades que muitas famílias Gondomarenses sentem para satisfazer as necessidades mais básicas de alimentação.

Este programa continuará a ser um instrumento de combate à exclusão social e de apoio às famílias mais carenciadas. É um programa que, dado o actual enquadramento social e económico das famílias Gondomarenses, será não só para manter, como obrigará a uma maior mobilização de recursos. Queremos, porque constatámos que é efectivamente necessário, abranger ainda mais segmentos vulneráveis da população.

Continuaremos a manter todos os programas para os cidadãos de idade mais avançada, o que constitui uma prioridade para nós.

No âmbito da Rede Social será, ainda, criado o Banco Local de Voluntariado. Para a concretização deste projecto, assinámos, a 4 de Novembro, com o Conselho Nacional para a promoção do Voluntariado, o "Protocolo de Colaboração para a Implementação do Banco Local de Voluntariado do Concelho de Gondomar".

Vamos também investir, no âmbito das políticas sociais para as crianças e jovens, no «Espaço ser Mãe», um espaço destinado ao encaminhamento e apoio das grávidas adolescentes.

Não descuraremos, também, o investimento em novos equipamentos, do qual destacamos o Centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens em Baguim do Monte.

Acessibilidades e Transportes

Embora Gondomar possua uma malha urbana que condiciona, consideravelmente, a melhoria da Rede Viária, muito investimento já foi efectuado e, em 2009, continuaremos empenhados na sua recuperação e requalificação.

Gondomar possui boas acessibilidades. Vias como o IC 29 (Via Rápida de Gondomar), a EN 209, a Estrada D. Miguel ou a Avenida da Conduta, permitem-nos, hoje, olhar para o Concelho como uma área em franco desenvolvimento.

No âmbito da competência do Estado Central, realça-se, igualmente, a construção de outras vias importantes, como o IC24 (CREP), itinerário com alguns troços já concluídos, que ligará Matosinhos a Espinho, passando por Gondomar, Paredes, Valongo e Gaia, em Via Rápida, incluindo a construção de uma nova ponte para a travessia do Rio Douro, e ainda a construção das Vias Estruturantes Norte-Sul e Nascente-Poente.

Está, também, a ser compatibilizada com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a ligação entre o IC 29 e a A 32, obra que implicará a criação de uma nova ponte, na freguesia da Foz do Sousa.

A reformulação da zona da Areosa, assim como do Viaduto da Estrada Exterior da Circunvalação, é um projecto que já está em andamento.

Quando se fala em acessibilidades, não esquecemos a Linha do Metro de Gondomar. Em 2007, foi lançado o Concurso Público para a construção desta linha, entre o Estádio do Dragão e a Venda Nova (Cabanas).

Quanto à possível ligação de Campanhã a Gondomar (S. Cosme), passando por Valbom, estão a ser ultimados os estudos. A Câmara tem prestado especial atenção a esta matéria e, contrariando a posição de outros municípios, tem optado por a analisar directamente com o Governo e o C. A. da Metro do Porto, S. A., sem usar a "praça pública" ou a Comunicação Social. Consideramos ser este o procedimento que

melhores resultados traz, para defendermos os interesses dos Gondomarenses.

Numa perspectiva mais interna, concretizaremos algumas novas acessibilidades, entre as quais salientamos o prolongamento da Alameda de Azevedo à Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, a ligação da Avenida da Conduta à Zona Industrial da Portelinha, a ligação da Rua dos Carregais (IC 29) à Rua Luís de Camões (EN 209), a ligação de Rebordãos (EN 12-1) e a zona do Campo do Atlético de Rio Tinto, sendo esta parte da Via Nordeste, assim como a Via Estruturante Nascente-Poente (lanço entre a «Cidade Jovem», em Rio Tinto, e a Estrada D. Miguel, em Fânzeres/S. Pedro da Cova).

Ambiente

O Pelouro do Ambiente tem, ao longo dos últimos anos, vindo a confirmar um assinalável crescimento e incremento nas suas áreas de intervenção.

O principal objectivo, para 2009, centra-se na rentabilização dos seus meios humanos e materiais, aumentando, ainda mais, a sua eficiência.

No ano de 2008, foram já adquiridas novas viaturas, no sentido de renovar a frota camarária. Tal esforço de renovação irá manter-se no próximo ano.

Continuaremos, também, a investir no aumento do número de Ecopontos *per capita* no Concelho, assim como ampliaremos o Circuito de Recolha de Resíduos Orgânicos em Restaurantes. Outra grande aposta intermunicipal, na qual Gondomar participa, é o projecto de

despoluição do rio Tinto e do rio Ferreira, que pretendemos sejam obras financiadas pelo QREN.

Outros projectos de investimento previstos nesta área são a requalificação e readaptação do «Centro de Recolha Oficial de Animais» e a construção do «Parque Ecológico Multifunções», o qual integrará o «Parque de Viaturas em Fim de Vida» e o «Horto Municipal».

Cultura e Desporto

Na vida moderna, a cultura, o desporto e outras actividades de lazer, têm, de forma crescente, um papel importante no dia a dia dos cidadãos.

A Câmara Municipal continuará a fomentar e a apoiar as actividades culturais, desportivas e recreativas que se desenrolam no Município, quer através dos programas de apoio financeiro ao associativismo, quer pelo investimento directo em equipamentos - Pavilhões Gimnodesportivos, Polidesportivos, Piscinas Municipais e Mini-Pavilhões, edificados junto dos Conjuntos Habitacionais e das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Iremos, também, construir uma Piscina Fluvial, na zona do Polis.

Não descuraremos a criação de taxas apelativas nos nossos equipamentos para a prática desportiva das crianças, dos jovens, dos adultos e das pessoas de maior longevidade.

Na área cultural, Gondomar tem um equipamento de excelência, a «Biblioteca Municipal». Depois de edificada é, agora, necessário manter o investimento, no seu apetrechamento com livros, jogos e material multimédia, para além de equipamento informático. A dinamização

constante deste espaço permitirá o desenvolvimento e alargamento dos horizontes culturais não só dos estudantes, mas dos Gondomarenses em geral.

Não apostaremos em equipamentos luxuosos e caros, que estejam abandonados ou sem utilização prática, diária, efectiva, mas sim em equipamentos funcionais e úteis.

No maior agregado populacional do Concelho, a Cidade de Rio Tinto, iremos lançar a construção do Fórum Municipal de Rio Tinto, que servirá para promover o nosso município, aos mais variados níveis, actuando como um pólo de desenvolvimento.

A rede municipal que visa a promoção da cultura e do património Gondomarense irá ser consideravelmente enriquecida com o desenvolvimento do Arquivo Municipal e do «Solar da Marioneta» (espaço museológico no Solar da Quinta da Bandeirinha, em Melres).

A Câmara Municipal de Gondomar assume, com realismo, a elevada responsabilidade de gerir um vasto "Parque Desportivo" que, em finais de 2008, integra onze (11) Pavilhões Gimnodesportivos, sete (7) Piscinas e oito (8) estruturas desportivas ao ar livre.

No âmbito do QREN, será apresentada a candidatura para a construção do Centro Nacional de Desportos Náuticos (Melres), bem como um Campo Sintético de Futebol (Foz do Sousa).

Ao poder local compete facilitar o acesso à prática desportiva. Queremos, ano após ano, possibilitar, a um número cada vez maior de Gondomarenses, o acesso a esta prática.

Desenvolvimento Económico

Cabe, maioritariamente, aos investidores privados, a iniciativa da criação e implementação de novas empresas. Só assim será possível assistir-se ao completo e sustentado desenvolvimento económico do Concelho e à criação de emprego.

É atribuição da Autarquia criar condições para que tal possa ser uma realidade, através da construção de infra-estruturas e equipamentos públicos que favoreçam a instalação de novas empresas, bem como o investimento nas já existentes.

O nosso Executivo sempre assumiu essa responsabilidade. É o caso da construção do Pavilhão Multiusos Gondomar "Coração de Ouro", equipamento destinado a acolher eventos de natureza cultural, desportiva, recreativa e económica.

As Feiras e Certames, promovidos e dinamizados neste espaço, têm vindo a ser um dos pólos de atracção e desenvolvimento da economia, tanto a nível local, como a nível metropolitano e mesmo internacional. Este importante equipamento já contribuiu, desde a sua abertura, para o reposicionamento de Gondomar na comunidade metropolitana, com mais de 1,3 milhões de habitantes. Este é um elemento de afirmação de Gondomar no exterior e um excelente veículo para a promoção da nossa realidade económica, cultural, artística e desportiva. Os cerca de 300 mil visitantes que usufruíram deste espaço, desde a sua abertura, são, disso, perfeito exemplo.

Com a empresa responsável por este espaço, a «Gondomar, Coração de Ouro, E.M.», pretende-se que este equipamento seja alvo de uma gestão empresarial, profissional e dinâmica, que permita cumprir os

objectivos sociais, culturais, desportivos e económicos e, simultaneamente, rentabilizar comercialmente o espaço. O ano de 2009 será caracterizado como o período em que a empresa municipal entrará em "velocidade de cruzeiro".

A Câmara Municipal tem-se empenhado fortemente na execução do Parque de Negócios de Ourivesaria. Com este objectivo, estamos a promover a sua candidatura ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

A «Casa Branca de Gramido», assim como toda a zona reabilitada no âmbito do «Programa Polis», é mais um pólo na dinâmica cultural, associativa e empresarial, da zona ribeirinha.

Seguindo práticas de anos anteriores, a Câmara empenhar-se-á na maximização das comparticipações financeiras conseguidas de fundos nacionais e comunitários, tendo uma perspectiva estrutural – e não conjuntural, de curto prazo – implementando orientações para um cabal aproveitamento dos fundos comunitários.

Educação

Foi sempre reconhecido, por nós, que a Educação é a principal alavanca impulsionadora do desenvolvimento e crescimento de uma Região ou de um País. Nunca tivemos hesitações no investimento, nesta área.

Um dos nossos maiores investimentos na Educação, em 2009, será a construção de cinco novos Centros Escolares, em paralelo com a construção de duas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Em Gondomar, as Escolas, desde os Jardins de Infância até às Escolas Básicas, foram sempre encaradas como investimentos necessários, obrigatórios e prioritários, não só no aspecto físico dos equipamentos – pela construção, beneficiação e remodelação permanente de todo o parque escolar e do apetrechamento das cantinas – mas, também, na criação, no lançamento e no apoio de programas extra-curriculares, tais como a Informática, o Inglês, o Desporto, a Expressão Dramática e as visitas de estudo.

A implementação de novos programas, o prolongamento dos horários escolares, a distribuição de refeições e a melhoria dos equipamentos, nesta área, fazem com que a Educação represente uma parte significativa do nosso Orçamento.

Neste âmbito, queremos realçar a manutenção do programa «Gondomar Sabe Voar». Este programa tem benefícios imediatos, nomeadamente o alargamento dos conhecimentos e horizontes culturais e históricos. Tem, também, uma outra função, ainda mais relevante, que é servir de incentivo para as nossas crianças concluírem com aproveitamento, o 1.º Ciclo do Ensino Básico, o que resulta num maior esforço e preparação nas matérias que vão ser estruturantes para todo o seu percurso e sucesso escolar.

A Câmara Municipal de Gondomar tem, desde final de 2008, responsabilidades acrescidas com o protocolo de transferência de competências no âmbito do parque escolar e com a entrada nos nossos quadros de cerca de 500 novos funcionários das EB 2,3.

Numa altura em que se defende e promove a qualificação de todos os portugueses, o Concelho de Gondomar abraçou, com especial atenção, a dinamização do Programa Integrado de Educação e

Formação, do Ensino Profissional, do Ensino Recorrente, dos Centros Novas Oportunidades e, também, da Educação e Formação de Adultos.

Está ainda a ser projectada neste município, com o apoio da Câmara Municipal, a construção de um Hospital-Escola e a criação de uma extensão da Faculdade de Saúde da Universidade Fernando Pessoa. Uma excelente notícia, sem dúvida.

Freguesias

Com o objectivo da resolução de pequenas tarefas e trabalhos que possam ser executados de forma mais célere, eficaz e directa, pelas Juntas de Freguesia do Concelho, continuaremos a assinar os «Protocolos de Transferência de Responsabilidades e Meios» que implicarão a transferência de verbas destinadas a cobrir essas despesas. Mantemos, portanto, a política de descentralização que consideramos de grande interesse para os munícipes, desde que cumpridos pelas Juntas de Freguesia.

Habitação

Desde há 14 anos que os Executivos da Câmara Municipal de Gondomar traçam, como objectivo prioritário, a resolução do problema habitacional. Realojámos, desde essa altura, e até agora, mais de duas mil e quinhentas famílias em habitações de qualidade, com rendas acessíveis ao rendimento dos respectivos agregados, proporcionando, assim, a vários milhares de Gondomarenses uma habitação digna e a elevação da qualidade de vida média da população.

Todos estes programas têm permitido minorar e, mesmo, debelar outro tipo de problemas, que surgem, normalmente, a jusante e a montante de condições de vida precárias. Estes programas são o resultado de uma intervenção pluridisciplinar, efectivada com condições materiais e humanas.

As ininterruptas intervenções nos conjuntos habitacionais, com a acção de assistentes sociais, psicólogas (os) e educadores, em paralelo com o desenvolvimento de diversos programas, têm permitido dar novas perspectivas a camadas sociais com maiores dificuldades de integração.

De forma a dar resposta às necessidades que ainda existem, o Executivo prosseguirá, através de diversos protocolos, à aquisição, ou arrendamento, de habitação de cariz social, bem como assegurará a manutenção e recuperação do parque habitacional já existente.

Modernização Administrativa

Quase "invisível", mas com resultados muito práticos para todos os munícipes, a modernização administrativa, que está em curso na nossa autarquia, continuará em 2009.

No âmbito do «Programa Metropolis», iremos proceder à desmaterialização de processos, com a disponibilização, via Internet, de serviços e consultas, levando a uma clara poupança de tempo e de meios, e uma inevitável redução burocrática. Para o funcionamento da Câmara Municipal, estas novas estratégias trarão vastos benefícios, com novas formas de comunicação com os munícipes.

A modernização administrativa dos Serviços da Câmara, também será consubstanciada com o projecto «Mais Igualdades», que visa contribuir para uma mudança estrutural e estruturante da cultura organizacional, no âmbito da igualdade de género e oportunidades.

Há, ainda, que referir, neste âmbito, a constante aposta na formação dos quadros da Câmara. Esta valorização dos profissionais da Administração Pública, tendo definidas cinco áreas de formação, será uma vertente que, dependendo das necessidades, continuará a ser desenvolvida.

Saúde

Embora os municípios não tenham competências directas, nesta área, a transversalidade de algumas políticas pode, no concreto, traduzir-se em ganhos para a comunidade. Daí uma especial atenção às dinâmicas do Gabinete de Saúde Pública, principalmente estabelecendo parcerias e desenvolvendo, de forma autónoma, um conjunto de projectos e acções.

Vamos elaborar o Plano Municipal de Saúde de Gondomar, sendo a saúde compreendida como o bem-estar físico, psicológico e social, e não só tratamento de doenças ou enfermidades. A «Quinzena da Saúde», a exemplo de anos anteriores, será uma forte aposta na prevenção, sobretudo nas nossas camadas mais jovens.

Iremos também negociar com o Ministério da Saúde, os protocolos referentes à construção da Extensão de Saúde de Baguim do Monte e à remodelação, ou edificação de raiz, da Extensão de Saúde de S. Pedro da Cova.

Através da construção do Hospital-Escola, já atrás mencionado, os Gondomarenses irão dispor de um equipamento que trará um maior dinamismo e uma nova resposta na área da saúde.

Turismo

Os conceitos de atractividade, diferenciação, autenticidade, qualidade e formação, são os que orientam uma visão estratégica para se conseguir um Turismo com um desenvolvimento sustentável. A Câmara irá manter o apoio à diversificação da oferta e ao aumento, substancial, da qualidade do serviço.

A formação nesta área, quer interna, quer externa, continuará a ser uma das prioridades. Só assim se atingirá a prestação de um serviço de turismo de qualidade, competente e atractivo para novos públicos. Mais do que uma mera campanha publicitária, ainda acreditamos que o "passar a palavra" será um bom argumento para conquistar mais, e novos, mercados.

Continuaremos a promover e divulgar os nossos excelentes recursos naturais e os factores diferenciadores de Gondomar. A Ourivesaria, a Gastronomia e o Rio Douro, com uma zona ribeirinha em fase final de requalificação, serão os principais trunfos.

Dentro do possível, pretendemos que Gondomar se assuma como um destino turístico de qualidade para os Gondomarenses e para quem nos visita. Principalmente depois das obras do Polis.

A «Ourindústria», a «Festa do Sável e da Lampreia», o «Hoje há Caldo de Nabos» ou a «Feira Nacional de Artesanato» serão as iniciativas com maior expressividade e visibilidade, neste sector.

- I -

INTRODUÇÃO

EDUCAÇÃO

O Sistema Educativo Português compreende a educação pré-escolar e o ensino básico, secundário e superior.

A educação pré-escolar é de frequência facultativa e destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória.

O ensino básico corresponde à escolaridade obrigatória, tem a duração de nove anos, dos 6 anos 15 anos de idade e está estruturado em três ciclos sequenciais, com uma duração de 4, 2 e 3 anos, respectivamente.

O ensino secundário tem um referencial de três anos lectivos e encontra-se organizado segundo forma diferenciada, com cursos permeáveis entre si, orientados quer para o prosseguimento de estudos, quer para o mundo do trabalho.

A educação e a formação de jovens e de adultos oferece uma nova oportunidade a indivíduos com baixos níveis de qualificação. Uma larga variedade de cursos garante certificação escolar e profissional.

O ensino superior é estruturado ao abrigo dos princípios da Declaração de Bolonha e é ministrado em institutos politécnicos e universidades, de natureza púbica, privada, cooperativa e concordatária.

A Carta Educativa do Concelho de Gondomar tem como subtítulo "A Educação no Coração de Gondomar". Com efeito, a educação é um factor fundamental de igualdade de oportunidades e de inclusão social, pelo que a Câmara Municipal de Gondomar continuará a assumir esta área como uma prioridade, vertida no referido documento

e, em obediência aos princípios acima enumerados, às suas competências, destacando as seguintes grandes prioridades:

- Continuar a alargar o acesso à educação pré-escolar a todas as crianças, investindo na expansão da rede pública e solidária, bem como a garantir a 100% as actividades de animação cultural e de apoio socioeducativo (alimentação e prolongamento de horário). Exceptuando a tutela pedagógica e a colocação de Educadores, o Município assumirá todas as demais responsabilidades;

- Continuar a investir na "Escola a Tempo Inteiro" no 1°. CEB, quer através da construção de novas salas, na dinamização das actividades de enriquecimento curricular e na generalização a todas as escolas do serviço de alimentação; na melhoria nas condições de ensino e de aprendizagem dos alunos, quer no combate ao insucesso e abandono escolar. O Município assumirá todas as responsabilidades, excepto as relativas à tutela pedagógica e à colocação de Professores.

- No âmbito do "Protocolo da Transferência de Competências da Administração Central para as Autarquias Locais" em matéria de educação, a Câmara passará a assumir a gestão de todo o pessoal não docente dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, bem como a manutenção dos respectivos edifícios:

- Fomentar e apoiar a iniciativa "Novas Oportunidades", no Concelho, e desencadear todas as diligências com vista à instalação de uma extensão universitária no Município.

As principais acções a dinamizar são as seguintes:

Planeamento

Na área de planeamento e do envolvimento da comunidade no processo educativo, destacamos a dinamização do Conselho Local de Educação do Município de Gondomar.

Efectuar-se-ão reuniões regulares com todos os parceiros (Juntas de Freguesia, Órgãos de Gestão das Escolas, FAPAG-Federação das Associações de Pais, Equipas de Coordenação do Ensino Especial e da Iniciativa Novas Oportunidades, Comissão Municipal de Acompanhamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, entre outros).

Atendendo a que não é possível resolver isoladamente problemas, sem a percepção global de um sistema de grande interacção, a Escola, a Autarquia e a Comunidade, terão, cada vez mais, de alargar os seus níveis de cooperação e coordenação no que se refere a objectivos, programas, acções, não só na prevenção de fenómenos negativos, como também na construção de projectos comunitários de alcance mais alargado, pelo que se continuarão a dinamizar espaços de encontro, de reflexão e de debate, em parceria com a FAPAG.

Projecto "Carta Educativa"

A Carta Educativa prevê a construção de diversas novas escolas e a ampliação e requalificação de estabelecimentos escolares, tendo por base os seguintes objectivos:

- Requalificar o parque escolar e reordenar a rede escolar;
- Aumentar a oferta do pré-escolar;
- Generalizar o regime normal, de turno único;

- Criar espaços com qualidade, higiene e segurança;
- Abrir a escola à comunidade.

No âmbito do QREN, serão construídos dois novos Centros Escolares (Valbom; Carvalhal e Mó – S. Pedro da Cova), para além do alargamento e beneficiação de escolas que consubstanciam Centros Escolares: Seixo; Bela Vista 2; Arroteia; Passal; S. Caetano 1 e Jancido, resultando 38 novas salas de 1º. CEB e 12 novas salas de educação pré-escolar. Serão elaborados novos projectos e realizadas as respectivas candidaturas ao QREN, conforme previsto na Carta Educativa.

Programas de Apoio às Escolas e de Acção Social Escolar

No âmbito das competências atinentes às Câmaras Municipais, manteremos os Programas:

Programa de Apoio às Escolas

. **Atribuição de subsídios aos Jardins de Infância;** para material de desgaste, gás, consumíveis de informática, manutenção de fotocopiadoras, aluguer de telefone, expediente e limpeza pela implementação dos serviços de refeitório;

. **Atribuição de subsídios às Escolas do 1º. CEB:** para fotocópias, consumíveis de informática, aluguer de telefone, gás, apoio à manutenção de fotocopiadoras e expediente e limpeza pela implementação dos serviços de refeitório;

. **Atribuição de subsídios às Unidades de Intervenção Especializada** (apoio a crianças portadoras de deficiências profundas);

. **Atribuição de subsídios aos Agrupamentos de Escolas**;

.**Fornecimento de mobiliário e material didáctico**: os Jardins de Infância, as Escolas e as Unidades de Intervenção Especializada continuarão a receber material didáctico e mobiliário ergonomicamente adequado às crianças, com o objectivo de proporcionar novos métodos de trabalho e de aprendizagem.

Programa de Acção Social Escolar

. **Auxílios Económicos**: através da concessão de subsídios para livros, material escolar e suplemento alimentar para os alunos do 1º. CEB;

. **Prolongamento de horário e alimentação no pré-escolar**: será facultado o acesso das crianças aos programas de alimentação e prolongamento de horário, num importante apoio às famílias, em todos os Jardins de Infância, em função das necessidades do serviço.

. **Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º. CEB:** Será disponibilizado o serviço de refeições em todas as Escolas do 1º. CEB, estimando-se o fornecimento de cerca de 4.500 refeições/dia, abrangendo as 64 Escolas do 1º. CEB.

. **Transportes Escolares**: será concedido apoio a cerca de 2.000 alunos, de acordo com a Legislação em vigor e o Plano Anual de Transportes Escolares;

. **Apoio Especial para Alunos com Deficiência**: Serão concedidos apoios de transporte e de serviço de alimentação a todos os alunos que frequentam as Salas de Apoio Permanente, bem como às visitas de estudo mensais.

Programas Educativos e Pedagógicos

Jardins de Infância

. **"À Descoberta de Novos Horizontes":** programa que proporciona visitas de estudo a todos os Jardins de Infância;

. **"Pré-Escolar de Gondomar a Teclar**": no âmbito do apetrechamento dos Jardins de Infância com computadores e ligação à internet, serão dinamizados "clubes de informática" e disponibilizado apoio técnico-pedagógico de uma hora mensal por Jardim de Infância.

. **"A Biblioteca vai ao meu Jardim":** este programa, dinamizado pela Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil levará aos Jardins de Infância leituras adequadas às faixas etárias das crianças, permitindo desta forma a criação de um tempo e espaço propício do encontro com a leitura.

1º. CEB

. Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º. CEB "Escola a Tempo Inteiro" – Este Programa integra a componente de enriquecimento curricular e proporciona até três actividades, três vezes por semana, para além do Apoio ao Estudo, sendo inteiramente gratuitas para os 5.304 alunos inscritos (cerca de 83% de adesão), repartidos pelas seguintes actividades:

- Ensino do Inglês
- Ensino da Múscia
- Actividade Física e Desportiva
- Natação
- Expressão Plástica
- Expressão Dramática

- Dança
- TIC-Tecnologia da Informação e da Comunicação.

Para além de gestão e acompanhamento do programa, será dinamizada a Comissão Municipal de Acompanhamento das Actividades de Enriquecimento Curricular, que reveste a forma e a natureza de um grupo de trabalho, que tem a seguinte composição: Vereador de Educação da Câmara Municipal de Gondomar; Representante do Conselho Municipal de Educação; Representante de cada um dos Agrupamentos de Escola e Representante da FAPAG-Federação das Associações de Pais do Concelho de Gondomar. A esta Comissão compete: analisar e avaliar as actividades a desenvolver; acompanhar a execução das actividades; propor medidas necessárias para a execução do programa; produzir um relatório de avaliação do programa, contendo recomendações para a sua melhoria nos anos subsequentes.

Plano de Formação contínua para os Professores contratados pela Câmara Municipal, para o desenvolvimento das AEC`s: em parceria com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, a Câmara Municipal irá promover, ao longo do ano lectivo, acções de formação para os diferentes professores contratados para a implementação do Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular, de acordo com o levantamento de necessidades de formação efectuado junto dos mesmos.

II Jornadas das Actividades de Enriquecimento Curricular: Serão dinamizadas as 2ªs. Jornadas das AEC's, com o objectivo de criar um espaço de reflexão, avaliação e formação, envolvendo os cerca de 200 Professores das AEC's, 300 Professores Titulares de Turma do 1º. CEB,

Órgãos de Gestão dos Agrupamentos, Áreas Disciplinares e Departamentos Curriculares e Associações de Pais.

. **"Férias Desportivas":** Nas pausas escolares do Natal, Páscoa e Verão, serão dinamizados programas de ocupação dos tempos livres das crianças, em várias modalidades desportivas.

. **"À Descoberta de Novos Horizontes"** programa que proporciona visitas de estudo a todas as Escolas do 1º. CEB;

. **"Gondomar Sabe Voar"** dirigido a todos os alunos finalistas do 4º. Ano do 1º. CEB, proporcionando um baptismo de voo e a visita ao Jardim Zoológico, e principais monumentos da Capital;

. **Programa de Promoção do Livro e da Leitura** – A Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil deslocar-se-á a todas as Escolas do 1º. CEB. Será realizado o Programa "Filigranas de Leitura" e apoiada a visita de escritores às Escolas;

. **Programa Nacional de Bibliotecas Escolares –** Será prestado apoio à dinamização das quatros bibliotecas do 1º. CEB que integram a Rede Nacional.

Gestão do Pessoal Não Docente. No âmbito do Protocolo de Execução – Transferência de Competências em Matéria da Educação, a Câmara assumirá, a partir de Janeiro, a gestão do pessoal não docente das Escolas EB.1 e dos Jardins de Infância.

2º. e 3º. CEB, Ensino Secundário e Escola Profissional

Num contexto de valorização da escola, o Município tem promovido e reforçado as dinâmicas sociais e estabelecido parcerias com a comunidade educativa. Na política educativa municipal, o apoio à

prossecução dos projectos pedagógicos e actividades sócio-educativas, em todos os graus do ensino não superior, assim como, os apoios às entidades ligadas à educação, contribuem para a valorização e para a humanização do processo educativo, pelo que se manterão os seguintes apoios:

. **Desporto/Expressão Físico-Motora**: Apoio ao desporto escolar, na disponibilização de transportes, dos equipamentos municipais, incluindo as Piscinas, nomeadamente para a dinamização dos grupos desportivos escolares;

. **Visitas de Estudo**: Dentro das disponibilidades, serão concedidos transportes para visitas de estudo;

. **Apoio a Projectos Educativos/Educação Cívica**: Serão prestados apoios às Escolas EB.2,3 e Secundárias, para projectos de intervenção sócio-cultural na comunidade.

. Comemorações de datas especiais;

. Apoio ao Associativismo Estudantil.

. Manutenção das 9 Escolas EB.2,3 e Gestão do Pessoal Não Docente. No âmbito do Protocolo de Execução – Transferência de Competências em Matéria da Educação, a Câmara assumirá, a partir de Janeiro, a manutenção de todas as Escolas EB.2,3 e o respectivo pessoal não docente.

Novos Projectos:

PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação): considerando o número de jovens em situação de abandono escolar ou em risco de abandono escolar, sinalizados pela Escola EB 2,3 de Jovim à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar, a Câmara

Municipal de Gondomar decidiu dar continuidade à parceria estabelecida com essas Instituições com vista á constituição de duas turmas de 18 alunos/cada para integrar um Programa de Educação e Formação (PIEF).

Este programa entrou em funcionamento no ano lectivo anterior, e tem, como objectivo principal, a reintegração dos jovens no sistema regular de ensino, adequando e definindo percursos alternativos de educação e formação, retirando-os, assim, da situação de abandono escolar em que se encontravam.

A Câmara Municipal, vai continuar apoiar este programa através da disponibilização de recursos materiais e humanos ao nível cedência de transporte, de espaços – Espaço Jovem de Jovim e de Técnicos para a dinamização de acções específicas.

Criação do Projecto Educativo Municipal

O Projecto Educativo Municipal visa harmonizar os diferentes Projectos Educativos, envolvendo todos os intervenientes do território educativo de Gondomar.

O quadro legislativo, que enquadra actualmente a participação do poder local na educação, remete-o para um papel mais activo e interveniente na dinâmica educativa e na administração e planeamento da educação.

O envolvimento da Câmara Municipal de Gondomar na Educação tem caminhado no sentido de ultrapassar a mera execução das políticas normativas da territorialização educativa definida e dirigida pelo Estado, envolvendo-se num conjunto de iniciativas e dinâmicas locais

que visam a emergência de uma política educativa local (Fernandes, 2004).

A territorialização educativa no nosso país atribuiu à Escola, e não à comunidade, o papel de centralidade das políticas educativas (Pinhal, 2005; Prata, 2003). É neste contexto que enquadramos a nossa intervenção e adequamos a participação na definição e implementação de políticas educativas locais, desenvolvidas pelos Pelouros da Educação, Cultura, Desporto, Juventude, Acção Social e Ambiente, em parceria com os Agrupamentos de Escola, Escolas Secundárias e demais Instituições públicas e privadas que queiram aderir.

Neste processo, salientamos a necessidade de um maior envolvimento de todos e participação efectiva, através de um papel mais interveniente do Conselho Municipal de Educação, enquanto fórum privilegiado de participação de todos os agentes educativos na definição e implementação de políticas educativas para o nosso Concelho, articuladas com Carta Educativa, nomeadamente, no que se refere à reconfiguração e reorganização da rede.

A ligação forte que queremos manter entre a Educação, a comunidade e o desenvolvimento local sustentado é, e continuará a ser, a nossa principal prioridade e estratégia durante os próximos anos, daí se tornar fundamental estabelecer as grandes linhas orientadoras da nossa intervenção e que tornaremos visível no documento a que designaremos **"PROJECTO EDUCATIVO DO MUNICÍPIO",** cuja elaboração se iniciará em 2009 e será concluída no primeiro trimestre de 2010.

Criação do Gabinete de Atendimento a Pais e Encarregados de Educação

O Regime de Autonomia e Gestão das Escolas, criado pelo Decreto-Lei 115/A/98, revogado pelo Decreto-Lei nº 75/2008, institui a participação directa dos pais e encarregados de educação, quer nas estruturas de orientação educativa, quer nos órgãos de gestão, apontando para uma cultura de responsabilidade partilhada com um forte contributo para o aumento da qualidade na educação.

O movimento associativo de pais, liderado pela FAPAG, tem pautado a sua missão por incrementar a efectiva cooperação entre a família e a escola e entre os demais parceiros locais.

Esta relação é fundamental no percursos escolar de cada um(a) e de todos (as), tornando-se necessário uma conjugação de esforços para uma cooperação efectiva.

É com este pressuposto que a Câmara Municipal se propõe criar o Gabinete de Atendimento a Pais e Encarregados de Educação do Município de Gondomar, procurando, deste modo, criar espaços e tempos de partilha e diálogo sobre os quotidianos das Instituições Educativas do Município, à luz das visões dos pais e encarregados de Educação.

São objectivos do Gabinete:

- Proporcionar e facilitar o acesso à informação;
- Divulgar o conjunto de projectos previstos ou em execução no âmbito do Pelouro da Educação;
- Reforçar a participação da família na actividade e vida da escola;

- Garantir condições de participação a todos (as) os (as) interessados, em horário compatível com as suas obrigações laborais;
- Permitir a participação e o acompanhamento permanente das questões educativas.

Educação e Formação de Jovens e Adultos

A Iniciativa Novas Oportunidades, lançada pelo Governo, visa elevar os níveis de educação, formação e qualificação dos portugueses, assente em dois pilares fundamentais:

.Fazer do ensino profissionalizante de nível secundário uma verdadeira e real opção;

.Elevar a formação da população activa, dando uma nova oportunidade aos portugueses para recuperar e completar os seus estudos.

No âmbito do Conselho Municipal de Educação e da Rede Social, serão mantidas reuniões regulares com a DREN, Pólos de Formação, Escola Profissional, Centro de Emprego e Centros de Novas Oportunidades, com o objectivo de garantir uma oferta continuada e diversificada ao nível do ensino profissionalizante e de acções de educação e formação.

Manter-se-á o acompanhamento e apoio à Escola Profissional de Gondomar.

Ensino Superior

No âmbito das negociações que estão a decorrer com a Universidade Fernando Pessoa, será proposta a celebração de um Protocolo tendo

em vista a criação da uma extensão da Faculdade da Saúde e a construção de um Hospital-Escola em Gondomar.

DESPORTO

Desde o apoio ao Movimento Associativo até à gestão dos equipamentos desportivos municipais, a prática de desporto, em Gondomar insere-se em múltiplas actividades para toda a população, com uma atenção especial às crianças, aos jovens e às pessoas da "Idade Mais".

O crescente desenvolvimento do fenómeno desportivo, e o elevado grau de estruturação necessário à sua prática, obrigam as entidades responsáveis a encontrar novas formas de entender o fenómeno, apoiando todos os agentes envolvidos de uma forma concertada e devidamente objectivada.

O papel fundamental que o poder local tem vindo a ter, em especial em facilitar o acesso da prática desportiva a uma franja alargada das suas populações, obriga à execução de programas que visem, não só um amplo processo de democratização e acesso generalizado, como também, a uma criteriosa selecção dos apoios a conceder, bem como, o apoio a actividades de alta competição

Neste capítulo, será de considerar, não só o desenvolvimento de uma prática desportiva, assente na base da formação, como também, proporcionar o desenvolvimento do desporto de elite, funcionando, não só, como modelo para os mais jovens, e uma razão de ser para a sua formação, como também, proporcionando a realização de actividades de impacto nacional, projectando o Concelho e possibilitando aos

Gondomarenses a assistência a actividades de práticas desportivas de grande expressão.

Tem sido objectivo prioritário da Câmara Municipal de Gondomar a criação de mecanismos adequados ao suporte de uma prática desportiva organizada, alicerçados num forte movimento associativo, fornecendo as bases para uma melhor estruturação da prática desportiva federada, acompanhando, simultaneamente, a evolução registada neste domínio e contribuindo de uma forma integrada, para uma política de desenvolvimento do fenómeno desportivo.

Tendo em linha de conta os pressupostos atrás referidos importa implementar acções diversificadas, com especial incidência na área da formação:

- Formação de Escolas Municipais de Modalidade, para jovens em idade abrangida pelo 1º Ciclo do Ensino Básico, aproveitando as sinergias resultantes das actividades de enriquecimento curricular;
- Realização de obras de manutenção e conservação dos equipamentos desportivos de gestão municipal, bem como a instalação de equipamentos necessários a uma melhor rentabilização destas estruturas;
- Cooperar com os vários agentes desportivos na promoção de actividades desportivas, quer ao nível da formação, quer na realização de actividades;
- Desenvolver os esforços necessários para a implementação de actividades desportivas de fraco ou nulo desenvolvimento no concelho, criando incentivos aos clubes interessados na sua promoção.

Gestão de Instalações Desportivas

O objectivo principal da gestão das instalações desportivas municipais é continuar a criar as condições para uma ocupação a cem por cento dos equipamentos, proporcionando um acesso simplificado a colectividades e grupos de cidadãos, criando critérios justos de distribuição de cargas horárias regulares.

Também, neste capítulo, serão previstas condições excepcionais para associações desportivas que introduzam a prática desportiva de modalidades desportivas com reduzida ou nula actividade, no município, criando incentivos para uma maior ecletização desportiva.

Simultaneamente, a atribuição de horários regulares às associações desportivas com prática desportiva federada, terá em conta a apresentação de planos de desenvolvimento desportivo, de forma a melhor avaliar o trabalho a desenvolver por cada associação.

No âmbito da prática desportiva não federada, para além dos objectivos pretendidos com a cedência regular, será tida em linha de conta o quadro técnico apresentado, de forma a poder ser avaliado o trabalho desenvolvido por cada associação.

Desta forma, procurar-se-á criar condições de incentivo e apoio às associações que melhor planifiquem e enquadrem as suas actividades.

Paralelamente, constitui tarefa importante a constante animação das estruturas desportivas de gestão municipal, quer através da realização das actividades oficiais das colectividades do concelho, quer proporcionando a realização de actividades desportivas de nível nacional.

Tarefa importante será a uniformização regulamentar de todas as estruturas desportivas compilando-se num único documento as regras de utilização destas instalações.

Actualmente a rede municipal de instalações desportivas, de gestão municipal, é a seguinte:

Pavilhões gimnodesportivos:

- Pavilhão Municipal de Baguim do Monte
- Pavilhão Municipal de Fânzeres
- Pavilhão Municipal de Jovim
- Pavilhão Municipal de S. Pedro da Cova
- Pavilhão Municipal de Carreiros (Pavilhão Multivalências)
- Pavilhão Municipal das Medas
- Pavilhão Municipal da Foz de Sousa
- Pavilhão Municipal de Covelo
- Pavilhão Municipal de Valbom
- Pavilhão da Escola Secundária de Rio Tinto
- Pavilhão da Escola Secundária de Valbom

Piscinas:

- Piscinas Municipais de Rio Tinto
- Piscinas Municipais de Valbom
- Piscinas Municipais de Medas
- Piscinas Municipais de Baguim do Monte
- Piscinas Municipais de S. Cosme

- Piscinas Municipais de Fânzeres
- Piscinas Municipais de S. Pedro da Cova

Estruturas desportivas ao ar livre:

- Complexo Desportivo de Valbom – campo relvado
- Complexo Desportivo de Valbom – campo pelado
- Complexo Desportivo de Valbom – pista de atletismo
- Complexo Desportivo de Valbom – pista de ciclismo (adaptada)
- Complexo Desportivo de Valbom – zona de tiro com arco
- Polidesportivo da Quinta das Freiras
- Courts de ténis da Quinta das Freiras
- Pista de jogging da Quinta das Freiras

No Complexo Desportivo de Valbom será desenvolvido um projecto com vista à implementação de um circuito de manutenção, melhoramentos da pista de atletismo, construção de um campo sintético, melhoria da iluminação da área envolvente, de modo a permitir o alargamento do horário de funcionamento, transformando esta estrutura num campo de actividades de lazer e de competição.

No âmbito do QREN, será apresentada uma candidatura para a construção do Centro Nacional de Desportivos Náuticos – Pista de Remo e Canoagem, em Melres. Na Foz do Sousa, será construído um campo sintético para a prática de futebol.

Desporto Escolar

Com a consolidação do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, o papel

coordenador da autarquia tem contribuído para o bom funcionamento destas actividades, o que permite a possibilidade de realização de outro tipo de actividades, para esta franja etária, com particular destaque para a implementação dos seguintes programas:

. **Férias Desportivas** – programa de ocupação de tempos livres dos alunos em períodos de interrupção lectiva;

. Programa de Apoio aos Grupos Desportivas Escolares de Natação do 2º e 3º Ciclos - programa que prevê a cedência de instalações específicas para a prática desta modalidade, incentivando a criação de Grupos Desportivos desta actividade;

. A criação de **Centros de Formação Municipais,** a instalar nas Escolas do 1º Ciclo do E.B. aproveitando as instalações desportivas existentes e potenciando as actividades desenvolvidas nas AEC's. Este programa terá como principais objectivos: a iniciação pré-desportiva dos alunos em actividades desportivas e o seu posterior encaminhamento para clubes com prática desportiva federada.

Desporto de Lazer

A Área do desporto de lazer deve merecer uma atenção cada vez maior, face ao elevado número de pessoas que, nas mais diversas actividades, procuram uma prática regular de actividade física. Nesta área, os objectivos passam por:

. Manter o funcionamento, com qualidade, das Escolas Municipais de Natação, nas sete piscinas municipais, nas quais participam cerca de 8.000 alunos, numa prática organizada e pedagogicamente orientada, nas várias actividades como a hidroginástica, natação pura e o pólo aquático.

Para além da natação, é diversificada a possibilidade dos munícipes poderem participar em aulas de grupo de actividades gímnicas, tais como, a ginástica aeróbica, yôga, judo shotokan, actividades desenvolvidas nos ginásios das piscinas municipais de Rio Tinto e Valbom, e que contam com mais de 600 alunos.

Correspondendo, também, ao desejo de muitos munícipes em participarem em práticas desportivas organizadas, está prevista a realização de caminhadas, encontros de cicloturismo e de orientação, actividades que congregam centenas de pessoas, proporcionando momentos de socialização e de actividade física.

Desporto Social

Com o objectivo de zelar pela condição física das pessoas "Idade Mais" que frequentam os Lares, Centros de Dia e Centros de Convívio, será desenvolvido o Programa "Desporto Depois dos 62", que proporcionará uma aula de expressão físico-motora uma vez por semana, através da deslocação de um técnico de Educação Física a estas Instituições, estimando que abranja cerca de 1.000 pessoas.

Paralelamente, as pessoas com deficiência serão alvo da mesma actividade, recorrendo-se a técnicos com habilitações específicas, de forma a proporcionar uma actividade adequada ao grau de deficiência dos participantes que estão integrados na ADG -Associação de Apoio ao Deficiente de Gondomar, APPC-Villa Urbana de Valbom e Casa do Deficiente da Paróquia de Valbom.

Organização de Actividades Desportivas

A organização diversificada de actividades desportivas proporcionará, ao nível do desporto de alto rendimento, a possibilidade de um

contacto directo com os grandes atletas e clubes de nível nacional, constituindo um importante meio para o desenvolvimento das modalidades desportivas e um incentivo para os jovens, para além de contribuírem para a divulgação de Gondomar.

Das actividades, previstas para 2009, realçamos as seguintes:

- Partida de uma etapa da Volta a Portugal;
- Campeonato Concelhio de Columbofilia e Derby Internacional;
- Realização do I Campeonato Popular de Futebol de onze;
- Regata Internacional de Remo;
- Campeonato Nacional de Ténis de Mesa;
- Apoio à organização do Rali de Gondomar, tentando uma maior afirmação desta realização desportiva;
- Organização do Prémio de Ciclismo "Gondomar Coração de Ouro", inserido nas Festas do Concelho de Gondomar;
- Organização de um Torneio de Andebol de âmbito nacional, envolvendo clubes da Liga profissional de Andebol;
- Organização da Semana do Lazer, com colóquios, encontro de caminhada e cicloturismo.

Associativismo Desportivo

O apoio da autarquia ao associativismo desportivo tem sido um dos pontos fundamentais para o desenvolvimento sustentado, regular e equilibrado da prática desportiva federada, pelas diversas associações do concelho, permitindo não só o aumento gradual dos número de atletas a nível federado, que cada ano se inscrevem nas mais diversas associações de modalidade, como ainda, na qualidade evidenciada

dessa mesma prática, traduzida na obtenção de resultados desportivos de relevo nacional.

Estão incluídos, nestes, o apoio à participação de clubes do concelho em escalões de nível nacional, em modalidades como: futebol, ciclismo, andebol, ténis de mesa, patinagem, remo, hóquei em patins, canoagem, pólo aquático, contribuindo para a conquista relevante de muitos títulos nacionais, sinal evidente da evolução desportiva registada, nos últimos anos, no nosso concelho.

É com satisfação que se regista a integração de um leque de atletas, das mais diversas modalidades, em actividades das mais diversas Selecções Nacionais de modalidade, bem como, o crescente ecletismo desportivo, hoje em dia bem visível por todo o concelho. Todos estes sinais de evolução, assentes no trabalho organizado, planificado e interessado das colectividades do nosso concelho, só tem sido possível mercê dos apoios regulares da autarquia, que permitem a todas as colectividades uma planificação e um trabalho de continuidade que, só agora se começa a evidenciar: resultados desportivos, organização desportiva, meios técnicos competentes, sinal que os apoios da autarquia têm sido devidamente aproveitados.

Por tudo isto, importa manter e reforçar o apoio ao associativismo desportivo, em áreas tão importantes como:

- Cedência de instalações desportivas de gestão municipal para treinos e jogos;
- Apoio a actividades desportivas federadas e não federadas;
- Apoio à organização de actividades desportivas de interesse relevante para o concelho;

- Apoio para aquisição de viaturas e obras de manutenção das suas instalações.

CULTURA

A Cultura constitui uma das principais vertentes de intervenção do Município, no desenvolvimento sociocultural dos munícipes, potenciando actividades culturais e recreativas, de iniciativa municipal ou em articulação com os agentes culturais e recreativos.

Entendemos, assim, a cultura como missão de facilitar o acesso ao conhecimento e à criação e fruição cultural, factores essenciais a um desenvolvimento social sustentado, pelo que definimos como principais linhas de acção estratégica para a política cultural, em 2009, os seguintes objectivos:

- Continuar a investir nas condições de acesso ao conhecimento e à leitura;
- Assegurar a preservação e divulgação do património histórico;
- Garantir uma maior igualdade de acesso às criações e produções artísticas, contribuindo para a elevação da qualidade de vida, da cidadania e da qualificação dos gondomarenses;
- Incentivar a vertente de solidariedade social nas actividades artísticas e promover a actividade artística como instrumento de desenvolvimento e de inclusão e coesão sociais;
- Garantir a diversidade de oferta e o pluralismo da criação cultural;
- Fomentar a criação, experimentação e inovação das actividades artísticas;

- Incentivar a vertente educativa das actividades artísticas, estimulando a ligação ao meio escolar, e deste à comunidade em que se encontra inserido;
- Fomentar o interesse das crianças e dos jovens pela leitura.

Rede de Equipamentos Culturais

A constituição de uma rede de equipamentos culturais e a dinamização dos existentes tem sido uma das prioridades da política cultural municipal, destacando-se:

A criação de novos equipamentos:

- Fórum Municipal de Rio Tinto;
- Arquivo Municipal;
- Solar da Marioneta (Quinta da Bandeirinha) – está em negociação uma parceria com a Associação Cultural Recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado – Marionetas de Mandrágora, para dinamizar o espaço museológico da Quinta da Bandeirinha, através da criação do projecto cultural – Solar da Marioneta – espaço dedicado à exploração das potencialidades cénicas e dramáticas da marioneta enquanto objecto plástico e artístico e do seu potencial dramático de cena. A Companhia procurará explorar estéticas, linguagens e conceitos distintos que envolvam a cena, o actor e a marioneta.

Dinamização de Serviços e Equipamentos Culturais já existentes:

- Gabinete da Cultura
- Gabinete de Património e Design
- Serviços de Arquivo Municipal

- Auditório Municipal de Gondomar
- Anfiteatro do Largo do Souto
- Biblioteca Municipal de Gondomar
- Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil
- Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues
- Anfiteatro do Largo do Mosteiro, Rio Tinto
- Anfiteatro do Centro de Actividades Económicas
- Casa Branca de Gramido

O apoio a outros equipamentos culturais:

- Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende
- Sala de Espectáculos da Escola Dramática e Musical Valboense
- Sala de Espectáculo do Grupo Dramático e Beneficente de Rio Tinto
- Auditório da Banda Musical de Melres

Através do Programa "Um Espaço para Todos", a autarquia procede à celebração de Protocolos com várias entidades que possuem salas de espectáculos, visando uma maior rentabilização e disponibilização à comunidade. Estas instituições continuarão a contar com o apoio da Câmara, numa opção de descentralização, para a dinamização de exposições, espectáculos, concertos e outras produções culturais.

Património

A salvaguarda do património cultural é parte fundamental de uma política que se pretende coerente, encontrando-se consubstanciada na lei como uma das competências das autarquias locais. Para que tal

aconteça, torna-se necessária a existência de uma consciência individual e colectiva, educada e sensibilizada neste sentido, desde as entidades públicas ao cidadão, ou seja, alicerçada num entendimento, tão amplo quanto possível, da importância do registo da memória dos povos na construção humanista das sociedades do futuro.

Salvaguardar o património cultural passa, assim, por descobrir e identificar, pelo estudo e registo para memória futura, pela sua preservação e recuperação, enfim, pela sua conservação, divulgação e disponibilização à fruição pública.

Continuaremos, assim, a efectuar o levantamento do património construído e a promover o seu estudo, salvaguarda e divulgação.

Manter-se-ão as medidas de protecção, preservação e divulgação do património existente, prestando apoio às Escolas do Concelho, através do Gabinete de Património, que colocará à disposição da comunidade escolar roteiros "Conhecer Gondomar/Conhecer a minha terra", instrumentos verdadeiros de pesquisa e apreensão, concreta, do património cultural de Gondomar.

Para o público em geral, foi concebido o Projecto de Valorização do Património Cultural "Circuitos Culturais – À Descoberta do Património de Gondomar", que será implementado através de quatro itinerários, a saber: industrial, natural, artístico e arquitectónico.

A Criação e Fruição Culturais

O **Teatro** registará apoios que, basicamente, se centram em dois pólos:

. Apoio à deslocação de grupos profissionais a Gondomar, revitalizando as estruturas municipais – formação de novos públicos,

nomeadamente, através da oferta de teatro dirigido ao público mais jovem, especialmente o escolar;

. Apoio aos grupos de teatro de amadores existentes, quer no desenvolvimento da sua actividade, quer na promoção de Festivais de Teatro, com especial destaque para o FETAV - Festival de Teatro de Amadores (Escola Dramática) e o Festival de Teatro da Cidade de Rio Tinto (Grupo Dramático e Beneficente de Rio Tinto). No âmbito desta política, será implementado o I Festival de Teatro Escolar, procurando desenvolver, nos jovens, o espírito crítico, reflexivo e participativo a partir de actividades de expressão artística, bem como, dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas escolas, que vêm apostando na formação cultural dos adolescentes e jovens do concelho, através da dinamização de grupos/clubes de teatro.

Será mantido o Protocolo com a Escola Dramática e Musical Valboense, para a dinamização da Escola Municipal de Teatro, na área de formação de actores, técnicos de luz e som e de criação de um projecto específico de apoio às Escolas que queiram dinamizar o teatro.

Na área da **Música**, há a destacar o apoio específico às Bandas de Música, Escolas de Música e Grupos de Música Popular, no sentido de melhorar a sua capacidade de intervenção e incentivar o seu rejuvenescimento, para além da promoção de espectáculos variados. Dar-se-á continuidade ao Festival de Música Moderna, Animação de Verão, Viver o Natal em Gondomar, entre outras iniciativas.

Os **Grupos Corais** e os **Orfeões** continuarão a receber apoios específicos, tanto na dinamização, como na divulgação da sua actividade, apostando-se, igualmente, na sua qualidade e tradição que ultrapassa, nalguns casos, as fronteiras do município. Serão levados

a efeito vários concertos comemorativos (Dia Mundial da Música, Concerto de Páscoa, Concerto de Natal) e dar-se-á continuidade ao Encontro "Corais D'Ouro", no Auditório Municipal.

A **Dança,** sector bastante dinâmico e em franca expansão, continuará a merecer um especial apoio e incentivo. Continuará a realizar-se o Encontro de Dança, no Lg. Souto.

A fixação de uma programação cultural sólida tem sido um objectivo conseguido, através da realização de grandes eventos culturais, daí a manutenção da acção estratégica, em detrimento da lógica da ocasionalidade, ou seja, o apoio às intervenções públicas culturais pontuais será cada vez em menor número, apostando-se, decisivamente, em apoiar as acções que se tem constatado serem do agrado do público em geral, fidelizando-o, e ao mesmo tempo, regularizando toda uma actividade que, sendo contínua, ganha novos contornos e se assume com mais qualidade.

Gondomar, terra de fortes tradições, possui uma riqueza etnográfica que se traduz nos múltiplos **grupos de folclore**, aos quais continuaremos a dar o apoio institucional necessário à sua manutenção e ao trabalho de recolha dos usos e costumes ancestrais, que se reflectirá nas seguintes actividades: Encontro de Janeiras, Feira das Tasquinhas e Festivais de Folclore, com especial destaque para o Festival "Cidade de Gondomar".

A actividade da Autarquia, nestas áreas, não se extingue com o apoio aos agentes locais. A divulgação de todas as formas de expressão cultural será outra constante da nossa acção, a par de uma programação diversificada: cinema, colóquios, concertos, exposições, festivais, espectáculos, etc.

Na área da divulgação das **Artes Plásticas**, continuar-se-ão a realizar exposições nas Galerias do Auditório Municipal, Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues e pontualmente na Biblioteca Municipal de Gondomar e na Casa da Juventude de Rio Tinto, numa dupla perspectiva. Por um lado, facultar ao público a possibilidade de contactar com a obra de artistas plásticos de renome e, por outro, dar espaço a que surjam novos valores.

Continuaremos o desenvolvimento de acções que visem a criação de plataformas de **debate** regular sobre matérias de natureza diversa, no âmbito da cultura, e que reflictam o interesse da população, com temas de interesse intemporal e matérias prementes da vida actual: Ciclos de Conferências, Tertúlias e Encontros.

Mantemos especial atenção na **Cultura Popular,** a qual continuaremos a divulgar, através do incremento de várias acções, especialmente, junto dos jovens, não descurando, também, o campo editorial.

Biblioteca Municipal de Gondomar

A missão institucional das Bibliotecas Municipais é a de contribuir para o desenvolvimento do nível da formação sócio-cultural dos munícipes, de modo a que estes acompanhem as rápidas mutações económicas, sociais e culturais, impostas pela sociedade contemporânea e desenvolvam competências individuais que contribuam para uma maior autonomia e participação social. Para tal, a Biblioteca Municipal continuará a disponibilizar um conjunto apropriado e diversificado de serviços e de actividades na área da educação, da informação, da cultura e do lazer.

Será elaborado e aprovado o respectivo regulamento de funcionamento.

Tendo em conta a missão anteriormente enunciada, pretende-se:

a) Facilitar o acesso da população, através do empréstimo, da consulta local e online, a livros, periódicos, documentos audiovisuais e outros documentos, dando resposta às necessidades de informação, cultura e educação, no pleno respeito pela diversidade humana, segundo os princípios definidos pelo Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas.

b) Fomentar o gosto pela leitura e promover a literacia, favorecendo o desenvolvimento cultural e a autoformação dos indivíduos e dos grupos sociais.

c) Criar condições para a fruição literária, científica e artística, desenvolvendo a capacidade crítica do indivíduo.

d) Conservar, valorizar e difundir o património escrito, em particular o relativo ao fundo local, contribuindo para fortalecer a identidade cultural da comunidade.

e) Disponibilizar documentação relativa aos vários domínios da actividade, de que todo o cidadão e os diferentes grupos sociais necessitam no seu quotidiano.

f) Difundir a informação útil e actualizada, em diversos suportes e recorrendo à utilização das novas tecnologias.

g) Contribuir de uma forma criativa para a ocupação dos tempos livres da população.

h) Valorizar e divulgar o património e a memória colectiva do concelho de Gondomar, nomeadamente através da organização e difusão do fundo local.

i) Orientar os serviços prestados e os conteúdos informacionais de acordo com as necessidades dos utilizadores.

Actividades:

a) Actualização constante dos seus fundos.

b) Organização e tratamento técnico apropriado dos seus fundos.

c) Gestão do empréstimo e circulação de documentos.

d) Promoção de exposições, visitas, colóquios, conferências, sessões de leitura e outras actividades culturais.

e) Informação especializada ao leitor/utilizador, local e on-line.

f) Promoção de actividades de cooperação com outras Bibliotecas e instituições.

Serviços

A Biblioteca proporciona vários serviços, nomeadamente:

a) Consulta local através do livre acesso às estantes.

b) Consulta on-line no catálogo na página web da Biblioteca.

c) Acesso gratuito à Internet.

d) Referência, informação e formação aos leitores/utilizadores.

e) Empréstimo domiciliário.

f) Empréstimo inter Bibliotecas.

g) Acesso às novas tecnologias.

h) Fotocópias em regime de auto-serviço.

i) Actividades de promoção do livro e da leitura.

j) Animação cultural.

k) Cooperação com os estabelecimentos de ensino do concelho.

l) SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares.

m) Serviço Educativo.

n) Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil.

Promoção do Livro e da Leitura

A promoção da leitura deve ser assumida como a missão fundamental da Biblioteca. Isto significa que se torna necessário desenvolver um trabalho continuado, sistemático e articulado, tendo em vista a promoção da leitura, junto de todas as camadas da população. Assim, a Biblioteca Municipal de Gondomar, apresentará uma programação cultural mensal que procurará dar resposta a várias dimensões: exposições, apresentações de livros / sessões de autógrafos, encontro com escritores, espectáculos (música, teatro, dança, canto), acções de formação para adultos (pais, professores, técnicos), encontros temáticos, entre outras. Serão, ainda, desenvolvidas actividades como a co-organização da VIII Feira do Livro de Gondomar no Largo do Souto e a organização na Biblioteca Municipal da III Feira do Livro Infanto-juvenil, da II Semana Concelhia da Leitura, do Programa "Filigranas de Leitura" e será prestado apoio à iniciativa "Poemas Soltos" – prémio literário juntos dos alunos e que culminará com a edição de um livro.

Tecnologias de Informação e Comunicação

Os sistemas informáticos são indispensáveis ao funcionamento de uma moderna biblioteca pública. As tecnologias de informação e comunicação são um factor crítico no suporte às rotinas de funcionamento (inscrição de leitores, gestão empréstimos e devoluções de documentos, difusão de informação bibliográfica, controle estatístico de utilização, etc.).

Para além disso, hoje mais do que nunca, as tecnologias de informação e comunicação são, também, instrumentos fundamentais para o acesso à informação. Num primeiro momento, através da constituição de bases de dados bibliográficas onde constem todos os documentos existentes (pesquisáveis através de título, autor ou assunto); num segundo momento, através do acesso às fontes de informação disponíveis na Internet (catálogos de bibliotecas, revistas electrónicas, directórios temáticos, textos em formato digital, etc.).

Rede de Bibliotecas de Gondomar

A implementação de uma Rede de Bibliotecas tem por principal objectivo estabelecer as bases de uma cooperação entre os diversos tipos de bibliotecas existentes no Concelho de Gondomar, de modo a rentabilizar os recursos documentais, os serviços prestados, as competências técnicas e as tecnologias de informação, disponíveis em cada uma delas.

Partindo de um núcleo duro constituído pela Biblioteca Municipal de Gondomar, continuar-se-á a agregar, faseadamente, as outras bibliotecas existentes no Concelho. Depois de terem sido agregadas, numa primeira fase, as Bibliotecas Escolares, pretende-se avançar com uma segunda fase (agregar as Bibliotecas Institucionais, incluindo a

Biblioteca Fixa da FCG-Fânzeres) e preparar as bases para a terceira fase – agregação das Bibliotecas Particulares: Instituições Culturais, Empresas, Associações e Clubes.

Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil: "A Biblioteca vai ao meu Jardim à minha Escola": este programa, dinamizado pela Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil levará, aos Jardins de Infância e as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, leituras adequadas às faixas etárias das crianças, permitindo a criação de um tempo e espaço propício à leitura e oferecer, a par das grandes referências literárias, as mais recentes novidades editoriais. A Biblioteca Itinerante dinamiza, ainda, sessões de animação do conto nos Jardins de Infância e nas Escolas do 1.º Ciclo, segundo marcação prévia.

Associativismo

Em face das grandes transformações sociais e económicas, novos desafios se colocam ao associativismo, pelo que importa reforçar a sua identidade, de forma a promover a sua integração no tempo presente. A atribuição de apoios continuar-se-á a pautar por regras de transparência e rigor, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo, com primazia para a avaliação qualitativa, tendo em atenção a consistência da gestão das respectivas actividades. As associações deverão, comprovadamente, delinear acções que sejam de utilidade cultural, nomeadamente, em áreas como a formação, a difusão e criação de públicos. O associativismo deverá ocupar, cada vez mais, um espaço relevante na sociedade, como elemento estruturante numa estratégia de partilha de responsabilidades, promovendo condições favoráveis ao desenvolvimento da produção cultural. Com este intuito será elaborado um novo Programa de Apoio ao Associativismo.

O lugar às iniciativas locais

É, muitas vezes, de iniciativas locais, fruto da dedicação de grupos ou indivíduos entusiastas, que nascem algumas das melhores organizações, que procuramos sempre potenciar. Esta situação ocorre no Sector da Cultura, com algumas das iniciativas que podem servir de exemplo, não só porque colocam Gondomar no mapa nacional dos grandes eventos, mas também, porque conseguem atrair ao Município um público numeroso, gerando mais receitas em distintas áreas de actividade. Por esta razão, será mantido o apoio e se reforçará a produção de novos eventos, recorrendo, também, ao Multiusos "Gondomar Coração de Ouro".

JUVENTUDE

Assumindo o compromisso de pugnar para que a juventude local tenha asseguradas as condições necessárias para que se possa efectivar a sua participação, em todas as áreas da sociedade, em 2009 será dada continuidade à consolidação de uma política de juventude autónoma mas ao mesmo tempo integradora e transversal a todas as áreas sectoriais do município.

Gabinete da Juventude

O Gabinete da Juventude tem como principal missão coordenar e implementar a Política de Juventude do Município de Gondomar, em perfeita articulação com a Vereação e com os demais Serviços, especialmente, com a Rede de Casas de Juventude.

Tem, também, como missão promover, dinamizar e apoiar várias actividades dirigidas, especificamente, aos jovens, sobretudo, nas áreas

de recreio e lazer. Paralelamente, presta informações sobre as actividades e programas do Município e outras que interessem ao jovens, encaminhando-os para outras entidades, quando os assuntos/questões/problemas colocados não são da sua competência, bem como, dinamizar o Conselho Municipal da Juventude.

Rede de Juventude

Dar-se-á sequência à "Rede Juventude", um conceito que pretende ser aglutinador das futuras intervenções da Câmara na área da Juventude. Trata-se de criar possibilidades reais de uma presença próxima dos jovens do Concelho, alargando, gradualmente, a implantação territorial, através dos três níveis da Rede – o primeiro, corresponde à criação de espaços geridos directamente pela Câmara Municipal de Gondomar – Casas de Juventude; o segundo, corresponde ao estabelecimento de parcerias de conteúdo protocolado que garantam o cumprimento de objectivos de proximidade, através do apoio e acompanhamento de estruturas privadas de base territorial, podendo incluir-se equipamentos municipais, que venham a albergar nas instalações serviços considerados mínimos, nas áreas consideradas mínimas, para o conceito de intervenção das Casas; e, o terceiro, corresponde às entidades a operar na área da Juventude que são apoiadas pela Câmara Municipal de Gondomar.

Para a prossecução deste objectivo, além do estabelecimento de parcerias com associações, a operar nas freguesias, e da programação das intervenções inerentes às mesmas, torna-se, imprescindível, criar condições para o funcionamento eficaz dos Espaços integrados na Rede Juventude, quer os geridos directamente pela Câmara, quer os estabelecidos através de parcerias.

Casas da juventude de Gondomar e Rio Tinto

São espaços informais, onde os jovens podem participar activamente em actividades culturais e de lazer, expressar a sua criatividade, no campo dos trabalhos manuais e das artes plásticas e onde são facultados todos os meios para a sua realização.

Destacam-se os serviços/valências a funcionar nas Casas de Juventude:

. **Espaço Internet** (Casas de Gondomar e de Rio Tinto) - aberto à comunidade em geral, compreende 13 postos de acesso à Internet totalmente gratuitos, o quais são dinamizados por jovens animadores, num horário de funcionamento contínuo, de segunda a sábado;

. **SIJ - Serviço de Informação Juvenil** (serviço disponibilizado nas duas Casas) – dinamizado em parceira com o Instituto Português da Juventude, para que se ofereça Informação sobre as actividades e programas do Município, do IPJ e de outras entidades de cariz juvenil; possibilitar a emissão do Cartão Jovem Nacional; permitir marcação de estadias nas Pousadas da Juventude nacionais e internacionais e efectuar inscrições em actividades jovens, como Campos de Trabalho, OTL's, Férias Jovens, entre outros;

. **UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa** (Casa da Juventude de Gondomar) - em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Gondomar, visa apoiar, esclarecer e/ou encaminhar na área de formação profissional e inserção, no mercado de trabalho;

. **CAJ – Centro de Atendimento aos Jovens** (Casa de Juventude de Rio Tinto) - para esclarecimento e/ou encaminhamento nas áreas da

sexualidade, protecção contra a toxicodependência e doenças sexualmente transmissíveis, etc;

. **GAOP – Gabinete de Apoio e Orientação Psicológica** (serviço disponibilizado nas duas Casas) - como o próprio nome indica, para apoio, esclarecimento e orientação, na área da psicologia;

. **Centro InforJovem** (duas Casas), para proporcionar cursos de formação na área da Informática (em parceria com a Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação);

. **Espaço Didáctico** (duas Casas), com uma Mini Biblioteca e Sala de Estudo, possibilitando aos jovens a utilização de um espaço de lazer, com actividades lúdicas, de estudo e de troca de ideias e, ainda, ateliers artísticos, de livre acesso a todos os jovens, onde serão facultados todos os meios para a sua realização;

. **Bar** (Rio Tinto) e **Mini Bar** (S. Cosme).

As Casas da Juventude dinamizam, mensalmente, um conjunto de actividades, em conformidade com as linhas orientadoras, definidas pelo Pelouro da Juventude.

. **Mini Biblioteca** (Rio Tinto e S. Cosme).

As Casas da Juventude dispõem de espaços onde os jovens podem estudar e ocupar os tempos livres com a leitura, sendo que, para tal, as Casas da Juventude disponibilizam aos jovens jornais diários, livros e revistas. É, ainda, possível proceder à requisição de livros da Biblioteca Itinerante Infanto-Juvenil.

Outras iniciativas e Actividades mais relevantes a Desenvolver

- Edição da Newsletter Mensal, relativa à área da Juventude no âmbito geográfico do Município, com especial incidência nas actividades das Casas da Juventude;
- 14.º Festival de Música Moderna Portuguesa de Gondomar;
- Programa de Ocupação de Tempos Livres Férias Jovens Gondomar 2009;
- Susto'09 - Ciclo de Cinema Fantástico de Gondomar;
- Riso'09 - Ciclo de Cinema Cómico de Gondomar;
- Semana da Juventude de Gondomar '09;
- Gondomar Graffiti'09 - Concurso de Graffitis do Concelho de Gondomar;
- Gondomar Radical'09 - Festival de Desportos Radicais de Gondomar;
- Festival Hip Hop'09;
- Big Game de Paintball de Gondomar'09;
- Open de Pro Evolution Soccer (PS2) de Gondomar;
- LAN Party de Gondomar'09;
- Torneio de Futsal da Juventude de Gondomar;
- Pedi-Paper da Juventude de Gondomar;
- Rally-Paper da Juventude de Gondomar;
- Concurso de Jovens Criadores (artes plásticas) e posterior exposição;
- Concurso de Fotografia e posterior exposição;
- Concurso de Poesia para Jovens Estudantes;

- Raid de Orientação de Gondomar'09 - Pedestre, organizado com os Agrupamentos de Escuteiros do Concelho;
- Palestras e Colóquios subordinados a temas ligados à Juventude;

Associativismo Juvenil

O Associativismo, pela sua forma e conteúdo, é uma verdadeira escola de aprendizagem e formação informal, sobretudo, no caso dos jovens, dado que potencializa a sua capacidade de diálogo e por essa via estabelece regras de convivência essenciais quanto à forma da sua participação cívica nos problemas do quotidiano. Porque queremos que os jovens intervenham, activamente, na vida do Município de Gondomar, através das suas estruturas associativas, apoiamos projectos apresentado, tanto pelas associações de estudantes, como também, pelas estruturas juvenis que visem dinamizar a participação dos jovens. Todos os apoios concedidos às estruturas juvenis do Município são definidos pelo Programa de Apoio ao Associativismo, nas áreas cultural e desportiva.

ACÇÃO SOCIAL

Um dos objectivos, desde sempre, assumido pela Autarquia como prioritário e essencial, é a intervenção junto das pessoas, das famílias e das mais diversas comunidades.

Em 2009, manter-se-á o reforço das políticas sociais, com o intuito de desenvolver, junto dos segmentos da população mais vulneráveis, as condições materiais, psicológicas e emocionais que permitam atingir níveis condignos de vivência e a realização individual e colectiva e uma plena integração social. Este trabalho continuará a privilegiar uma intervenção integrada, globalizante e transversal, quer em articulação

com os vários sectores da Câmara e Organismos Regionais, quer no apoio, estímulo e fomento de iniciativas das instituições locais, que têm sido parceiros importantíssimos.

Programa "Rede Social"

Continuaremos a priorizar e a aprofundar o trabalho em rede, através do Programa da Rede Social. Como medida activa de política social, este Programa pretende, através de uma parceria alargada, incidir na planificação estratégica da intervenção social, compreendendo actores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, nomeadamente, entidades públicas e particulares sem fins lucrativos e entidades privadas, tendo em vista uma maior eficácia na erradicação da pobreza e exclusão social e na promoção do desenvolvimento sustentável de Gondomar. As principais actividades para 2009, são:

a) Dinamização do Núcleo Executivo;

b) Dinamização do Conselho Local de Acção Social;

c) Dinamização das seis Comissões Sociais de Freguesia e das duas Comissões Sociais Inter-Freguesias;

d) Actualização do Diagnóstico Social, definição do novo Plano de Desenvolvimento Social e consequente dinamização do plano de Acção para 2009;

e) Realização do Fórum Comunitário;

f) Através da criação de uma base de dados, pretende-se implementar o **Observatório de Desenvolvimento Online**, cuja iniciativa se encontra em dinamização para a implementação, desde 2008. O objectivo será disponibilizar informação actualizada, no domínio social,

ao nível das mais diversas áreas: educação, emprego, saúde, dinâmicas sócio-demográficas, entre outras;

g) Com a alteração do site afecto à autarquia, prevê-se a criação de uma área dedicada à Rede Social, acedida através de um link do site da Câmara Municipal Gondomar, disponibilizando, aos parceiros, toda a documentação produzida neste âmbito;

h) Publicação da **"Agenda pela Inclusão"** em suporte digital, disponibilizada através da página da Rede Social;

Criação do Banco Local de Voluntariado

No âmbito do programa Rede Social, continuar-se-á a destacar a importância do Voluntariado, para o desenvolvimento social do Concelho. Assim, após a celebração da assinatura do Protocolo com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV), efectuada em 2008, pretende-se criar o Gabinete afecto ao **Banco Local de Voluntariado,** que fará a selecção, recrutamento, avaliação e formação dos Voluntários, bem como, o acompanhamento do programa de Voluntariado, por parte das instituições promotoras. Será elaborado o respectivo Regulamento e todos os instrumentos de gestão do Voluntariado para o Município de Gondomar.

I Semana Social

Será realizada a I Semana Social do Município de Gondomar, com o objectivo de dinamizar, em articulação com todo os serviços de Acção Social da Autarquia e de outras Instituições do Município, a Semana Social, focando a temática da pobreza e da exclusão social, nos mais diversos domínios.

Rendimento Social de Inserção

Esta medida visa contribuir para a inserção dos grupos mais vulneráveis, através da definição de programas de inserção junto das famílias e monitorizados pelos técnicos. Assim, o Rendimento Social de Inserção, continuará a ter a participação activa e directa da Autarquia. Para a dinamização dos programas de inserção a Câmara disponibiliza duas Técnicas de Serviço Social e uma Administrativa. São estabelecidos inúmeros contactos com as famílias, através de entrevistas aos vários elementos dos agregados familiares e de visitas domiciliárias, efectuando-se os encaminhamentos necessários.

Através desta intervenção, pretende-se, criar condições para a estruturação sócio-económica das famílias mais disfuncionais do Concelho. Todo o trabalho será dinamizado em estreita articulação com as equipas de protocolos de RSI, integradas nas diversas instituições de cariz social local.

Gabinete de Acção Social

O trabalho dinamizado no âmbito do Gabinete de Acção Social, continuará a ser efectuado por parte de uma equipa multidisciplinar, constituída por técnicos superiores. Neste Gabinete, continuar-se-á a prestar todo o tipo de apoio ao nível da acção social, no sentido da promoção da qualidade de vida das famílias que a ele recorrem. Para tal, procede-se à avaliação da situação sócio-económica e familiar dos agregados, que permite efectuar o diagnóstico da situação e posterior apoio necessário, tanto no âmbito social como psicológico. A articulação, permanente, com a equipa local de acção social, permitirá agilizar todos os procedimentos, no sentido da atribuição dos apoios necessários às famílias.

Criação do Gabinete da Igualdade

A Autarquia de Gondomar, consciente da importância de promover e proteger os direitos individuais, assentes na igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, na sequência das orientações jurídicas e legislativas da Comissão Europeia e, a par do investimento que tem desenvolvido nas mais diversas áreas, decidiu apostar na área da igualdade de géneros e de oportunidades.

Neste sentido, efectuou uma candidatura ao QREN - POPH, com vista à dinamização de um projecto, centrado na temática da igualdade de géneros e oportunidades, o qual foi aprovado e se encontra em curso, desde o 4º trimestre de 2008.

Assim, em 2009, será dinamizado, então, o Gabinete da Igualdade de Gondomar, por parte de uma equipa técnica, com vista a implementar medidas que contribuam para uma mudança estrutural e estruturante da cultura organizacional, no âmbito da Igualdade de Género e Oportunidades, na Câmara Municipal de Gondomar e Juntas de Freguesia. Entende-se, que será a partir da introdução de práticas positivas no exercício laboral, que se sensibilizará para a consciencialização da importância destas temáticas no dia – a - dia, bem como, para uma efectiva alteração de comportamentos, com vista à construção e vivência de uma Cidadania, de facto, mais igualitária.

Foi realizado um protocolo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, cujos parâmetros protocolados, serão, em 2009, levados a cabo por este Gabinete.

"Espaço Ser Família" – Violência Doméstica

A violência doméstica continuará a ser uma área de intervenção prioritária, por parte da Autarquia. O aumento flagrante do número de denúncia de casos de Violência Doméstica, permite justificar o relevo que a Autarquia continuará a atribuir, no combate a este flagelo, em 2009. As consequências nefastas inerentes a esta realidade, implicam que se desencadeiem acções ao nível do Município, no que se refere a medidas de prevenção primária, secundária e terciária. Neste contexto, manter-se-á a dinamização do **"Espaço Ser Família"**, através de uma equipa multidisciplinar, constituída por dois técnicos da Autarquia, no sentido da promoção da protecção das vítimas que a ele recorram. Proceder-se-ão aos encaminhamentos jurídicos e judiciais necessários, bem como, se efectuarão as diligências no sentido da protecção das vítimas (afastamento do agressor) e da prestação do apoio social e psicológico necessários, em articulação com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar, visando a protecção das crianças envolvidas. Dinamizar-se-ão actividades de carácter preventivo, junto das mais diversas instituições, no sentido de, por um lado, alertar a comunidade para as questões relacionadas com a temática e, por outro, informar os técnicos que intervém na área das metodologias a adoptar. Manter-se-á a estreita articulação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Atendimento Social Descentralizado

A intervenção centrada nas pessoas, famílias e comunidades, visa, não só, atingir um estado pleno de bem-estar social, como também, criar condições para assegurar a igualdade de oportunidades, fomentar o sentimento de pertença à comunidade e permitir a inclusão social dos indivíduos que compõem o espaço colectivo. Este é, inequivocamente,

um objectivo da Autarquia. Assim, entendemos que as famílias residentes nos locais mais arredados das zonas urbanas, deverão ter o acesso facilitado aos serviços implementados pela Câmara, através do Pelouro de Acção Social. Neste contexto, em 2009, será dinamizado o **"Atendimento Social Descentralizado",** através do qual os técnicos se deslocarão, no GONDOBUS, às zonas mais rurais do concelho e farão um atendimento integrado, no âmbito dos vários serviços de acção social.

Projecto de Educação Parental

Atendendo a que, muitas das vezes, as metodologias de educação parental adoptadas pelas famílias mais disfuncionais, não são as mais assertivas, será dinamizado em 2009, o Projecto de Educação Parental. Visa a aplicação de um programa de educação parental, junto de pais e educadores acompanhados pelos diversos Serviços de Acção Social e da CPCJ de Gondomar. Através de sessões de grupo semanais, com os pais, tutores ou responsáveis de facto pelas crianças/jovens, serão abordadas as componentes necessárias para a implementação de uma educação parental assertiva e eficaz.

Tornar explícitas as dúvidas e inquietações relacionadas com a educação dos seus filhos, este projecto pretende ser um espaço com um objectivo central de promover o diálogo, a reflexão, o questionamento e a partilha de experiências que reforcem o papel de pais.

"Espaço Mãe"

A gravidez na adolescência assume um número, cada vez mais elevado e contornos, extraordinariamente, perniciosos para as famílias mais vulneráveis do concelho. Atenta a esta questão, manter-se-á, em

2009 a dinamização do **"Espaço Ser Mãe"** onde, através de um Gabinete composto por uma equipa multidisciplinar, constituída por duas psicólogas, uma assistente social, uma nutricionista e uma técnica licenciada em Ciências da Educação, se acompanharão as jovens grávidas e as suas famílias, desde o momento da gestação, até à fase posterior ao nascimento do bebé. Pretende-se, desta forma, promover as competências parentais das jovens grávidas, estabilizar as famílias e sensibilizar para a necessidade de adaptação à integração de um novo elemento, fomentando, também, a maturidade parental das jovens. Privilegiar-se-á a inclusão das jovens nos grupos de aquisição de competências e cuidados com o bebé dinamizados pelos Serviços de Saúde. No âmbito do referido espaço é dinamizado "O Cantinho do Bebé", que visa fomentar a interacção pais-filho(a) e estimular o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Prevê-se em 2009, o estabelecimento de um protocolo com a Maternidade Júlio Dinis, de forma a agilizar o acompanhamento clínico. Como entidade com competência em matéria da infância e da juventude, através desta medida, a autarquia fomentará, assim, uma gravidez das jovens saudável e devidamente vigiada, proporcionará a adequada inserção das mesmas e dos seus bebés nas famílias e prevenirá situações de perigo para as mães e para os bebés.

Programa DÁ-Directo Apoio

Atendendo a que a actual situação económica do país exige que se tomem medidas mais efectivas no combate à exclusão social, na prevenção da marginalidade e no reforço dos laços de solidariedade, consolidando a identidade e vitalidade do tecido social local, foi implementado o Programa DÁ – Directo Apoio, em 2007. Tem como principais objectivos: satisfazer necessidades básicas das famílias, em

situação de grave carência económica, nomeadamente a nível alimentar promover medidas de inclusão social a estas famílias, através da articulação dos recursos locais, de forma a agilizar e qualificar novas respostas sociais, promover o acompanhamento das famílias e a avaliação semestral de todos os agregados familiares beneficiários do Programa.

Manter-se-á, assim, a intervenção junto dos agregados, no sentido dos encaminhamentos necessários em termos de, apoios económicos, procura activa de emprego e motivação para aprofundar as competências de qualificação e formação. Prevê-se, em 2009, alterar o Regulamento afecto ao programa, de forma a que a ajuda visada pelo mesmo possa abranger, ainda, mais segmentos vulneráveis da população.

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar

No âmbito da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar, que é presidida pela Câmara, e que tem como objectivos a promoção da protecção das crianças e jovens em perigo, será desenvolvido um vasto programa de acção que incide em várias áreas, de intervenção e sensibilização, de prevenção e promoção dos direitos da criança e dos jovens e de intervenção directa sobre as situações. As famílias, terão apoios diversos, quer através do Departamento de Habitação, quer do Sector de Acção Social e Educação. Assim, os Gabinetes dinamizados pela Autarquia, no âmbito da acção social, articularão a intervenção com a CPCJ, de forma a proporcionar às famílias, acompanhadas por esta instituição, as respostas mais adequadas. Continuaremos a prestar uma especial atenção às questões relacionadas com o absentismo/abandono escolar, através

da dinamização do Projecto **"Mediação Educativa"** e de **"Educação Parental".**

Projecto "Visitadoras Domiciliárias"

O Projecto **"Visitadoras Domiciliárias"** foi implementado pela Autarquia, em 2005, em parceria com o Programa URBAN 2 e com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gondomar, como consequência das necessidades verificadas pelos serviços de Acção Social, relativamente à prestação de um acompanhamento regular e sistematizado às famílias mais vulneráveis e socialmente desestruturadas.

Através de uma equipa multidisciplinar, manter-se-á o acompanhamento, regular, de famílias diagnosticadas como disfuncionais, a fim de se produzir alterações nos comportamentos dos elementos do agregado. Para tal, promover-se-á, com a intervenção desta equipa, o desenvolvimento de competências, a nível parental, organizacional, de gestão doméstica e familiar, bem como da integração social dos agregados. Serão desenvolvidas, também, por parte desta equipa, actividades de prevenção primária, no sentido de acautelar a ocorrência das situações disfuncionais que se verificam nas famílias.

Em 2009, a Autarquia assumirá a manutenção deste projecto, reforçando as actividades desencadeadas por esta equipa.

Programa de Apoio à Acção Social do Município de Gondomar

O Programa de Apoio à Acção Social do Município de Gondomar, visa reforçar a parceria com as instituições como meio para uma nova política social, mais activa e atenta, em obediência a princípios de transparência, rigor e imparcialidade, composto pelos seguintes sub-

programas: PADES-Programa de Apoio à Dinamização de Equipamentos e Respostas Sociais; RESPOSTA MAIS – Apoio a pequenas obras de beneficiação e remodelação de infra-estruturas sociais e/ou aquisição de equipamentos; 3) Apoio à aquisição e cedência de transporte; e 4) Apoio pontual à realização de iniciativas de relevante interesse. Este Programa de Apoio ao Associativismo Social está aberto a todas as IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social do Município.

Novos equipamentos

Tendo sido aprovada, no âmbito da 3ª fase do PARES, uma candidatura para a reconversão de um ATL em Creche na Freguesia de Gondomar (S. Cosme), está prevista a abertura, em 2009, da integração de mais 33 crianças, em Creche, no Centro Comunitário de S. Cosme (Santa Casa da Misericórdia de Gondomar).

Estando em fase de construção o Centro Social de Fânzeres, na respectiva freguesia, contemplando as valências de Creche, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, sendo promotora a Santa Casa da Misericórdia Vera Cruz de Gondomar, prevê-se, em 2009, proceder à inauguração deste equipamento.

Está igualmente previsto o início da construção de mais dois equipamentos a edificar nas freguesias de S. Pedro da Cova e Foz do Sousa - o "Centro Social de Silveirinhos", que abrangerá as valências de Creche, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário; e o "Centro Social e Paroquial S. João da Foz do Sousa", integrando as respostas de Creche, Centro de Dia, Lar de Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário.

Com a criação destas novas respostas sociais, será possível responder de forma mais satisfatória e adequada às necessidades das pessoas,

permitindo a integração de 132 crianças em Creche, 80 idosos em Centro de Dia, 30 idosos em Lar e 74 idosos a beneficiarem de Serviço de Apoio Domiciliário.

Com a construção do Centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens na Freguesia de Baguim do Monte, pela Câmara, prevê-se, em 2009, inaugurar mais uma valência que permitirá responder às situações de perigo em que poderão encontrar crianças entre os 6 aos 12 anos. Esta valência terá capacidade para acolhimento de 22 crianças.

Em Rio Tinto abrirá o Centro Comunitário de Carreiros, cujas instalações foram comodatadas com a Creche Infantário "O Teu Filho".

"Idade Mais"

Manter-se-á o contínuo apoio à população "Idade Mais". Continuar-se-á a reforçar apoio à manutenção dos Centro de Convívio e Centros de Dia existentes e incrementar-se-á o aparecimento de novos equipamentos, para que se possam manter activos e permitir a fruição do desporto, da cultura e da ocupação salutar dos seus tempos livres. Assim, possibilitar-se-á, um desenvolvimento saudável numa, tão importante, etapa na vida das pessoas.

A Câmara continuará a conceder os apoios necessários às IPSS's, Associações e Centros Paroquiais que, através dos lares e do apoio domiciliário prestado, têm desenvolvido um trabalho inestimável, no apoio às pessoas que não têm autonomia nem retaguarda familiar. A Autarquia procurará, também, incrementar a criação de novos serviços nestas áreas.

A dinamização de acções de ocupação dos tempos livres das pessoas "Idade Mais", de manutenção da condição física e de acesso à criação e fruição culturais, será mantida pela autarquia, por analogia aos anos anteriores, nomeadamente, por:

- Serviços para os portadores do cartão "Idade Mais";
- Programa "Um Dia de férias", no período de Verão;
- Comemoração do "Dia dos Avós";
- Programa "Avós de Gondomar a Voar" ;
- "Ginástica Depois dos 62", que proporciona uma aula de ginástica em todas as Instituições de Idosos do Concelho, bem como uma aula de Natação nas Piscinas Municipais
- Jogos Desportivos de Idosos
- Apoio ao Grupo Coral dos Centros de Convívio
- Realização de passeios e convívios.

Por outro lado, procurar-se-á alargar a actual rede de "Espaço Idade Mais".

Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova

O Sector de Acção Social tem a seu cargo a Gestão deste espaço, que regista uma frequência mensal de cerca de 800 utentes. Composto por uma equipa multidisciplinar, trata-se de um espaço de animação sócio-cultural que oferece actividades variadas: espaços de leitura, mediateca, informática, jogos, ateliers (cerâmica, carpintaria, costura, tecelagem, marroquinaria, fotografia e vídeo, actividade plástica, desenho, pintura, aguarela, óleo e modelagem) e expressão dramática.

Ao longo do ano, serão dinamizadas acções para professores em diversas áreas temáticas, especialmente através de workshops.

É, ainda, dinamizado o Gabinete de Apoio à Família, com especial incidência de trabalho com as mulheres e famílias mais vulneráveis que frequentam o espaço.

Programa "Escolhas 3ª. Geração"

Em parceria com a Associação Gondomar Cultural, manter-se-á a dinâmica de articulação efectiva, através da dinamização do Programa Escolhas, agora na 3ª Geração, que, em 2009, garantirá a continuidade do trabalho desenvolvido no Centro Lúdico Municipal de S. Pedro da Cova, bem como, no Espaço Jovem de Jovim, no Conjunto Habitacional de Trás-da-Serra.

"Animar para Prevenir II" é o nome do projecto privilegia o trabalho com as crianças, os jovens, as famílias e a comunidade.

Este projecto visa consolidar os ganhos obtidos com a candidatura anterior e autonomizar as populações de S. Pedro da Cova e de Jovim, para uma participação cívica plena, de forma a quebrar o ciclo de pobreza, decorrente de anos consecutivos de desprotecção, estigmatização e exclusão social.

Espaço Jovem da Ponte e Espaço Jovem de Monte Crasto

Com a finalização do programa "Renascer em Gondomar", a autarquia estabeleceu uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, na qual esta assume o papel de suporte jurídico, no sentido de dar continuidade ao trabalho desenvolvido por parte dos espaços Jovem afectos ao Conjunto Habitacional do Monte Crasto (Gondomar) e Ponte (Rio Tinto). Manter-se-á o funcionamento dos referidos espaços,

através da dinamização de actividades socioculturais com os Jovens, visando o seu desenvolvimento integral, a promoção da estabilidade cognitiva, a adequada solidificação das suas personalidades e a plena inserção e intervenção social. Participaremos, uma vez mais, na iniciativa "Futebol de Rua", organizada pela Associação CAIS.

Em Suma

E em 2009, serão mantidas e criadas medidas que assentem no desenvolvimento de políticas transversais que visem atenuar as desigualdades entre pessoas e garantam que, todas famílias, crianças, pessoas "Idade Mais", cidadãos portadores de deficiência, isto é, todos os grupos mais fragilizados e vulneráveis socialmente, possam beneficiar dos recursos e dos serviços disponíveis na comunidade, para a efectiva e adequada inserção social.

A Câmara procurará envolver as Instituições, no trabalho social, mas também, os cidadãos em geral, em torno de uma nova dimensão do princípio da solidariedade como valor da expressão social, em que é importante reunir esforços e aumentar disponibilidades para, num processo cívico de convergência, se contribuir para a edificação de uma sociedade na qual possa viver-se com mais justiça e mais igualdade. Uma sociedade que, rejeitando a exclusão, saiba responder às exigências humanas que são impostas por uma realidade complexa, nem sempre fácil de compreender, a justificar, por isso mesmo, um empenhamento do maior número de pessoas.

SAÚDE

A saúde constitui um bem inestimável para o ser humano, justificando empenhados esforços na sua promoção e salvaguarda como direito de cidadania.

Embora os Municípios não possuam competências directas nesta área, a Câmara Municipal de Gondomar, através do Gabinete da Saúde, tem vindo a desenvolver autonomamente ou em articulação com outras instituições, um conjunto de projectos e acções que têm como objectivo geral diminuir a incidência da doença e promover a saúde e o bem-estar da população.

Por outro lado pretende-se contribuir para a concertação de objectivos e a articulação de esforços entre as várias entidades que desenvolvem a sua intervenção em torno das diversas vertentes que concorrem, directa e indirectamente, para que os Gondomarenses disponham de mais e melhor saúde.

Será elaborado o **Plano Municipal de Saúde de Gondomar**, com o objectivo de gerir, eficazmente, a interacção entre os meios físico, psicológico, biológico, económico e social, assente nas seguintes componentes fundamentais:

. **Recursos Humanos:** de forma a permitir uma gestão mais integrada e criteriosa dos recursos humanos envolvidos, evitando a duplicação de iniciativas coincidentes e, consequentemente, o desperdício de meios humanos e económicos;

. **Promoção da Saúde e Prevenção da Doença:** a promoção genérica dos cuidados de saúde atribui, aos cidadãos, a faculdade de ter influência sobre a sua saúde e de a melhorar. Nesse sentido, é

essencial intervir ao nível dos factores determinantes e aproveitar os conhecimentos acumulados no quadro da investigação e prática. No que se refere à prevenção da doença, torna-se indispensável actuar na origem dos problemas de saúde, detectando, precocemente, as suas causas e propondo a terapêutica correcta.

. **Participação da comunidade:** que torna possível desenvolver níveis de colaboração intersectorial, com vista a atingir objectivos comuns, promovendo responsabilidades partilhadas e criando fórmulas solidárias de intervenção, pelo que será criada a Comissão Municipal de Saúde, a ser constituída por representantes de Organismos e de Associações Locais, tendo como objectivo contribuir para a definição de uma Política Municipal de Saúde.

No ano de 2009 pretende-se, ainda, dar continuidade às actividades já em desenvolvimento e promover novas respostas, com as seguintes linhas orientadoras:

Promover a informação, junto da comunidade, traduzida em eventos como a Quinzena da Saúde, que se estima abranja directamente 8.000 pessoas e envolva a realização de 50 iniciativas de informação, sensibilização e rastreios; "Conversas com a Saúde", tendo como objectivo central esclarecer e prevenir a população em questões relacionadas com a Saúde, abordando diferentes temáticas, nomeadamente, sobre consumo de substâncias, alimentação, planeamento familiar e sexualidade, infecção pelo HIV e a realização de rastreios cardiovasculares, sensoriais e outros; cursos de formação, seminários e campanhas;

Apoiar técnica, logística ou financeiramente, as diversas entidades com intervenção no âmbito da promoção da saúde e redução dos factores de risco;

Inovar ou dar continuidade ao desenvolvimento de programas, projectos ou acções, que visam a promoção da qualidade de vida, nomeadamente através de:

- .Programa Municipal de Educação Sexual. Neste âmbito serão realizadas sessões de sensibilização e informação sobre sexualidade e planeamento familiar, em colaboração com diversas entidades, assim como a intervenção junto de adolescentes grávidas ou mães adolescentes, em articulação com outros serviços;

- .Programa Municipal de Educação Alimentar, que incluirá acções informativas em escolas, lares de dia e um Encontro Anual sobre Alimentação;

- ·Programa "Exercício é Saúde", que prevê diversas iniciativas de sensibilização da população para a adopção de estilos de vida e comportamentos saudáveis, nomeadamente, ao nível da alimentação e actividade física;

Será mantido o apoio à Associação de Dadores de Sangue de Gondomar, na divulgação e promoção das Colheitas de Sangue, que se realizam quinzenalmente.

Serão editados dois números da colecção "Recomendações", publicação sobre várias áreas temáticas e, trimestralmente, será editada a brochura sobre as Farmácias de Serviço e Turno.

A melhoria da qualidade de vida dos habitantes do Concelho de Gondomar e de todos os que dele usufruem, promovendo a sua saúde, é uma linha prioritária da política de saúde da Autarquia

Pretende-se, com estas acções, ir ao encontro das principais necessidades da população, através do envolvimento dos diversos agentes sociais e continuando a sensibilizar a comunidade para a importância da adopção de estilos de vida saudáveis.

Novos projectos

Continuaremos a negociar com o Ministério da Saúde a celebração de um Protocolo que permita a construção da Extensão de Saúde de Baguim do Monte e a remodelação ou a construção de raiz da Extensão de Saúde de S. Pedro da Cova.

Prevê-se a assinatura de um Protocolo com a Universidade Fernando Pessoa no âmbito do qual será criada uma extensão universitária da sua Faculdade da Saúde e construído um Hospital-Escola.

HABITAÇÃO

Ao longo dos últimos quinze anos, a resolução dos problemas habitacionais da população mais carenciada residente no Município de Gondomar, tem sido uma das preocupações mais evidenciadas pelos sucessivos Executivos.

Ainda que, hoje, já milhares dessas famílias tenham sido condignamente realojadas, de acordo com o levantamento efectuado em 1998, subsistem ainda, sensivelmente, cerca de 500 famílias, para realojamento, com candidatura já aprovada no âmbito do 2º Programa de Realojamento, PMR 2, que necessitam que a Câmara Municipal, na continuidade de uma eficaz política de habitação social, lhes proporcione a oportunidade de iniciar uma nova vida, com qualidade.

Assim, a Câmara Municipal de Gondomar irá proceder ao arrendamento de 109 fogos na Freguesia de Fânzeres, no âmbito do Programa PROHABITA, para posterior subarrendamento, em regime de renda apoiada, às famílias incluídas no PMR 2.

Em complementaridade, a Câmara construiu também 102 fogos nas freguesias de Valbom, Rio Tinto e S. Pedro da Cova, a custos controlados, deferidos por portaria, a preços sociais, para resolver os problemas habitacionais a famílias cujos rendimentos não lhes permitiriam adquirir habitação no mercado privado, encontrando-se, ainda, a decorrer o concurso de venda.

Está o Departamento de Habitação ciente que, para conseguir alcançar na sua plenitude os objectivos a que se propôs, com a concretização deste ambicioso plano em matéria de habitação social,

a Câmara tem também de assegurar a regular manutenção das habitações já construídas de forma a manter os elevados níveis de qualidade de vida dos residentes nos diversos Conjuntos Habitacionais do Município.

No âmbito da candidatura, já aprovada, ao PROHABITA, apresentada no ano transacto ao Instituto Nacional de Habitação, o Município muniu-se dos adequados meios financeiros que lhe permitem, de forma atempada e previdente, a recuperação das habitações que foram transferidas para o Município pelo IGAPHE. São estas as habitações mais antigas deste Município e que necessitam de intervenção urgente a nível de recuperação e manutenção.

Assim, foram lançadas a concurso duas empreitadas para recuperação das coberturas e fachadas dos Conjuntos Habitacionais da Ponte, na freguesia de Rio Tinto, e da Giesta, em Valbom, encontrando-se a primeira já em fase de execução.

Para além disso, encontra-se já em fase de preparação o caderno de encargos para lançamento da empreitada de reabilitação das coberturas e fachadas do Conjunto Habitacional da Várzea, na freguesia de Fânzeres, prevendo-se, para o ano de 2009, igual intervenção no Conjunto Habitacional da Gandra, em S. Pedro da Cova.

Muito para além de uma habitação condigna, este executivo tem tido a preocupação de proporcionar às pessoas mais carenciadas a oportunidade de uma nova forma de viver.

Nesse sentido, e na sequência do constante acompanhamento de cariz social que é, permanentemente, garantido pela equipa de técnicos sociais da Autarquia, levado a cabo através de uma relação de

proximidade entre estes e os residentes, a Câmara continuará a assegurar a concretização de diversos programas de âmbito social nos Conjuntos Habitacionais do Município, designadamente:

Vida Profissional – projecto que consiste na orientação e formação profissional da população residente nos Conjuntos Habitacionais que se encontrem à procura do 1º emprego ou desempregados. Através de uma parceria entre as UNIVAS e GIAF´S pretende-se apoiar esta população na definição dos seus percursos profissionais, elaboração dos seus currículos, adequação das ofertas formativas às necessidades dos empregadores locais, definição de acções de formação e emprego.

CARA – "Prevenir – Diga não às Toxicodependências!" – este Projecto funcionou no âmbito de uma candidatura do Programa URBAN2, um valor total de 140.000,00€, e tem agora o seu término enquanto projecto financiado, dado o fim do Programa URBAN2. No entanto, dada a preocupação do Município com o elevado número de doentes, com diferentes dependências residentes nos Conjuntos Habitacionais do Concelho, a Autarquia, chama a si a responsabilidade de dar continuidade a este Projecto, afectando uma verba no valor de 35.000 € para o mesmo.

A estratégia do Projecto mantém-se com as mesmas linhas orientadoras, tendo como base planificar e catalisar esforços e interesse da população, procurando detectar problemáticas, abrangendo todos os residentes nos Conjuntos Habitacionais, por forma a promover, mais uma vez, a sua qualidade de vida.

A implementação do projecto pressupõe a constituição de uma equipa multidisciplinar que assegurará o desenvolvimento de todo o processo:

- Sessões de sensibilização e esclarecimento dirigidos aos grupos-alvo;
- Acompanhamento contínuo e avaliativo dos toxicodependentes que adiram ao projecto de recuperação e das suas famílias;
- Mecanismos de regulação e adaptação do projecto, assegurando a execução, flexibilidade e correcções de rumo, em conjunto com os parceiros envolvidos.

Com este projecto, pretende-se proporcionar uma intervenção social, psicológica e clínica na comunidade, sendo a família fundamental no acompanhamento sistémico e orientado dos dependentes de várias drogas.

Programa Escolhas – a funcionar desde Julho de 2001, na Urbanização de Trás da Serra, em Jovim, tem como base de trabalho a realização de actividades com crianças e jovens em risco, no âmbito da prevenção da criminalidade e da inserção de jovens, oferecendo-lhes respostas escolares, de formação pessoal, profissional e lúdicas adequadas de modo a prevenir a criminalidade. Este projecto tem uma comunidade diária e múltipla de actividades, com cerca de 80 jovens, de idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, assentando na sua formação pessoal e social, escolar e profissional e de formação parental.

As acções realizadas são de intervenção específica e passam, sobretudo, pela organização de grupos de dança e teatro, ocupação de tempos livres dos jovens com provas desportivas e lúdicas, acções de formação de iniciação à informática, visitas de estudo e passeios, alfabetização de adultos e acompanhamento escolar para o 1º e 2º ciclos.

Desde Dezembro de 2004 que se encontra a funcionar no Espaço Jovem de Trás da Serra, no Conjunto Habitacional em Jovim, o

Programa Escolhas 2ª Geração "Animar para Prevenir", em parceria com o Centro Lúdico de S. Pedro da Cova, abrangendo agora uma população dos 6 aos 18 anos.

Programa de Apoio às Associações de Moradores – admitindo a importância do trabalho desenvolvido pelas Associações de Moradores existentes nos Conjuntos Habitacionais das Areias, Bairro Mineiro, Gandra, Crasto – Baguim do Monte, Lomba, Santa Bárbara e Monte – Valbom, esta Câmara Municipal continua a prestar um acompanhamento sistemático, ao nível dos vários projectos lúdicos desenvolvidos e da prática desportiva, fornecendo, igualmente, apoio a nível logístico às actividades desenvolvidas com as populações.

Projecto "Lar Melhor" – projecto que prevê a deslocação domiciliária a cada agregado familiar residente nos Conjuntos Habitacionais, de técnicos especializados na área social e de obras, para diagnóstico e resolução de diversas problemáticas, entre as quais salientamos os problemas de higiene e limpeza da habitação, escassez de rendimentos económicos, dificuldades na gestão dos rendimentos familiares e na gestão doméstica, problemas de desemprego e emprego precário, incumprimento de pagamento de rendas, conflitos de vizinhança e no seio familiar.

Gabinete de Apoio aos Administradores de Entrada e aos Vigilantes/Zeladores – a criação deste Gabinete de Apoio pretende beneficiar o serviço prestado ao nível do atendimento, acompanhamento e encaminhamento de situações relativas aos Conjuntos Habitacionais, possibilitando um melhor conhecimento da comunidade e domínio dos problemas reais, melhorando, consequentemente, a eficácia e eficiência da intervenção comunitária.

Inserido na gestão do parque habitacional, é estratégia do Município a preservação e conservação dos espaços comuns dos Conjuntos Habitacionais, tendo sido, para o efeito, criada a figura do Vigilante que tem com objectivos principais de actuação:

a) Abertura e fecho de todos os equipamentos colectivos existentes na Urbanização

b) Zelar pelo bom funcionamento e conservação dos equipamentos colectivos

c) Limpeza periódica das papeleiras

d) Lavagem periódica das ruas

e) Rega e corte da relva dos jardins da Urbanização

f) Colaborar com todos os moradores de forma a encontrar formas saudáveis de vivência positiva

g) Ajudar os moradores a organizarem e legalizarem os condomínios, apoiando os mesmos na concretização das suas tarefas

h) Zelar pela manutenção de todos os espaços comuns, não permitindo que os mesmos sejam destruídos e tomar todas as medidas necessárias para que aqueles se apresentem limpos e asseados

Gabinete de Intervenção na Comunidade – este Centro de Recursos Educativos promove e implementa projectos globais de intervenção no âmbito educativo e social nos Conjuntos Habitacionais, tem como principais objectivos elaborar e implementar projectos de intervenção/formação envolvendo diferentes instituições, assegurar a coordenação global das actividades e projectos implementados, efectuar a supervisão/avaliação de projectos desenvolvidos nesta população alvo, no âmbito da Educação e Intervenção Comunitária.

Neste seguimento, a intervenção Técnica é desenvolvida em diferentes vertentes e de âmbitos profissionais, incluindo-se o Serviço de Intervenção Psicológica e de Apoio à Criança e à Família.

Gabinete de Intervenção Psicológica - O Gabinete de Intervenção Psicológica (GIP) é um gabinete do Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Gondomar e tem subjacente a preocupação de dar resposta às necessidades de todos os moradores dos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social, contribuindo para o seu bem-estar, nos mais diversos domínios. Ao operacionalizar estes serviços, o GIP tem para oferecer o apoio e ajuda na procura de soluções, diagnosticando necessidades, conhecendo percursos e clarificando expectativas. Na verdade, tendo em conta a complexidade da sociedade actual, torna-se cada vez mais premente um trabalho interdisciplinar, onde se cruzem as informações recolhidas pelos vários agentes sociais existentes na comunidade, de forma a que a intervenção seja mais pronta e eficazmente conduzida para a resolução efectiva dos problemas psicológicos detectados.

O GIP procura ser, não um gabinete fechado, mas sim um pólo/espaço aberto à participação de todos os que dele necessitem. Assim, os principais objectivos deste Gabinete são:

- Proporcionar a intervenção psicológica dos moradores residentes nos Conjuntos Habitacionais de Arrendamento Social, promovendo a sua estabilidade emocional, familiar e comunitária;
- Promover o acompanhamento, apoio técnico/psicológico e encaminhamentos em utentes mais fragilizados e que apresentem factores de risco e/ou exclusão socio-económica;

- Conceber um modelo adequado de intervenção psicológica e comunitária, através da prevenção primária, secundária e terciária, visando a melhoria das condições de vida das famílias e da qualidade de vida em geral;
- Facilitar o desenvolvimento da identidade pessoal das crianças e jovens e ajudá-los na construção do seu projecto de vida.

Gabinete de Pré-Contencioso – o Departamento de Habitação teve necessidade de criar o Gabinete de Pré-Contencioso, devido aos inúmeros processos habitacionais que, actualmente, se encontram na situação de falta de cumprimento, tendo população-alvo os arrendatários em situação de incumprimento, cujas oportunidades de regularizarem a situação se verificaram infrutíferas e se esgotaram, tanto pela parte Administrativa, como Técnica deste Departamento de Habitação.

Assim, as funções deste Gabinete enquadram-se nas seguintes:

- Acompanhamento e sensibilização dos moradores em situação de falta de cumprimento.
- Ter uma participação mais activa na vida quotidiana dos arrendatários devedores, através de visitas domiciliárias, análises sócio-económicas, encaminhamentos de situações problemáticas, entre outras, para uma melhor percepção/resolução da situação de endividamento.
- Sensibilização para o pagamento das rendas e prestações.
- Acompanhamento dos processos em injunção.
- Tratamento e acompanhamento dos processos de despejo em tramitação.

- Informação actualizada dos processos de penhora e despejo.
- Acompanhamento do processo de dívidas dos ex-moradores.

O Departamento de Habitação tem vindo a tomar várias iniciativas, entre outras, a **criação do Gabinete Pré Contencioso**, com o objectivo de regularizar as dívidas e cumprimento regular do pagamento da renda actual. Nesse sentido foi criado o programa **"Saber Aproveitar".**

No contexto actual de crise, tem-se verificado um decréscimo, acentuado, do valor total dos rendimentos dos agregados familiares em consequência do desemprego, nalguns casos desemprego prolongado, associado também, noutros ainda, a doenças crónicas, o que dificulta o cumprimento dos acordos efectuados e do cumprimento regular das rendas, por parte dos arrendatário desta Câmara Municipal.

Constatando que, alguns dos inquilinos, têm vindo a acumular dívidas avultadas, tornou-se necessário desenvolver mais uma acção de recuperação das rendas em dívida.

A mesma, consiste no **Programa "Saber Aproveitar"**, que terá como público-alvo, os devedores de todos os Conjuntos Habitacionais desta Câmara Municipal e como objectivo a liquidação total do débito de rendas, com isenção de juros, durante o período compreendido entre os meses de Outubro de 2008 a Dezembro de 2008.

Assim, todos os arrendatários que, neste período, liquidarem na totalidade os seus débitos de renda, ficarão beneficiados com isenção do pagamento dos juros, contribuindo assim para a diminuição do número de arrendatários com dívidas.

MERCADOS E FEIRAS

Serviço de Mercados e Feiras

No Concelho de Gondomar os Mercados e principalmente as Feiras ocuparam, sempre, um lugar privilegiado de convívio entre gentes, vindas de todas as proveniências, para aí comercializarem os seus produtos.

Neste sentido, no ano de 2009, a Câmara Municipal de Gondomar, tendo como obejectivo proporcionar a melhor qualidade dos seus serviços, continuará a sua intervenção neste sector em particular, nomeadamente, ao nível de reparação, manutenção, adaptação, beneficiação, construção e afectação dos recursos humanos e materiais duradouros, no sentido da criação das condições necessárias em prol da sua rentabilização comercial e financeira.

No que respeita à participação destes serviços na dinamização das Festas do Concelho, dar-se-á continuidade à colaboração, sempre prestada por esta Autarquia, com as respectivas Comissões de Festas, concretamente, ao nível da gestão equilibrada e adequada da ocupação da via pública, no sentido da melhoraria e satisfação dos vendedores e participantes activos em geral.

Gabinete de Apoio ao Consumidor

No que concerne a este serviço, continuar-se-á a proceder à mediação das questões apresentadas pelos vários munícipes, no sentido do melhor encaminhamento e resolução das mesmas.

Assim, continuar-se-ão a organizar várias sessões de esclarecimento, acerca de várias temáticas relacionadas com o consumo,

particularmente, junto da comunidade escolar e nas Urbanizações de Habitação Social.

Será, igualmente, realizada a comemoração do Dia Mundial do Consumidor (15 de Março), através da dinamização de uma actividade que permita a consciencialização da população para a importância do "ser consumidor".

Feiras Promocionais

As actividades realizadas por estes serviços inserem-se num conjunto de iniciativas em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Gondomar (A.C.I.G.), a Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal (A.O.R.P.), a Associação dos Agricultores de Gondomar (A.A.G.) e a Cooperativa dos Agricultores de Gondomar (AGONCOOP), que visam a promoção da identidade do Concelho.

Ouríndustria 2009

Com o objectivo de contribuir para a melhoria da qualidade da ourivesaria, promovemos mais uma edição da Ourindústria, a levar a cabo no Multiusos "Gondomar Coração de Ouro", em parceria com a Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal (A.O.R.P.), para dar a oportunidade de poder mostrar a tradição e a modernidade de uma indústria com valores, divulgando este sector como impulsionador da economia.

XXI Feira Nacional de Artesanato

O Artesanato é fruto do trabalho manual, de carácter familiar, dos incansáveis artesãos. O fabrico de peças, tais como, instrumentos musicais, tecelagem, doçaria regional, brinquedos tradicionais, cestaria,

bijuteria, talha, filigrana, entre outros produtos, estarão presentes durante o decorrer da feira. Além da exposição e venda de artesanato, o certame inclui a actuação de ranchos folclóricos, grupos de dança, cantares e concertos musicais. De facto, neste evento, também abrimos as portas aos que, de outras paragens, trazem as suas obras, novas ideias e velhas tradições, capazes de estimular a evolução, nada incompatível com a manutenção das mais enraizadas tradições.

Assim, com a realização da XXI Feira Nacional de Artesanato, pretende-se promover o artesanato, numa altura em que, cada vez mais, a sociedade fomenta os valores culturais.

TURISMO

Sustentabilidade, autenticidade, atractividade, qualidade e diferenciação são conceitos que orientam uma autêntica visão estratégica para enfrentar o desafio do desenvolvimento do turismo sustentável, assente na diversificação da oferta e no aumento substancial da qualidade do serviço, numa atitude de promover um serviço de excelência, competitivo, forte, inovador e de qualidade, que funcionará como motor dinamizador da economia, pela sua capacidade de fomentar o sector económico.

A nossa vocação turística tem como referencial os excelentes recursos naturais, um conjunto de características paisagísticas únicas, que, desde sempre, conferiram, a este Município, uma originalidade e uma especificidade de valor inolvidável. Gondomar segue uma linha de acção no sentido de rentabilizar a promoção turística, numa lógica de atracção de turistas e visitantes que procuram novas experiências, novos destinos, enriquecimento cultural, patrimonial e gastronómico. Estes, são os pilares que se traduzem numa mais valia, numa realidade

mundial onde se verifica uma fuga ao turismo de massificação, de conceitos repetitivos e uma crescente procura das alternativas, cada vez, com mais enfoque na diferenciação e qualidade, factores que resultam na satisfação do turista mais exigente.

A estratégia de afirmação da imagem de Gondomar, como um destino de excelência, tem que passar por uma atitude de articulação, cooperação e envolvimento dos agentes privados no desenvolvimento deste sector, que pela sua transversalidade, tem efeitos multiplicadores e, por isso, se afirma que o turismo, hoje, é tarefa de todos. Os visitantes e turistas não utilizam somente alojamento, e restauração, compram bens, e para tal, tomam contacto com empresas locais, daí que se verifique a necessidade de uma visão de investimento responsável compartilhada por todos, para que o produto final, que tem que ser encarado como um todo, seja a verdadeira chave do sucesso

A forte competitividade dos mercados impõe a necessidade de manutenção e criação de produtos diferenciados, que devem ser apresentados de forma cuidada e profissional, de maneira a gerar novos ícones de atracção. Este, tem que ser considerado o primeiro e último objectivo, aquando da definição da estratégia turística, assente na valorização, essencialmente por parte dos Gondomarenses – o orgulho de pertença - do produto a oferecer. A imagem turística de um local, possui um papel relevante como um dos factores que mais influenciam na escolha de um destino.

O Turismo, em Gondomar, oferece uma diversidade de produtos de qualidade, quer de Verão quer de Inverno, quer urbano quer rural, activo e de repouso, assente em grandes áreas como a história, a gastronomia de prestígio adquirido e implementado, a religião e a natureza. Este último nicho deste sector, permite experiências saudáveis,

quer na serra, quer no rio e que, em simultâneo, possibilitam, ao turista experiências únicas e distintas, pelo seu contacto e convívio com os hábitos e espontaneidade das gentes desta terra.

Para o melhor desenvolvimento turístico do Município, detentor de um património natural, cultural, histórico e paisagístico rico e diversificado, a Divisão de Turismo, definiu planos, programas e projectos a realizar, de forma a fomentar o aproveitamento e a valorização dos recursos turísticos de Gondomar.

Valorização da Gastronomia

O turismo gastronómico representa uma valência do turismo cultural, já que expressa o retrato perfeito da história de uma terra, com os seus mitos, modos, costumes e tradições, numa espécie de código relacional entre o que, e como se, confecciona e as relações sociais

A gastronomia deve ser preservada e transmitida às gerações actuais e futuras, por representar a expressão directa da nossa história e da nossa cultura, constituindo, desta forma, uma das nossas maiores riquezas turísticas, entendida pelos turistas e visitantes mais do que um acto comensal, uma herança de gerações de cozinheiras e cozinheiros que apuraram com sabedoria os aromas da terra e sabores do rio. Um verdadeiro cartão de visita, que para além de gerar afectos, alimenta amizades e, sobretudo, cria em quem nos visita, um sentimento de motivação para voltar à nossa terra.

Para a melhor divulgação da gastronomia tradicional de Gondomar, a Divisão de Turismo implementa actividades de animação, que permitem ao turista e visitante usufruir, de uma forma mais plena, deste produto turístico, provocando um aumento da sua satisfação.

Assim, realizam-se todos os anos, dois festivais gastronómicos que envolvem os restaurantes do Concelho, a saber: a "Festa do Sável e da Lampreia" e "Hoje há Caldo de Nabos". Porque acreditamos na gastronomia de Gondomar como potencial turístico distinto, continua a integrar na linha de estratégia turística, a divulgação destes festivais gastronómicos, que possibilitam, naturalmente, deambular pela saudade dos usos culinários ancestrais, aquela arte completa das formas, gestos, texturas, cores, cheiros e saberes de ponderados equilíbrios de temperos e condimentos.

Atendendo a que os Profissionais da Restauração de Gondomar estão cientes que a refeição é um acto de comensalidade ideal para se partilharem valores sociais e culturais, e que representa um corte privilegiado com o quotidiano, concentram todos os esforços numa relação de confiança com os seus clientes, alicerçada, quer na qualidade de confecção, quer no aconchego do acolhimento.

A Festa do Sável e da Lampreia, que decorre de Janeiro a Abril, vai já realizar a sua XVIII edição. Esta iniciativa, de valorização gastronómica, dispõe, em cada ano da sua edição, de um completo cardápio de acções, desde formações na área da restauração, seminários subordinados a temas alimentares, fim-de-semana gastronómico, exposições etnográficas a variadíssimas acções de rua, que a Divisão de Turismo propõe continuar, com um cunho de inovação, no ano de 2009.

Atendendo a que a gastronomia tradicional de valorização dos produtos vindos da terra ocupa um lugar exclusivo na fidelização dos que nos visitam, a Câmara Municipal de Gondomar tem como objectivo máximo elevar este "produto gastronómico" de excelência à categoria de produto diferenciado, com potencial para criar e imprimir

dinâmica e singularidade a um destino turístico, onde a cultura se saboreia à mesa.

Desta forma, a Autarquia, para dar continuidade a uma culinária autêntica baseada na sabedoria do passado, vai realizar a XVIII edição do tradicional festival gastronómico "Hoje há Caldo de Nabos", que decorrerá entre os meses de Setembro e Outubro, integrado nas Festas do Concelho e onde os Gondomarenses e visitantes não dispensam saborear esta iguaria que é o caldo de nabos.

A divulgação do doce emblemático do Concelho, baptizado de "Coração de Gondomar" e que nasceu, em 2006, fruto de um desafio lançado durante uma formação na área da pastelaria, promovida pela Divisão de Turismo e pela Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, será um projecto a desenvolver no ano de 2009, em virtude da grande aceitação deste produto, quer a nível local quer nacional. Assim, a Divisão de Turismo, pretende, em 2009, dar continuidade ao esforço de divulgação de novos produtos com o objectivo de dinamizar as empresas locais de doçaria, pelo que irá promover a iniciativa **"Gondomar Doce"** - feira de doces que constituirá factor de atractividade turística.

A Autarquia irá promover a edição de uma publicação **"Manual de Receitas"** características e autênticas de Gondomar ilustradas de testemunhos e fotografias, uma espécie de bíblia culinária, um livro que contenha anos e anos de conhecimento, com um conjunto de receitas culinárias dos mais emblemáticos manjares da gastronomia local e que certamente irá proporcionar o relembrar dos paladares e aromas de Gondomar. A sua estruturação vai conter, em simultâneo, uma sugestão de roteiro dos pontos de interesse turístico e gastronómico do Município. Este manual resultará de um trabalho de investigação junto

dos Gondomarenses que muito têm para ensinar sobre os sabores e saberes da sua terra.

Gestão do Observatório Turístico de Gondomar

O Observatório é uma verdadeira ferramenta de acompanhamento e análise da evolução da actividade turística, que permite a realização de diagnósticos fundamentais para os agentes públicos e privados envolvidos no sector. Este projecto que se encontra implementado, dá-nos a conhecer o perfil dos turistas e visitantes, para melhor se adequar a oferta às suas expectativas, bem como as tendências de consumo turístico.

Estas informações impõem rigor nos processos de recolha de dados credíveis e devidamente representativos para que, a articulação entre o sector público e privado, possibilite a definição e planeamento de estratégias a seguir, numa lógica de complementaridade de produtos com valias diversas. Este modelo de parceria entre entidades públicas e privadas deverá assegurar a realização de trabalhos de investigação e estudos aplicados com vista à melhoria da actividade empresarial no sector do Turismo.

O Observatório Turístico em Gondomar tem tido como base de acção os inquéritos em papel, dirigidos a todos os agentes turísticos do Concelho, de forma a obter os indicadores de que necessita, tais como: quem visita, que idades têm os visitantes, quais as suas preferências turísticas, entre outros. Assim, vai o Observatório continuar a reunir e sistematizar, de forma uniforme e fiável, toda a informação estatística, para que, o conhecimento aprofundado do sector e o tratamento especializado possibilite a tomada de decisões.

É também objectivo promover um sistema de recolha e tratamento de informação estatística no que respeita a:

- Entradas de visitantes e turistas;
- Dormidas de turistas nacionais e estrangeiros no Alojamento Turístico;
- Receitas Turísticas;
- Entradas e permanência de turistas estrangeiros em Gondomar que utilizam residência de férias;
- Permanência de nacionais em 2ª residência ou residência de férias.

Desta forma, a Divisão de Turismo, em constante sensibilização das entidades impulsionadoras e receptoras de turismo em Gondomar, como entidades hoteleiras, restaurantes, empresas de animação e espaços culturais, entre outros, para a necessidade de traçar linhas de orientação turística, irá trabalhar no sentido de poder precisar o número de turistas nacionais e estrangeiros, traçar o seu perfil e conhecer as suas motivações. Com todos estes dados vai ser possível ajustar os produtos à satisfação do turista e definir formas eficazes de promover o investimento privado e incitar a cooperação entre os diferentes agentes (elos) do Sector do Turismo, garantindo a eficácia da oferta

Promoção e Valorização do Artesanato

O Artesanato mais que uma arte, normalmente, hereditária do domínio dos saberes e técnicas de execução manual de produtos, é uma actividade económica de reconhecido valor cultural e social, que assenta na produção, restauro ou reparação de bens de valor artístico ou utilitário com elevado sentido de estética e perícia manual.

O nosso Município, ilustra uma terra de grande riqueza e beleza nos produtos artesanais, que representam tradições culturais de um povo,

verdadeiras heranças da cultura, independentemente das formas ou os materiais utilizados. Por seu lado, os Artesãos são sempre agentes insubstituíveis de uma cultura popular genuína e autêntica. É no reconhecimento desta actividade, como unidade produtiva impulsionadora da economia e como instrumento de dinamização de emprego, que a Autarquia tem apostado na representação de Gondomar nas feiras de artesanato, o que se tem mostrado um veículo eficaz para a divulgação destas artes e ofícios, pelo que, se continuará a afirmar o apoio à participação de artesãos das áreas características do Concelho nas referidas Feiras de Artesanato, privilegiando as que decorrem nos Municípios da Grande Área Metropolitana do Porto.

Num mercado onde a competitividade é crescente, torna-se urgente consolidar uma marca turística de grande autenticidade que abranja um grande segmento do mesmo, para fazer face ao grau de exigência da procura, através de uma oferta de produtos consistentes. É nessa perspectiva, que o Executivo tem, sempre, apostado na ourivesaria como marca de qualidade do nosso Município. Porém, nenhum produto se impõe a si mesmo repousando somente nas suas qualidades, daí a necessidade de, através de várias iniciativas, tornar mais visível a marca Turística de Gondomar.

Ao considerarmos a ourivesaria, nomeadamente, a filigrana, como um produto com a máxima de excelência e qualidade, vamos promover **exposições itinerantes** referentes a este produto acompanhadas de **atlier´s de artesanato interactivo**. Estas iniciativas, têm como consequência directa a vinda de visitantes a Gondomar na procura desses artigos, o que permite explorar ao máximo o potencial turístico, nas vertentes de turismo artístico e empresarial

Acções de Promoção Externa e Interna

Enquanto Município da Grande Área Metropolitana do Porto, Gondomar far-se-á representar nos principais Salões Nacionais e Internacionais de Turismo, integrando a representação do Porto e Norte de Portugal, de acordo com o actual Decreto-Lei 67/2008 de 10 de Abril, que aprova o novo mapa regional de Turismo em Portugal, que institucionalizou Entidades de Turismo por cada uma das cinco áreas, como entidades gestoras.

Realização dos **Programas "O Turismo a Crescer"** e **"Crescer com a Tradição"**, que de uma forma educativa e didáctica, se traduzem na realização de circuitos turísticos temáticos ajustados aos interesses de cada grupo, e proporcionam aos jovens de Gondomar o conhecimento e o contacto directo, quer com os principais pontos de referência turístico-cultural do Município, quer com as artes tradicionais, entre outras a talha, a filigrana, em verdadeiros workshops de conhecimento, despertando-lhes o gosto e o orgulho por essas artes.

Para o ano de 2009, continua programado o **Passeio em comboio Turístico** pelas principais artérias de Gondomar, atendendo a que tem sido muito bem acolhido pelos romeiros das Festas da Nossa Senhora do Rosário, S. Cosme e S. Damião. Desta forma, a Auatrquia proporciona uma visita, inteiramente gratuita pelas Festas do Concelho, onde se levam pessoas a passear, contribuindo para a satisfação das mesmas.

Prova de **Cicloturismo "Turismo em Movimento**", na margem do rio Douro, uma iniciativa, da Divisão de Turismo, que resulta da simbiose entre o desporto (bem estar físico), o turismo e a cultura, que servirá como alavanca para a valorização e divulgação do turismo de natureza como polo de grande atracção e enorme potencial de

desenvolvimento, em virtude da crescente procura de locais para actividades de recreio e lazer em contacto directo com a natureza e com as culturas locais. Gondomar, tem muito para oferecer, nessa aérea, ao seu visitante. Esta iniciativa terá uma dupla valência, a turístico-cultural e social de apoio a uma causa de carácter solidário.

Realização de uma **Feira Medieval** como forma de dinamizar o Ex-libris de Gondomar - o Monte Crasto - do alto do qual se avista um deslumbrante panorama sobre o Município e envolventes. A Divisão de Turismo, como resposta à forte tendência do mercado contemporâneo, vai promover a referida iniciativa em todo o percurso do Monte. Esta feira tem como objectivo fazer recuar no tempo e levar-nos a um convívio de perto com, mendigos, mercadores, gentis-homens e clérigos. Figurantes naturais ou residentes no Concelho que, voluntariamente e com entusiasmo, vestem a pele da nossa história ancestral. É nosso objectivo que o espírito medieval desta feira invada o visitante e o transporte para o intemporal.

Acções de Formação para Activos na área de Hotelaria

Ciente de que a diferenciação do produto passa pela qualificação dos recursos humanos, a Câmara Municipal continua a estabelecer protocolos de parceria, no âmbito da formação turística, com a Escola de Hotelaria e Turismo do Porto para a dinamização desta área, com o principal objectivo de desenvolver a experiência técnica dos profissionais, sensibilizando-os para a recepção e acolhimento de clientes e colocando as equipas de cozinha e de restaurantes/bar a trabalharem para um projecto comum, que se consubstancia na boa imagem do serviço.

Numa óptica de qualificação dos agentes de turismo locais, e entendendo a formação como um instrumento determinante para aumentar a capacidade de melhoria do desempenho profissional na realização de tarefas, a Divisão de Turismo, no ano de 2009, continuará a ter, como um dos projectos a executar, a realização de diversas Acções de Formação dirigidas aos empresários e trabalhadores (activos) da área da restauração do Município de Gondomar.

Acções de Turismo Activo

Gondomar beneficia de uma natureza privilegiada onde os rios Douro, Ferreira e Sousa, as Serras de Santa Justa, Castiçal, Flores e Banjas e o Monte Crasto constituem uma mais valia para o desenvolvimento e aproveitamento do turismo natureza e de repouso.

Assim, uma paisagem bem conservada e um bom conhecimento do terreno, acompanhada de uma detalhada informação sobre a zona, pela criação de um roteiro interpretativo, permitem actividades como percursos de descoberta de minas de ouro e de antigos moinhos, provas de orientação no campo, montanhismo, *rafting*, descida de rios, um torneio de arco com um espirito bem medieval, uma prova cega de produtos gastronómicos e um campeonato de jogos tradicionais. Tudo pode dar corpo a um programa integrado.

PROTECÇÃO CIVIL

Acções de Prevenção e Protecção

1. GABINETE DE PROTECÇÃO CIVIL

Adaptação do Gabinete ao regime previsto na Lei 65/2007, de 12 de Novembro.

2. PLANO MUNICIPAL DE EMERGENCIA E PLANOS ESPECIAIS ASSOCIADOS

- Reformulação do Plano ao abrigo da nova legislação – Lei n.º 27/2006, de 3 de Julho – Lei de Bases da Protecção Civil.
- Reformulação do Plano Especial de Combate a Incêndios Florestais
- Reformulação do Plano Especial de Cheias e Inundações

3. PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

- Melhoria e construção de infra-estruturas de defesa da floresta contra incêndios
  - ♦ Melhoria e construção de rede viária florestal
  - ♦ Melhoria dos postos de vigia do concelho
  - ♦ Melhoria e construção de pontos de água
- Criação e manutenção de faixas de gestão de combustível
  - ♦ Faixas de gestão de combustível associadas à rede viária florestal – execução através do protocolo Sapadores Florestais
  - ♦ Faixas de gestão de combustíveis associadas a pontos de água e postos de vigia – execução através do protocolo Sapadores Florestais

- Detecção e vigilância florestal
  - ♦ Protocolo com os Sapadores Florestais
  - ♦ Equipas moveis de vigilância - apoio financeiro do programa Agris 3.4
  - ♦ Vigilância florestal fixa – apoio financeiro de programas com o IEFP
- 1ª Intervenção e apoio ao combate
  - ♦ Protocolo com os Sapadores florestais
  - ♦ Melhoria do combate e apoio ao combate - apoio financeiro às corporações de bombeiros.
  - ♦ Continuação do Gabinete Técnico Florestal – protocolo com a Autoridade Florestal Nacional.

4. PLANOS DE EMERGÊNCIA DAS ESCOLAS DO ENSINO BASICO E JARDINS DE INFÂNCIA

- Execução dos planos de emergências de 72 escolas do ensino básico e 44 jardins infantis do Concelho
- Manutenção e actualização dos meios de combate instalados nas escolas do Ensino Básico e Jardins de Infância
- Execução de exercícios de simulacro de evacuação

5. PROJECTO CLUBE DE PROTECÇÃO CIVIL

- Apoio técnico e logístico aos clubes de Protecção Civil criados nas escolas do Município
- Comemoração do Dia Internacional de Protecção Civil – 1 de Março

6. GESTÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO

- Risco de queda de árvores – protocolo com a Portucalea
- Risco de insalubridade – Gabinete Técnico Florestal
- Risco de Incêndios - Gabinete Técnico Florestal
- Risco de cheias e inundações – Gabinete de Protecção Civil em coordenação com as Corporações de Bombeiros
- Riscos associados ao parque urbano – Gabinete de Protecção Civil em coordenação com as Corporações de Bombeiros

7. PROJECTO TAXI SEGURO

- Continuação do apoio concedido no âmbito deste projecto

8. DINAMIZAÇÃO E APOIO ÀS CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS

- Apoio financeiro à gestão dos corpos de bombeiros, através de subsídios financeiros
- Comemoração do Dia Municipal do Bombeiro

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Acessibilidades, Comunicações e Transportes

Em 2009, vamos continuar a elaborar projectos da rede viária, fundamentalmente, concretizando as opções estratégicas do Executivo numa área tão importante, como são a acessibilidades.

A concretização desta vertente da política deste Executivo permitirá, ao Município de Gondomar, abalançar-se a outros projectos, num futuro próximo, que até agora, sem ver resolvidos os difíceis problemas estruturais de décadas, nesta matéria, seguramente, não teriam concretização possível.

Devido às dificuldades financeiras que o País atravessa, não foi possível até agora, realizar, em conjunto com o Governo Central, velhas aspirações do Município. Contudo, com a previsão da aprovação de algumas candidaturas ao QREN, temos a esperança que no decorrer no ano de 2009, se consiga iniciar a construção de algumas vias estruturantes:

- ***IC 24 (CREP)***

Esta via, que ligará a Cidade de Espinho ao Porto de Leixões, à qual falta o lanço "concessão Douro Litoral", está adjudicada tendo-se já iniciado o processo de expropriações, aguardando-se o inicio da obra já no 1º trimestre de 2009. Trata-se de uma acessibilidade essencial para o Município, e em particular para a zona do Alto do Concelho, pois irá permitir uma melhor ligação aos grandes eixos rodoviários nacionais.

Este lanço, compreende:

a) **III Fase do IC 29** – Empreitada já adjudicada, com expropriações em curso e inicio da obra prevista para os primeiros dias de 2009, que ligará a rotunda de D. Miguel ao IC 24, em Covêlo.

b) **IC 24** – Ligação do Picoto à A4 (Campo), com ligação ao IC 29 - Serra de Covêlo, empreitada adjudicada, com expropriações em curso e inicio da obra prevista para o próximo trimestre de 2009.

- ***Ligação da Alameda de Azevedo (Areias) à Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa (Valbom)***

Entendendo, este Executivo, que as acessibilidades da Freguesia de Valbom à Cidade do Porto ficarão, definitivamente, resolvidas com uma ligação alternativa ao nó do Freixo, com o prolongamento da Alameda Azevedo no Município do Porto, à Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, em Valbom.

O projecto de execução e processo de expropriações foram já concluídos, foi apresentada uma candidatura em conjunto com o Município do Porto, ao QREN, que se encontra em fase de aprovação.

A continuação da construção das vias estruturantes, previstas no Plano Director Municipal, nomeadamente, o início da construção da **Via Nordeste**, e do prolongamento desta ao Parque Nascente, em Rio Tinto, a **Via Norte-Sul** e **Nascente-Poente**, que inclui a **Avenida da Conduta**, continuarão a ser uma das preocupações do Executivo camarário.

Já se encontram adjudicados os projectos de execução da obra que estarão concluídos ainda no 1º semestre de 2009.

Em complementaridade, e dando sequência à renovação da rede viária realizada nos últimos anos, daremos prioridade à intervenção em diversas ruas e arruamentos municipais.

A rede viária é uma área de intervenção contínua e de forte investimento, quer na conservação de reparação dos arruamentos existentes, quer na construção de novas vias que proporcionem bons e rápidos acessos no concelho de Gondomar

A construção de vias estruturantes, que atravessem o concelho de forma planeada, é um projecto já em construção que inclui as obras de arte e seguintes vias:

- Via do Nordeste;
- Prolongamento da Via do Nordeste
- Via Estruturante Norte/Sul;
- Via Direccional.

Via do Nordeste – ligará o nó de Rebordãos à Lipor e à via estruturante Norte/Sul. A Lipor irá construir a ligação entre estas duas vias com acesso directo à A4 - nó de Ermesinde.

Prolongamento da Via do Nordeste – ligará a futura via do Nordeste à Av. da Conduta (Rebordões) à Rua da Amália Rodrigues (Parque Nascente), pendente da decisão da RFER.

Via estruturante Norte/Sul – ligará as vias referidas anteriormente, à Avenida da Conduta (rotunda de Cabanas – Fânzeres), parte da

qual será executada, conjuntamente, com a linha do Metro de Gondomar.

Via Direccional – ligará o largo da Feira de S. Cosme, onde se espera que venha a ser o futuro terminal do Metro, à Avenida da Conduta (rotunda do Taralhão).

Prolongamento da A32 à IC 29 – Estudos com a Câmara Municipal de Gaia, com a finalidade de incluir no PROT o prolongamento da A 32 ao IC 29 (A 43), com construção de nova Ponte sobre o Douro, Foz do Sousa.

Para além desta vias estruturantes, o Plano Plurianual de Investimentos prevê a beneficiação e conservação de vários arruamentos, em todo o Concelho, cujo investimento, para o ano de 2009, atinge mais de 17 milhões de euros.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria

Continua a ser uma prioridade revitalizar e dinamizar a indústria de ourivesaria radicada em Gondomar, tendo sido já constituída uma associação, sem fins lucrativos, em parceria público-privada, entre a Associação dos Industriais de Ourivesaria e Relojoaria do Norte (AIORN), industriais aderentes a título individual e a Câmara Municipal.

Nesta fase, está em curso os necessários contactos entre as partes e apresentaremos, já no inicio de 2009, uma candidatura ao, QREN, prevendo-se que, brevemente se torne realidade a concretização

deste projecto que, pela sua importância, será um dos projectos marcantes do desenvolvimento estratégico de Gondomar.

As regras previstas no Regulamento determinam, obrigatoriamente, uma área de terreno com o mínimo de 40 hectares.

Programa POLIS

A intervenção do Programa Polis de Gondomar, tem por objectivo principal a requalificação e valorização da faixa ribeirinha do Douro, assegurando uma ligação contínua na margem através da criação de um passeio marginal e de uma ciclovia, a par do aproveitamento das condições naturais e paisagísticas de excepção.

A área de intervenção compreende o território ribeirinho delimitado longitudinalmente pela EN 108 – usualmente designada por Marginal de Gondomar – e pelo Rio Douro, com limites entre o Freixo (Porto) e o Areio de Atães, considerando também as principais linhas de água que desaguam no perímetro de intervenção.

O desenvolvimento do projecto assentou no seguinte conceito estratégico: Conservação e valorização das potencialidades do território em apreço, criando-se condições para o seu desenvolvimento sustentável.

Assim, pretende-se preservar e valorizar os recursos ambientais presentes, segundo uma estratégia ancorada na requalificação paisagística e ambiental das linhas de água e suas margens, implementando corredores verdes.

Foram já concluídas as obras de Recuperação e requalificação da Casa Branca de Gramido e de Construção do Centro de Desportos

Náuticos de Gramido, bem como os Planos de Salvaguarda de Vistas e de Incidências Ambientais.

Foram, ainda, concluídos os Processos de Declaração de Utilidade Pública e expropriação de diversos terrenos da área de intervenção do Polis, indispensáveis para executar as várias obras. Na sequência de um destes processos foi demolido o edifício onde estava instalado o «Stand Camões».

Promoveu-se, também, a divulgação e comunicação do Programa, nomeadamente, a página internet, visitada já por cerca de 16.000 pessoas.

A empreitada do Troços C – Núcleo Histórico de Gramido está em fase final de execução e a empreitada do Troço B – Concórdia/Gramido estará concluída durante próximo ano.

Também, durante o ano de 2009, irão executar-se as Empreitada de construção do Parque de Estacionamento de Gramido e a Empreitada de construção do Troço E - Centro de Educação Ambiental – Quinta do Passal.

O processo de relocalização da Oficina de Pirotecnia existente em Gramido, será também concluído no decorrer do próximo ano.

Até Dezembro de 2009 deverá estar terminada toda a intervenção Polis de Gondomar.

Planeamento e Ordenamento do Território

O planeamento territorial é um instrumento importante para a interacção homem/espaço natural. Em face das dinâmicas sociais actuais, das transformações rápidas, é necessário garantir um

crescimento com qualidade urbana, que garanta o aproveitamento das infra-estruturas existentes e assegure a preservação de recursos limitados.

Os objectivos desta Câmara Municipal, para o ano de 2009, no âmbito do planeamento territorial, são os seguintes:

- Concluir a proposta de revisão do Plano Director Municipal e a respectiva Avaliação Ambiental e Estratégica.
- Aprovar, no âmbito da revisão do Plano Director Municipal, uma nova Carta da Reserva Ecológica Nacional.
- Concluir o Plano de Pormenor do Centro Cívico de Rio Tinto e o Plano de Pormenor da Pedreira–Roçadas.
- Compatibilizar o Plano de Ordenamento da Albufeira de Crestuma-Lever com o Plano Director Municipal e executar algumas acções nele previstas.
- Acompanhar a elaboração do Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte, nomeadamente na Subcomissão Sectorial do Sistema Urbano e Mobilidade.
- Acompanhar a execução das obras da Linha 4 do Metro do Porto na sua vertente de integração urbana.
- Acompanhar a construção das auto-estradas A43 / IC 29 e A41 / IC 24 na sua vertente de integração urbana e paisagista.
- Acompanhar os estudos da Linha do Metro Campanhã – Valbom.
- Participar no projecto metropolitano "Plano Estratégico do Ambiente do Grande Porto"

- Participar no Projecto de Desenvolvimento de Parques Metropolitanos para os Municípios que constituem a Área Metropolitana do Porto.

- Criar, em conjugação com as Câmaras Municipais de Valongo e Paredes, a Área de Paisagem Protegida de Santa Justa.

- Disponibilizar no sítio da Câmara Municipal, conforme as possibilidades técnicas o permitirem, informação actualizada sobre os instrumentos de gestão territorial em vigor e informação georreferenciada de interesse.

GABINETE DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

O Gabinete de Estudos Estratégicos (GEE), no âmbito das suas competências, tem desenvolvido esforços no sentido de encontrar fontes de financiamento que permitam a concretização de projectos infra-estruturais e imateriais, definidos pela Câmara Municipal de Gondomar, para melhorar a qualidade de vida dos Gondomarenses.

O Quadro Comunitário de Apoio III (2000/2006) teve a sua conclusão em 2008, empenhando-se, este Gabinete, em garantir a maximização das comparticipações financeiras de fundos nacionais e comunitários.

O ano de 2008 marcou, também, o início da formalização de candidaturas no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), que define as orientações fundamentais para a utilização nacional dos fundos comunitários com carácter estrutural, para o período 2007-2013, e para a estruturação dos programas operacionais temáticos e regionais.

Políticas de cidades – parcerias para a regeneração urbana

Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/ Marecos – Gondomar

O Município de Gondomar formalizou, em Outubro de 2008, a candidatura "Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/ Marecos – Gondomar", apresentada nos termos do Regulamento Específico "Política de Cidades para a Regeneração Urbana" cujo concurso de abertura é o PRU/2/2008 – Grandes Centros.

A área a intervencionar, no âmbito da presente candidatura segue o conceito definido no Plano Estratégico de desenvolvimento concelhio, alicerçando-se no Núcleo Histórico de Atães e na área de lazer de Marecos (com uma extensão aproximada de 900 m de margem), tendo uma lógica que permite o seu uso de modo sustentável, tirando partido da qualidade paisagística e patrimonial existente naquela área.

Localizada na freguesia de Jovim, ao quilómetro 6 da Estrada Nacional 108, a área desenvolve-se essencialmente entre esta via estruturante e a margem do rio Douro. O Núcleo Histórico tem por elemento âncora a «Casa de Atães», sobre cuja Quinta já existem referências no Séc. XV. A actual Casa, onde sobressaem as intervenções do Séc. XVIII que incluem uma capela particular, possui um grande valor patrimonial, o mesmo acontecendo com a «Casa Amarela», construída no início do século XVIII, e localizada junto à EN108, assim como, outros imóveis implantados neste Núcleo.

Este projecto, no qual a Câmara de Gondomar é promotora, tem como entidades parceiras a Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar, Junta de Freguesia de Jovim e o Club Náutico de Marecos.

O Programa de Acção para a "Revitalização do Núcleo Histórico de Atães/ Marecos – Gondomar" é constituído por quatro operações perfeitamente articuladas que, no seu conjunto, consubstanciam uma intervenção integrada de regeneração urbana da área intervencionada e de qualificação da sua inserção no município:

Operação 1 - Requalificação da Margem Ribeirinha do Núcleo Histórico de Atães / Marecos – Gondomar

Operação 2 - Lar de Idosos "Casa Amarela

Operação 3 - Encontro, Partilha e Animação em Parceria

Operação 4 - Comunicação e Divulgação do Programa de Acção

A execução desta candidatura decorrerá entre os anos de 2009 e 2011, prevendo-se um investimento elegível total de 4.568.747,48 euros, ao qual corresponderá uma comparticipação FEDER (70%) de 3.198.123,24 euros.

O acompanhamento da vertente administrativa, técnica e financeira de toda a candidatura será garantido pelo Gabinete de Estudos Estratégicos (GEE).

Parceria Para a Regeneração Urbana de Ranha

Em função do diagnóstico e do reconhecimento dos constrangimentos que bloqueiam o desenvolvimento da Área Metropolitana do Porto é fundamental a realização de operações de regeneração urbana nas zonas necessitadas, ao abrigo de um programa de acção que assente num paradigma de governância social, apoiado no estabelecimento de parcerias e na partilha das responsabilidades.

A Areosa constitui uma área central, pelo que a dissolução das suas debilidades constitui um factor fundamental na promoção da coesão social e urbana da área metropolitana.

Nesta perspectiva, a Parceria para a Regeneração Urbana de Ranha, surge como um projecto que visa concretizar uma operação integrada de regeneração urbana, conjugando as motivações dos vários parceiros que, directa ou indirectamente, interferem com as dinâmicas económicas, sociais, ambientais e urbanas da área.

A grande missão a que se propõe o Programa de Acção da Parceria para a Regeneração Urbana de Ranha é promover a reabilitação urbana e integração social e territorial de Ranha. Para a sua prossecução, propõe-se uma actuação segundo três grandes linhas de orientação:

1. **Melhoria da Acessibilidade e da Mobilidade**: a mobilidade e a acessibilidade constituem um factor fundamental na promoção da conectividade territorial, pelos impactos económicos, sociais, urbanos e ambientais que origina. A melhoria na acessibilidade e na mobilidade da população, ao longo do espaço metropolitano, procurando reduzir o tempo que cada indivíduo dedica ao transporte, permitindo, reduzir os custos energéticos e de poluição, e uma melhoria na conciliação, tanto da vida familiar, profissional, como da pessoal, originando, assim, uma melhoria generalizada na qualidade de vida da população.

2. **Melhoria do Ambiente Urbano**: as áreas mais urbanizadas concentram a grande maioria da população, assim como, a maioria dos problemas, a saber: uma má qualidade do ar, níveis elevados de tráfego, congestionamento e ruído ambiente, áreas edificadas de baixa qualidade, terrenos abandonados, ausência de espaços verdes e emissão de gases, encontrando-se as suas causas interligadas, daí a necessidade de uma abordagem integrada.

3. **Promoção da coesão e integração social**: as disparidades sociais ao nível da pobreza, do emprego, da educação, entre outros, inibem o desenvolvimento harmonioso do território e contribuiem para a criação de guetos de pobreza e exclusão onde proliferam comportamentos marginais e actividades ilegais, retardando o desenvolvimento urbano. A eliminação das situações de

desigualdade e o fim da "guetização" social é fundamental para a inclusão social e territorial, e para a evolução territorial.

Esta candidatura tem como promotor o Município de Gondomar, tendo como parceiros os Município do Porto, Estradas de Portugal, SA, Área Metropolitana do Porto, Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, SA, e a Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa.

O investimento elegível do Município de Gondomar é de **2.608.960,76 euros**, aos quais corresponderá uma comparticipação FEDER de **1.826.272,53 euros**.

Parceria para a Regeneração Urbana de Areosa

A Parceria para a Regeneração Urbana da Areosa visa concretizar uma operação integrada de regeneração urbana conjugando as motivações dos vários parceiros, que, directa ou indirectamente, interferem com as dinâmicas económicas, sociais, ambientais e urbanas da área.

A grande missão a que se propõe o Programa de Acção da Parceria para a Regeneração Urbana da Areosa, é promover a regeneração urbana e integração social e territorial da Areosa.

Para a sua prossecução, propõe-se uma actuação segundo três grandes linhas de orientação:

1. **Melhoria da Acessibilidade e da Mobilidade**: a mobilidade e a acessibilidade constituem um factor fundamental na promoção da conectividade territorial, pelos impactos económicos, sociais, urbanos e ambientais que origina. A melhoria na acessibilidade e na mobilidade da população ao longo do espaço metropolitano,

procurando reduzir o tempo que cada indivíduo dedica ao transporte permite reduzir, quer os custos energéticos e de poluição, e permite uma melhoria na conciliação, tanto da vida familiar, profissional, como da pessoal, originando uma melhoria generalizada na qualidade de vida da população.

2. **Melhoria do Ambiente Urbano**: as áreas mais urbanizadas concentram a grande maioria da população, assim como a maioria dos problemas: uma má qualidade do ar, níveis elevados de tráfego, congestionamento e ruído ambiente, áreas edificadas de baixa qualidade, terrenos abandonados, ausência de espaços verdes, emissão de gases com efeito de estufa, dispersão urbana, produção de resíduos e efluentes líquidos. Estes problemas são particularmente complexos e as suas causas encontram-se interligadas, daí a necessidade de uma abordagem integrada.

3. **Promoção da coesão e integração socia**l: as disparidades sociais ao nível da pobreza, do emprego, da educação, entre outros, inibem o desenvolvimento harmonioso do território e contribuiem para a criação de guetos de pobreza e exclusão onde proliferam comportamentos marginais e actividades ilegais, retardando o desenvolvimento urbano. A eliminação das situações de desigualdade e o fim da "guetização" social é fundamental para a inclusão social e territorial, e para a evolução territorial.

Esta candidatura tem como promotor o Município da Maia, sendo parceiros, para além do Município de Gondomar, o Município do Porto, Estradas de Portugal, SA, Área Metropolitana do Porto, Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, SA, e a Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa.

O investimento elegível do Município de Gondomar é de 2.808.194,69 euros, ao qual corresponderá uma comparticipação FEDER de 1.965.736,28 euros.

Contratualização - subvenção global - programa operacional regional do norte 2007-2013

Prolongamento da Alameda de Azevedo à Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa

Esta candidatura tem como objectivo central a estruturação da rede viária inter-municipal entre Gondomar e Porto, através da construção de uma via a iniciar na Alameda de Azevedo, indo até à Rua Dr. Joaquim Manuel da Costa, estando prevista a construção de um viaduto sobre o Rio Torto e passagens superiores. Esta via não só, permitirá uma maior mobilidade inter-concelhia, como também descongestionará outras vias, nomeadamente, a rotunda do freixo, a antiga EN 209 e a própria Via de Cintura Interna (VCI).

Ligação da Avenida da Conduta à Zona Industrial da Portelinha

Esta candidatura tem como objectivo central a estruturação da rede viária municipal, permitindo a ligação da zona industrial da Portelinha à Via Estruturante Norte-Sul (Avenida da Conduta). Com a execução desta via será possível a ligação da Avenida da Conduta ao Nó dos Carregais do IC29, levando à supressão de um ponto negro de sinistralidade, actualmente existente na Avenida de Conduta. Por outro lado, permitirá a redução significativa do tempo médio do percurso entre o Porto e o Centro da Cidade. Esta obra prevê os seguintes trabalhos: terraplanagem, pavimentação, equipamento de sinalização e segurança, infraestruturas viárias e iluminação.

Ligação da Rua dos Carregais (Ic 29) À En 209 (Rua Luís De Camões)

Esta candidatura tem como objectivo central a estruturação da rede viária municipal, permitindo a ligação do IC 29 à EN 209. Esta via, conjugada com a prevista na candidatura "Ligação da Avenida da Conduta à Zona Industrial da Portelinha", permitirá o descongestionamento da rede viária local, aumentará a mobilidade interna, reduzindo a sinistralidade. Esta obra prevê os seguintes trabalhos: terraplanagem, pavimentação, equipamento de sinalização e segurança, infraestruturas viárias e iluminação.

Ligação de Rebordãos (En 12-1) e a Linha de Caminho de Ferro Junto ao Campo Atlético de Rio Tinto (Lipor)

Esta candidatura tem como objectivo central a estruturação da rede viária municipal no sentido nascente/poente (Via Nordeste), tendo um impacto positivo no desenvolvimento sócio-económico do Município de Gondomar. Consubstancia-se na construção de parte da via nordeste, prevendo-se os seguintes trabalhos: movimento de terras, pavimentação, construção de passeios, a iluminação e infra-estruturas várias.

Via Estruturante Nascente – Poente (Lanço entre a "Cidade Jovem" – Rio Tinto e a Estrada D. Miguel – Fânzeres / S. Pedro da Cova

Esta candidatura tem como objectivo central a estruturação da rede viária municipal no sentido nascente/poente, tendo um impacto positivo no desenvolvimento sócio-económico do Município de Gondomar. Consubstancia-se na construção da parte restante da via

estruturante nascente/poente, prevendo-se os seguintes trabalhos: movimento de terras, a pavimentação, a construção de passeios, a iluminação e infra-estruturas várias.

Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (Sama)

Metropolis Digital II

Na sequência do projecto METROPOLIS DIGITAL I, apresentado no âmbito do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (Medida 2.3 – Cidades e Regiões Digitais), no qual estiveram envolvidos, para além do Município de Gondomar, a PRIMUS, os Municípios de Matosinhos, Póvoa de Varzim, Valongo e o de Vila do Conde, esta Autarquia formalizou uma candidatura ao Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) – METROPOLIS DIGITAL II.

Nesta segunda fase, já aprovada, o Município de Gondomar tem como parceiros os Municípios de Matosinhos, Póvoa de Varzim e de Vila do Conde, prevendo-se um investimento elegível global de 2.207.208,05 euros, sendo o investimento desta Autarquia de **523.587,49 euros**, correspondendo uma comparticipação FEDER de **314.152,49 euros**.

No âmbito deste projecto, está prevista a aquisição de equipamentos, bens e serviços de forma a implementar os seguintes sub-projectos:

- **Desmaterialização de processos**

  - ♦ Aquisição de equipamentos para informatização dos serviços (computadores e impressoras de grandes formatos);
  - ♦ Aquisição de software para tratamento das peças desenhadas dos processos das obras particulares, dando cumprimento à legislação em vigor;

- Aquisição de software para disponibilizar, na página Internet, e aos Serviços, a consulta e discussão dos mapas de planeamento urbanístico (PDM, PU's e Planos de Pormenor).

• Plataforma de atendimento multi-canal

- Actualização da central telefónica para permitir um atendimento único e central aos munícipes;
- Aquisição de uma aplicação para possibilitar o envio, aos munícipes, em modo de SMS, de notificações e avisos diversos.

• Balcão único presencial

- Criação de 3 espaços de atendimento personalizado aos munícipes.

• Plataforma de apoio às empresas

- Disponibilização, na página Internet da Câmara, de um conjunto de informações úteis às empresas ou potenciais investidores no Concelho.

• Gestão e avaliação

- Gestão e avaliação do projecto, onde estão incluídos os recursos humanos afectos à candidatura.

Esta candidatura será implementada durante os anos de 2009 e 2010.

Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar

No âmbito do Regulamento Específico Requalificação da Rede Escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar foram

aprovadas as seguintes candidaturas com um valor elegível global de 6.999.097,75 euros, correspondendo uma comparticipação de comunitária de 4.899.368,42 euros:

- Escola EB 1 do Seixo
- Escola EB 1 da Arroteia
- Centro Escolar de Valbom
- Centro Escolar de Carvalhal e Mó
- Centro Escolar de S. Caetano 1
- Centro Escolar de Bela Vista 2
- Centro Escolar do Passal.

Estas candidaturas, formalizadas pelo Pelouro da Educação, têm o acompanhamento do Gabinete de Estudos Estrátégicos.

Programa Operacional do Potencial Humano

Mais Igualdade(S)

O Município de Gondomar, na sequência das orientações jurídicas e legislativas em vigor, e a par do investimento que tem desenvolvido nas mais diversas áreas (educação, cultura, desporto, acção/habitação social, urbanismo, entre outras) com o objectivo de aumentar a qualidade de vida dos seus munícipes, não deixou de estar indiferente a esta problemática e, por isso, decidiu apostar na elaboração do projecto "Mais Igualdade (s)", que foi aprovado no âmbito da Tipologia 7.2 do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH).

O projecto "Mais Igualdade (s)" que prevê um investimento elegível de 45.521,98 euros, ao qual corresponde uma comparticipação

comunitária (70%) de 31.865,39 euros, visa contribuir para uma mudança estrutural e estruturante da cultura organizacional, no âmbito da igualdade de género e oportunidades, na Câmara Municipal de Gondomar e Juntas de Freguesia.

Esta candidatura, formalizada pelo Pelouro da Educação, tem o acompanhamento do Gabinete de Estudos Estratégicos.

Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local

No ano de 2008, a Câmara Municipal de Gondomar apresentou, à Tipologia 3.4 do Programa Operacional do Potencial Humano, uma candidatura para a qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local, tendo sido aprovadas as seguintes acções de formação:

- Sistema Integrado de Avaliação da Administração Pública (SIADAP);
- Contratação Pública;
- Regime Jurídico da Urbanização e Edificação;
- Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho e
- Circulação Rodoviária.

No entanto, há cada vez mais uma necessidade constante de se investir na valorização dos recursos humanos, nomeadamente, através da elaboração de acções que promovam a formação contínua de funcionários e agentes da administração pública local, com o intuito de aprofundar, complementar e actualizar os seus conhecimentos, contribuindo para a promoção na carreira e para a melhoria do seu desempenho.

Desta forma, para o ano de 2009, a Câmara Municipal de Gondomar, através do Gabinete de Estudos Estratégicos, pretende apresentar uma

nova candidatura ao Programa Operacional do Potencial Humano, de forma a que a formação profissional possa continuar a ser um processo contínuo e permanente de desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores.

AMBIENTE

Diariamente é executado um conjunto de actividades pelo Departamento de Ambiente que constituem, nesta área, a face visível da Câmara Municipal perante a opinião publica, quer a nível das operações de gestão de RSU e da limpeza e higiene dos espaços públicos, quer na construção e tratamento de espaços verdes.

Para dar continuidade aos projectos em curso e conseguir alcançar os objectivos a que nos propomos, contamos, não só com a gestão optimizada dos recursos actualmente existentes, mas também, com o planeamento dos recursos necessários, e que visam a melhoria do bem estar das populações do Concelho, que a seguir especificamos.

Divisão de Qualidade de Vida e Controlo Ambiental

Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Ao nível da recolha de resíduos urbanos, continuaremos a optimizar os circuitos de recolha existentes tendo por base uma adequação dos meios humanos disponíveis, com os equipamentos mecânicos e materiais existentes. Continuaremos a restruturação da frota de viaturas para a recolha de RSU's e a implementação de novos circuitos de recolha de resíduos valorizáveis.

- **Colocação de contentores de 800 litros**

Será prioridade o reforço dos equipamentos para deposição de resíduos, principalmente, em zonas mais sensíveis e de maior produção de R.S.U.'s, bem como, a substituição de contentores que, pelo uso/idade ou actos de vandalismo, deixem de estar funcionais.

- **Colocação de Molok's**

Encontram-se instalados, nas zonas urbanas do Concelho com elevada densidade populacional, equipamentos semi enterrados de grande capacidade de armazenagem de RSU's. Estes, devido a vandalismo ou incúria dos utilizadores, são frequentemente queimados, necessitando de ser imediatamente substituídos.

- **Colocação de Ecopontos**

Actualmente, o Concelho possui instalados 393 ecopontos, o que tem permitido, face a uma boa adesão da população, reduzir a quantidade de RSU indiferenciados recolhidos e em simultâneo aumentar os valores de quantidades de papel, vidro e embalagens, factor que tem contribuído para a melhoria da qualidade ambiental, assim como, para a diminuição dos custos ambientais e os custos financeiros com a deposição de RSU's na LIPOR, motivo pelo qual continuaremos a apostar na sua colocação.

- **Colocação de Papeleiras**

Mantém-se a intenção do reforço deste tipo de equipamentos, factor que consideramos ser importante para o asseio e a limpeza dos espaços públicos, bem como, a substituição das unidades que pelo uso/idade ou actos de vandalismo deixem de estar funcionais.

Aquisição de Equipamentos para Protecção Individual (EPI's)

Para cumprimento da regulamentação em matéria de saúde, segurança e higiene no trabalho e da manutenção de boas condições laborais aos trabalhadores, torna-se necessário a continuação da disponibilização e distribuição de equipamentos de protecção individual (EPI's) aos funcionários.

Centro de Recolha Oficial para Canídeos

Está em curso a readaptação do canil, no sentido de proporcionar a melhoria das suas condições.

Conclusão da Construção do Parque para Veículos em Fim de Vida (VFV's)

É tarefa prioritária concluir as obras de remodelação do parque de armazenamento de viaturas em fim de vida (veículos em estado de abandono) removida da via pública.

Adaptação do Ecocentro da Cal para a Recepção de RCD's

O Decreto-Lei nº 46/2008, de 12 de Março, que regula o regime das operações de gestão de resíduos resultantes de obras ou demolições de edifícios ou de derrocadas, os designados resíduos de construção e demolição ou RCD, veio atribuir aos municípios, enquanto entidade responsável pela gestão de resíduos urbanos, a gestão dos RCD produzidos em obras particulares isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia. Estamos a ultimar a adaptação do Ecocentro da Cal, para que se possa recepcionar e quantificar os RCD's, diminuindo assim, a existência de impactes ambientais negativos.

Plano de Educação Ambiental

A Educação Ambiental assume um importante papel pedagógico na formação cívica das populações e no assumir de atitudes ambientalmente sustentáveis. A diversificação da população alvo é uma prioridade, pretendendo-se utilizar as várias temáticas, através da realização de acções de formação e sensibilização, seminários e comemoração das datas alusivas ao ambiente, nas escolas, em locais públicos, centros comerciais, imprensa, etc.

Ruído

No âmbito da Certificação do Gabinete Municipal de Ruído para desempenho das competências previstas no Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei nº 9/2007, de 17 de Janeiro, está em fase final a elaboração do Regulamento Municipal de Ruído.

Plano Estratégico do Ambiente da Região do Porto

No seguimento dos trabalhos realizados durante o ano de 2008, já sob a coordenação da Junta Metropolitana do Porto, o projecto "Futuro Sustentável", alargado a sete novos municípios: Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, S. João da Madeira, Trofa e Vale de Cambra, encontra-se na fase de consulta pública do Plano de Acção que detalha projectos âncora e modelos de intervenção para a Área Metropolitana do Porto (englobando os municípios da Fase 1 e os municípios da Fase de Alargamento). O Plano de Acção tem o horizonte de 2013 para a sua concretização.

Sistema de Recolha de Óleos Alimentares

Um dos objectivos do Departamento de Ambiente é dar continuidade no Concelho, ao projecto de recolha de Óleos Alimentares, iniciado com a recolha em restaurantes, escolas e cantinas através de protocolo firmado com empresa licenciada pela agência Portuguesa do Ambiente. Conjuntamente com a LIPOR, iremos desenvolver um projecto de recolha mais abrangente à população em geral.

Divisão de Parques e Jardins

Espaços Verdes

- **Construção de novos espaços ajardinados e aquisição de sistemas de rega automáticas**

A par da manutenção e renovação dos espaços verdes existentes, prevê-se a construção de novos espaços ajardinados aproveitando espaços cedidos no âmbito dos processos de loteamentos e outros espaços municipais, a dotar de **sistemas de rega automática**. Estas intervenções são, frequentemente, precedidas de realização de estudos urbanísticos por gabinetes especializados, e que levam à necessidade de introduzir equipamento urbano do tipo papeleiras, bancos de jardins, parques infantis, etc.

Parque Ecológico Multifunções

Prevê-se o inicio da aquisição de terrenos para a construção do futuro Parque Ecológico Multifunções que funcionará como espaço de lazer, desporto e cultura, com a inclusão de nichos ecológicos, complementado por uma rede de espaços verdes de estadia e recreio, o qual deve incluir também um **futuro Horto Municipal**, funcionando o mesmo como apoio logístico e reprodução de espécies e simultaneamente como centro de apoio pedagógico a escolas e demais visitantes

Equipamentos Mecânicos

Aquisição de viaturas para recolha de RSU's

Continuaremos a cumprir com a renovação e modernização da frota de viaturas para a recolha de RSU's, no sentido de uma maior eficácia da recolha e a qualidade dos serviços prestados aos Gondomarenses.

Aquisição de equipamentos mecânicos para espaços verdes

A permanente manutenção dos espaços já existentes e dos que irão ser construídos exige a aquisição de equipamentos e maquinaria tais como: mini-tractor com fresa para preparação de terrenos, máquinas de cortar relva, corta sebes e motoserras

Novos Projectos

Apoio ao Desenvolvimento de espécies Migratórias no Rio Douro

Reconhecendo-se a enorme importância que estas espécies, não só a lampreia mas também o sável, têm para a economia local e para a preservação de toda uma tradição cultural dos povos ribeirinhos do Douro, em especial da Área Metropolitana do Porto, não sendo menos importante a recuperação e a preservação dos ecossistemas naturais e a manutenção da biodiversidade, e com base num estudo já existente, pretende-se desenvolver um projecto de apoio ao desenvolvimento de espécies migratórias na bacia hidrográfica do Rio Douro, na foz do Rio Sousa.

Limpeza e requalificação do Rio Tinto e do Rio Ferreira

No que diz respeito à recuperação ambiental, iniciámos a elaboração de estudos com os municípios envolventes, para a recuperação de linhas de água concelhias, optando-se por dar prioridade à recuperação ambiental do Rio Tinto e do Rio Ferreira. Pretende-se implementar, no terreno, os processos de despoluição e renaturalização dos leitos e margens destas duas linhas de água.

- II -

ESTRUTURA DA RECEITA PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

O Orçamento do Município para 2009, é um documento previsional onde se contemplam todas as receitas a cobrar e todas as despesas a realizar, neste ano.

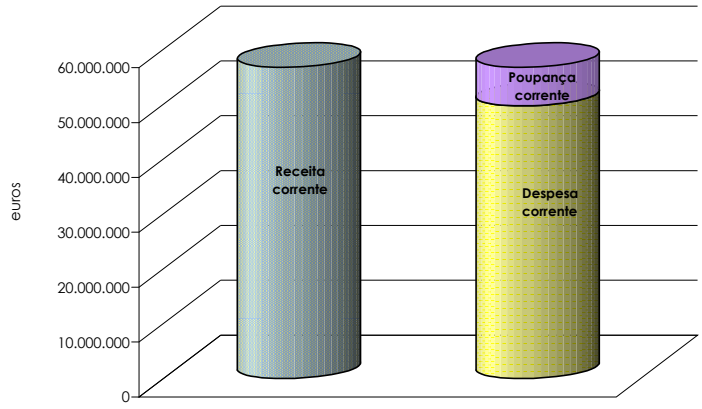
A sua elaboração, obedece às regras e princípios orçamentais preceituados no Dec.- Lei. nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais (POCAL), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002 de 5 de Abril.

O princípio do equilíbrio orçamental, determina que o Orçamento tem de prever todos os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser, pelo menos, iguais às despesas correntes.

RECEITA	Valor	%	DESPESA	Valor	%
Receita Corrente	62.688.325	69%	Despesa Corrente	55.002.450	60%
Receita de Capital	28.375.775	31%	Despesa de Capital	36.061.650	40%
Total	**91.064.100**	**100%**	**Total**	**91.064.100**	**100%**

A Receita corrente corresponde a 69% da Receita total, enquanto que a Despesa corrente representa 60% da Despesa total, como se verifica no quadro acima.

Daqui resulta uma poupança corrente de 7 685 875 euros, poupança esta que financia parte da despesa de capital, o que evidencia, de forma clara, o cumprimento do equilíbrio orçamental.



RECEITA TOTAL	Valor	%
Receitas Próprias	**46.984.750**	**51,6%**
Impostos Directos	**22.035.400**	**24,2%**
IMI	13.212.500	14,5%
IUC - Imposto Único de Circulação	2.057.000	2,3%
IMT	4.040.100	4,4%
Derramas	2.100.000	2,3%
Impostos abolidos	625.800	0,7%
Outras Receitas Próprias Correntes	**17.410.350**	**19,1%**
Impostos Indirectos	1.892.200	2,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.395.650	1,5%
Rendimentos de Propriedades	2.865.000	3,1%
Venda de Bens e Prestações de serviços	11.107.400	12,2%
Outras Receitas Correntes	150.100	0,2%
Receitas Próprias de Capital	**7.539.000**	**8,3%**
Venda de Bens de Investimento	7.502.000	8,2%
Activos Financeiros	22.000	0,0%
Outras Receitas de Capital	10.000	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000	0,0%
Transferências	**44.079.350**	**48,4%**
Fundos Municipais	19.125.053	21,0%
Exterior	5.527.720	6,1%
Outras	19.426.577	21,3%
TOTAL DA RECEITA	**91.064.100**	**100,0%**

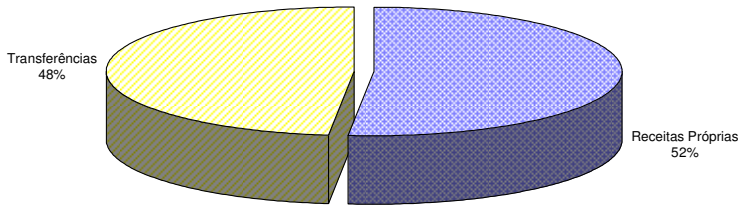
II - ESTRUTURA DA RECEITA PREVISIONAL

A estrutura da Receita será apresentada nos moldes dos anos anteriores, de acordo com a sua origem, e com a seguinte metodologia:

- **Receitas Próprias** – receita que o Município consegue gerar por si próprio na sua gestão corrente. Esta receita inclui uma parcela corrente e outra de capital;

- **Transferências -** nesta rubrica inclui-se a receita proveniente do Orçamento de Estado – FEF - Fundo de Equilíbrio Financeiro, FSM – Fundo Social Municipal, Participação no IRS, outras Transferências e ainda, as receitas provenientes dos Fundos Comunitários;

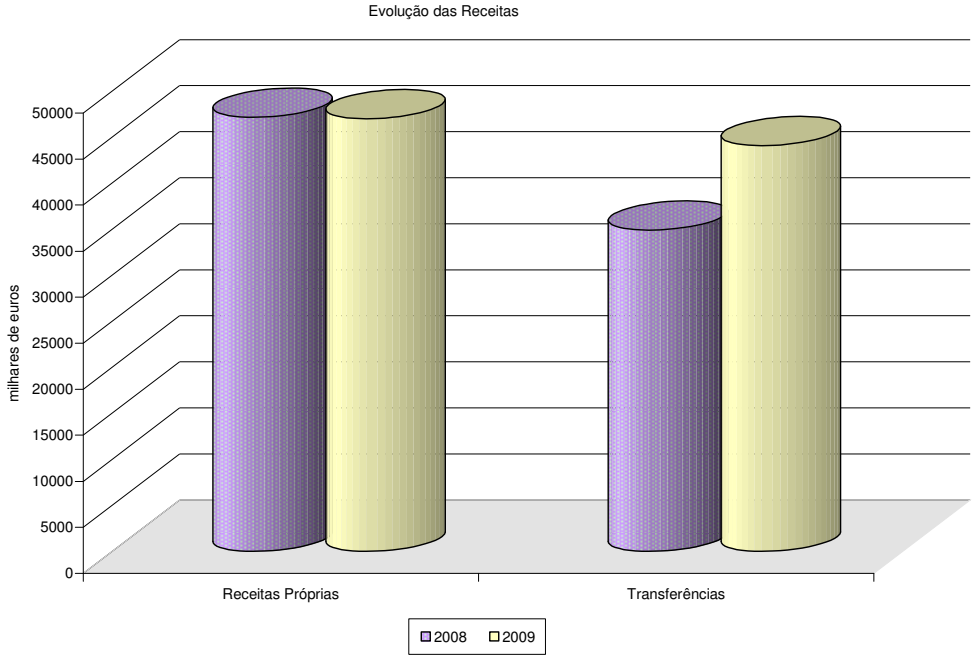
Como termo comparativo, utilizou-se o Orçamento do ano de 2008.



Para o ano de 2009, o Município prevê arrecadar Receitas no montante de 91 064 100 €, de acordo com a seguinte estrutura:

Receita	Orçamento 2008	Previsão 2009	Cresc. 08/09
Receitas Próprias	47.149.000	46.984.750	-0,35%
Transferências	34.896.600	44.079.350	26,3%
TOTAL	**82.045.600**	**91.064.100**	**11,0%**

A receita total esperada, comparativamente com o ano de 2008, apresenta um crescimento de11%.



Este crescimento será devidamente analisado em capítulo próprio.

Receitas Próprias

Consideram-se Receitas Próprias aquelas que resultam da cobrança de impostos, taxas e da venda de bens e serviços, de natureza corrente ou de capital.

Para o ano de 2009, a Autarquia, espera arrecadar com este tipo de receita, o montante de 46 984 750 euros, o que representa 51,6% da Receita global prevista.

Comparativamente com o ano anterior, espera-se um crescimento de 1,5%, das receitas próprias correntes e uma diminuição de 8,9% das receitas próprias de capital, conforme se verifica no quadro abaixo

Receitas Próprias	Orçamento 2008	Previsão 2009	Cresc. 08/09
Receitas Próprias Correntes	**38.875.500**	**39.445.750**	**1,5%**
Impostos Directos	21.995.500	22.035.400	0,2%
Outras Receitas Próprias Correntes	16.880.000	17.410.350	3,1%
Receitas Próprias de Capital	**8.273.500**	**7.539.000**	**-8,9%**
TOTAL	**47.149.000**	**46.984.750**	**0%**

A receita de Impostos Directos resulta da cobrança de impostos efectuados, directamente, pela Administração Central, limitando-se a Autarquia, apenas, a indicar as taxas a aplicar no caso do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e da Derrama, nos termos da legislação em vigor.

Os valores previstos resultam da aplicação da regra previsional de cálculo, expressa no D.L. nº 54-A/99, em que, o valor dos impostos, taxas e tarifas a

inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses, que precedem o mês da sua elaboração.

Assim, com base na regra previsional, o Município espera arrecadar o montante de 22 035 400 euros, com a cobrança de Impostos Directos, repartidos da seguinte forma:

Impostos Directos	Orçamento 2008	Previsão 2009	Cresc. 08/09
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	12.146.200	13.212.500	8,8%
Imposto Único de Circulação	1.713.200	2.057.000	20,1%
IMT - Imposto Municipal s/ Transacções de Imóveis	4.183.600	4.040.100	-3,4%
Derramas	2.739.000	2.100.000	-23,3%
Impostos abolidos	1.213.500	625.800	-48,4%
TOTAL	**21.995.500**	**22.035.400**	**0,2%**

Comparativamente com o ano anterior, os impostos directos apresentam um aumento de 0,2%.

A rubrica, Outras Receitas Próprias Correntes é composta pelas seguintes rubricas:

Outras Receitas Próprias	Orçamento 2008	Previsão 2009	Cresc. 08/09
Impostos Indirectos	1.975.100	1.892.200	-4%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.677.900	1.395.650	-17%
Rendimentos de Propriedades	2.700.000	2.865.000	6%
Venda de Bens e Prestação de Serviços	10.342.000	11.107.400	7%
Outras Receitas Correntes	185.000	150.100	-19%
TOTAL	**16.880.000**	**17.410.350**	**3%**

Os valores previstos de Impostos Indirectos e de Taxas, Multas e Outras Penalidades, resultam da aplicação da regra previsional, acima indicada, e reflectem, também, a conjuntura económica actual.

Na rubrica Venda de Bens e Serviços está previsto o valor a realizar com a venda de habitações, dos seguintes conjuntos habitacionais:

- Conjunto Habitacional do Meiral 560 323 €
- Conjunto Habitacional de Valbom 1 220 143 €
- Conjunto Habitacional de Bela Vista 1 315 900 €
- Conjunto Habitacional da Boavista 452 684 €
- Conjunto Habitacional de Cabanas (lojas) 45 825 €

A Receita Própria de Capital é constituída, principalmente, pelo valor proveniente da venda de património.

Receitas Próprias de Capital	Orçamento 2008	Previsão 2009	%
Venda de Bens de Investimento	8.252.500	7.502.000	100%
Activos Financeiros	0	22.000	0%
Outras Receitas de Capital	20.000	10.000	0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000	5.000	0%
TOTAL	**8.273.500**	**7.539.000**	**100%**

É intenção do Executivo vender, aos seus moradores, a preços sociais, os fogos dos conjuntos habitacionais, quer os que foram transferidos pelo IGAPHE, quer os adquiridos ao abrigo do programa PER.

Assim, prevê-se em orçamento, arrecadar cerca de 2,25 milhões de euros, com a venda dos fogos acima indicados, o que corresponde à previsão de venda de cerca de 250 fogos, num universo de mais de três mil casas que o Município detém.

O Executivo, pretende, ainda, colocar à venda lotes de terrenos destinados à auto-construção, referentes aos seguintes loteamentos:

- Terreno junto à Escola EB2,3 de Jovim 2 500 000 €
- Terreno dos Lameirões, S. Pedro da Cova 1 500 000 €
- Terreno na Ferraria, Rio Tinto 1 250 000 €

A rubrica de Reposições Não Abatidas nos Pagamentos, foi dotada tendo em conta que o Município, no ano de 2009, irá ser reembolsado pelo Sindicato, do valor de vencimentos que está a pagar a funcionários, que estão ao serviço do mesmo.

Transferências

Para além dos Fundos Municipais, as Transferências, incluem as receitas provenientes de todos os programas de apoio ao investimento de origem comunitária e, ainda, as receitas resultantes das candidaturas a programas de origem nacional, suportados pelo Orçamento de Estado (directa ou indirectamente).

Transferências	Orçamento 2008	Previsão 2009	Cresc. 08/09
Transferências Correntes			
Fundos Municipais	13.453.192	14.152.098	5,2%
Outras	4.344.713	9.090.477	109,2%
Transferências de Capital			
Fundos Municipais	4.761.144	4.972.955	4,4%
Exterior	3.426.209	5.527.720	61,3%
Outras	8.911.342	10.336.100	16,0%
TOTAL	**34.896.600**	**44.079.350**	**26,3%**

Fundos Municipais

Os Fundos Municipais são constituídos pelo Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF); Fundo Social Municipal (FSM)e Participação no IRS.

O Fundo de Equilíbrio Financeiro, por sua vez, é repartido em Fundo Geral Municipal (FGM)e Fundo de Coesão Municipal (FCM).

O Fundo Geral Municipal tem como finalidade dotar os Municípios de meios financeiros para que estes sejam capazes de desempenhar as suas atribuições, quer a nível corrente, quer a nível de investimentos.

O Fundo de Coesão Municipal tem como finalidade reforçar a coesão Municipal, corrigindo assimetrias, em benefício dos municípios menos desenvolvidos.

O Fundo Social Municipal constitui uma transferência financeira do Estado, consignada ao financiamento de despesas determinadas, relativas a atribuições e competências dos municípios, associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, saúde ou acção social.

Na proposta do Orçamento de Estado, para 2009, está previsto a seguinte distribuição dos Fundos Municipais:

Fundos Municipais	Orçamento 2008	Previsão 2009	Cresc. 08/09
FEF - Fundo Equilibrio Financeiro (corrente)	7.141.717	7.459.433	4,4%
FSM - Fundo Social Municipal	2.279.936	2.490.474	9,2%
Participação no IRS	4.031.539	4.202.191	4,2%
FEF - Fundo Equilibrio Financeiro (capital)	4.761.144	4.972.955	4,4%
TOTAL	**18.214.336**	**19.125.053**	**5,0%**

Transferências de Capital – Exterior

Nesta rubrica, incluem-se todas as verbas provenientes de candidaturas a programas comunitários, que a seguir se indicam:

PO Norte

- Construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar;

Urban II

O URBAN II é um programa que visa uma intervenção integrada na zona da Triana e cuja finalidade é revitalizar e requalificar o tecido urbano degradado, com problemas sócio-económico, de insegurança e exclusão social. Para o ano de 2009, está previsto apenas um valor residual, dado o programa já estar finalizado.

PSC - Programa da Sociedade do Conhecimento - Metropolis Digital

Projecto – Metropolis Digital

QREN

As candidaturas já aprovadas no âmbito do QREN, referem-se ao programa de Construção e Reabilitação de Edifícios Escolares.

Programa AGRIS

Programa de vigilância móvel e prevenção de risco de incêndios florestais

Exterior	Orçamento 2008	Previsão 2009	%
ON - Operação Norte	2.308.844	189.345	3,4%
URBAN II	1.032.531	100.000	1,8%
PSC - Programa da Sociedade do Conhecimento - Metropolis Digital	77.634	337.000	6,1%
Programa AGRIS	7.200	1.000	0,0%
QREN		4.899.375	88,6%
Outros		1.000	0,0%
TOTAL	**3.426.209**	**5.527.720**	**100,0%**

Transferências de Capital - Outras

As Outras Transferências de Capital incluem as comparticipações da Administração Central, referente a candidaturas de programas nacionais, a seguir discriminados:

Programa de Habitação Social – Pro-Habita.

Foi, já, aprovada a candidatura do Município ao programa Pro-Habita, criado ao abrigo do DL nº 135/2004 de 3 de Junho. Nesta candidatura está incluída a aquisição, reabilitação e o arrendamento de fogos de habitação social, a realizar entre 2007 e 2009.

Para 2009, está previsto o recurso ao arrendamento do empreendimento de Stª Eulália e da Triana e a reabilitação dos conjuntos habitacionais da Giesta, Ponte, Gandra e Várzea

POLIS

O programa POLIS para Gondomar, com o projecto de Requalificação Urbana e Ambiental da Zona Ribeirinha de Gondomar, entre a Ribeira de Abade e o Areio de Atães, já em curso, e cujo investimento global é de 14 963 937 euros, foi reprogramado quanto ao modo de financiamento, passando o mesmo a ser comparticipado pelo PIDDAC em cerca de 90%, prevendo-se, para o ano de 2009, uma comparticipação de 6 000 000 €.

Biblioteca Municipal

Prevê-se que, relativamente à comparticipação a receber pela construção da Biblioteca Municipal, no seguimento do Contrato-

Programa celebrado entre o Município e o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, o reembolso de 390 000,00 euros.

Acordos de Colaboração

- Acordo de colaboração técnica e financeira entre a Câmara, DGAL e CCDRN, relativa à Reabilitação da ETAR de Gramido, em Valbom;

- Acordo de colaboração no âmbito da delegação de competências na área da educação;

- Acordo de Colaboração para construção do Centro de Saúde de Baguim do Monte

Outros Programas	Orçamento 2008	Previsão 2009	%
Programa POLIS	6.733.772	6.000.000	58,0%
IRUH - Habitação Social	380.000	2.101.000	20,3%
Biblioteca Municipal	1.159.312	390.000	3,8%
Educação - acordo de colaboração	0	600.000	5,8%
Centro de saúde - Acordo de colaboração	0	700.000	6,8%
Etar de Gramido - Acordo de colaboração	638.258	535.100	5,2%
Outros		10.000	0,1%
TOTAL	**8.911.342**	**10.336.100**	**100,0%**

- III -

ESTRUTURA DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

III - ESTRUTURA DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

Seguindo a metodologia dos anos anteriores, apresenta-se, agora, uma análise da Despesa Previsional, para o ano de 2009.

Assim, agrupa-se a despesa da seguinte forma:

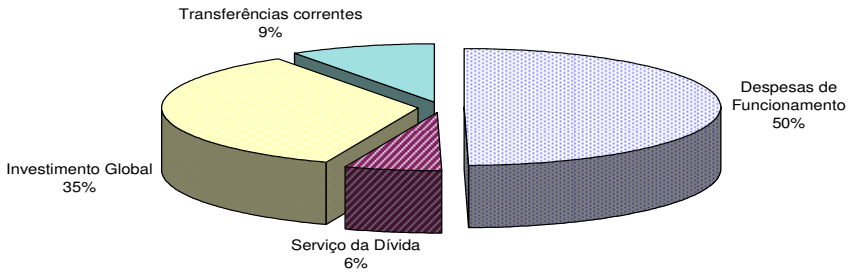
- **Despesas de Funcionamento:** são as despesas que o Município terá de suportar com a sua estrutura fixa. Incluem-se nesta rubrica as despesas com o pessoal, a aquisição de bens e serviços e outras despesas de natureza corrente.

- **Serviço da Dívida:** estão incluídos nesta rubrica os encargos a suportar pelo Município, com os empréstimos contratados, isto é, juros e amortizações de empréstimos.

- **Transferências correntes:** incluem as Transferências de ordem corrente efectuadas pelo Município para diversas entidades.

- **Investimento global:** nesta rubrica, está incluído o Investimento Directo que é efectuado pela Autarquia e as transferências realizadas pelo Município para terceiros, destinadas a investimento.

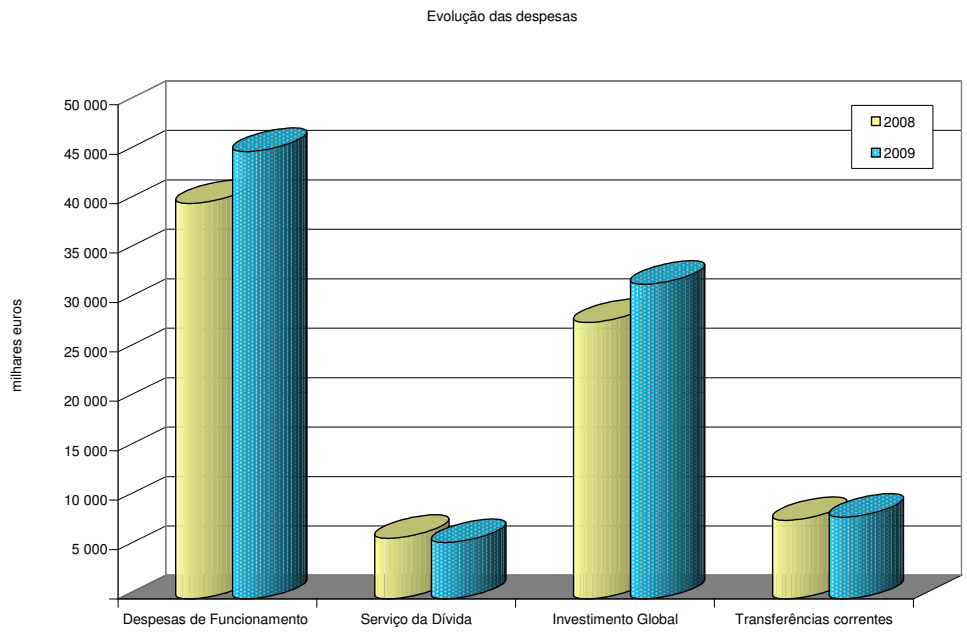
Despesa Total	Valor (euros)	%
Despesas de Funcionamento	**45.261.950,00**	**49,7%**
Despesas com Pessoal	23.409.950,00	25,7%
Aquisição de Bens e Serviços	20.671.600,00	22,7%
Outras Despesas Correntes	1.180.400,00	1,3%
Serviço da Dívida	**5.704.000,00**	**6,3%**
Juros	1.472.000,00	1,6%
Amortizações de Capital	4.232.000,00	4,6%
Transferências correntes	**8.268.500,00**	**9,1%**
Investimento Global	**31.829.650,00**	**35,0%**
Investimento Directo	29.813.650,00	32,7%
Transferências	1.966.000,00	2,2%
Outras Despesas de Capital	50.000,00	0,1%
TOTAL	**91.064.100,00**	**100,0%**



A previsão da despesa, tal como nos anos anteriores, teve em conta a evolução histórica dos últimos 2 anos da despesa, o crescimento dos próprios serviços, e o crescimento do índice geral de preços.

DESPESA TOTAL

Despesa	Orçamento 2008	Previsão 2009	Cresc. 08/09
Despesas de Funcionamento	**40.000.801**	**45.261.950**	**13%**
Despesas com Pessoal	17.195.100	23.409.950	36%
Aquisição de Bens e Serviços	21.375.301	20.671.600	-3%
Outras Despesas Correntes	1.430.400	1.180.400	-17%
Transferências correntes	**7.948.000**	**8.268.500**	**4%**
Serviço da Dívida	**6.131.000**	**5.704.000**	**-7%**
Juros	1.710.000	1.472.000	-14%
Amortizações de Capital	4.421.000	4.232.000	-4%
Investimento Global	**27.965.799**	**31.829.650**	**14%**
Investimento Directo	25.705.799	29.813.650	16%
Transferências	2.210.000	1.966.000	-11%
Outras Despesas de Capital	50.000	50.000	0%
TOTAL	**82 045 600**	**91 064 100**	**11%**



DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

As Despesas de Funcionamento, são constituídas pelas seguintes rubricas:

- Despesas com Pessoal;
- Aquisição de Bens e Serviços;
- Outras Despesas Correntes.

São exemplo destas despesas, as despesas com os vencimentos do pessoal e a aquisição de bens e serviços de consumo corrente.

Para 2009, estima-se o montante de 45 261 950 € a realizar com Despesas de Funcionamento, mais 13% do que no ano anterior. Este acréscimo relaciona-se com as despesas com pessoal, consequência da delegação de competências, por parte do Estado Central, na área da

educação, nomeadamente, na transferência de mais de 500 funcionários, de pessoal não docente, para os quadros da Autarquia.

Despesas de Funcionamento	Orçamento 2008	Previsão 2009	Cresc. 08/09
Despesas do Pessoal	**17.195.100**	**23.409.950**	**36%**
Remunerações certas e permanentes	13.966.800	19.085.700	37%
Abonos variáveis ou eventuais	650.200	753.750	16%
Segurança Social	2.578.100	3.570.500	38%
Aquisição de Bens e Serviços	**21.375.301**	**20.671.600**	**-3%**
Aquisição de Bens	6.312.564	6.404.500	1%
Aquisição de Serviços	15.062.737	14.267.100	-5%
Outras Despesas Correntes	**1.430.400**	**1.180.400**	**-17%**
TOTAL	**40.000.801**	**45.261.950**	**13%**

Despesas com o Pessoal

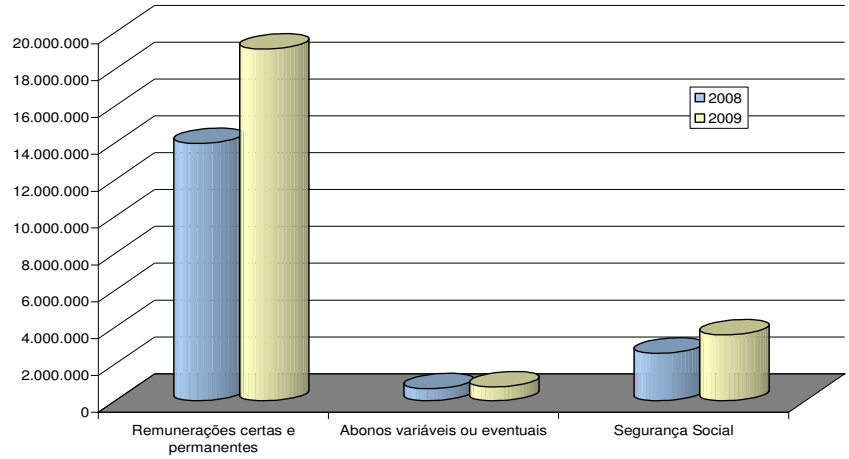
O disposto no nº1 e 2 do art. 10 do Dec. Lei nº 116/84, de 6 de Abril, com as alterações introduzidas pela Lei nº 44/85, de 13 de Setembro, estabelece que as Despesas com o Pessoal dos Quadros não podem exceder 60% das Receitas Correntes do ano anterior e que as Despesas com o Pessoal em qualquer outra situação, não podem ultrapassar 25% do limite dos encargos referidos anteriormente.

As Despesas com Pessoal do Quadro, que relevam para o cálculo do limite indicado, previstas para 2009, são de 12 457 550 euros, o que representa cerca de 27% das receitas correntes do ano anterior, que ascenderam a mais de 47 milhões de euros

Do mesmo modo, as despesas com o Pessoal em Qualquer Outra Situação representam 20% do limite legalmente indicado.

Para o próximo ano, as despesas com o pessoal, apresentam um crescimento de 37%, comparativamente com o valor previsto inicialmente, para o ano de 2008.

Este crescimento resulta, para além do aumento salarial previsto em 2,9%, do pessoal não docente transferido no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências na Área da Educação, celebrado com o Governo, e pelo aumento de pessoal contratado, para prestar serviço como monitores das Piscinas Municipais, dado que em anos anteriores este serviço estava a ser prestado por entidades contratadas pelo Município, onerando, até aqui, a rubrica de Prestação de Serviços.



Aquisição de Bens e Serviços

Nesta rubrica de Aquisição de Bens e Serviços, incluem-se as seguintes despesas:

- **Aquisição de Bens -** despesas com a aquisição de material de educação, cultura e recreio, honorifico e de representação, combustíveis, lubrificantes, consumos de secretaria, materiais para pequenas reparações e manutenção geral dos bens, produtos de higiene, de limpeza e outros.

- **Aquisição de Serviços** - despesas com a prestação de serviços, nomeadamente, os encargos de instalações, transportes e comunicações, seguros, publicidade, estudos e consultadoria, pequenas reparações e conservações e outros.

A despesa prevista com a Aquisição de Bens e Serviços atinge o montante de 20 671 600 €, menos 3,3 % relativamente ao ano anterior.

Este decréscimo decorre da rubrica de prestação de Serviços, e resulta, por um lado do esforço de contenção da despesa, e por outro, pela prestação de serviços com as aulas de natação das Piscinas Municipais passarem a onerar a rubrica de pessoal, em virtude do Município ter contratado, directamente, os monitores das referidas Piscinas.

Aquisição de Bens e Serviços	Orçamento 2008	Previsão 2009	Cresc. 08/09
Aquisição de Bens	6.312.564	6.404.500	1,5%
Aquisição de Serviços	15.062.737	14.267.100	-5,3%
TOTAL	**21.375.301**	**20.671.600**	**-3,3%**

Outras Despesas Correntes

Nesta rubrica, estão incluídas as despesas com as restituições por anulação de receitas liquidadas pela Direcção Geral de Finanças.

Serviços da Dívida

No serviço da Dívida incluem-se os encargos que a Autarquia terá que suportar com juros e amortização de empréstimos, durante o ano de 2009.

Endividamento Municipal

Segundo o nº 2 do artº 39º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro, a dívida referente a empréstimos de médio e longo prazo, não pode exceder, no final de cada ano, a soma do montante das receitas de Impostos Municipais, das participações do Município no FEF, da participação no IRS, da Derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativos ao ano anterior.

Excepcionam-se do limite anterior os empréstimos e amortizações destinados ao financiamento de Programas de Reabilitação Urbana, bem como, dos destinados a projectos comparticipados por Fundos Comunitários, e ainda, os empréstimos contraídos anteriormente ao abrigo de disposições legais, que os excepcionava dos limites de endividamento Municipal.

O valor em dívida, estimado no final do ano de 2009, de empréstimos que a Autarquia está a amortizar e que não se encontram excepcionados, é de 16 526 502 €, sendo que, o limite calculado nos termos do artº 39 da Lei nº 2/2007, e referente a 2008, é de 38 563 093 €.

Desta forma, a Autarquia tem capacidade, para o próximo ano, de se endividar, em termos de empréstimos, até cerca de 22 milhões de euros.

Outras Transferências

Esta rubrica inclui todos os subsídios de natureza corrente a transferir para as diversas Instituições:

Transferencias correntes	Orçamento 2008	Previsão 2009	Cresc. 08/09
Freguesias	2.600.000	2.600.000	0%
Escolas	600.000	600.000	0%
Bombeiros	550.000	575.000	5%
Associações culturais, desportivas e de accção social	4.150.000	4.330.000	4%
Outros	48.000	163.500	241%
TOTAL	**7.948.000**	**8.268.500**	**4%**

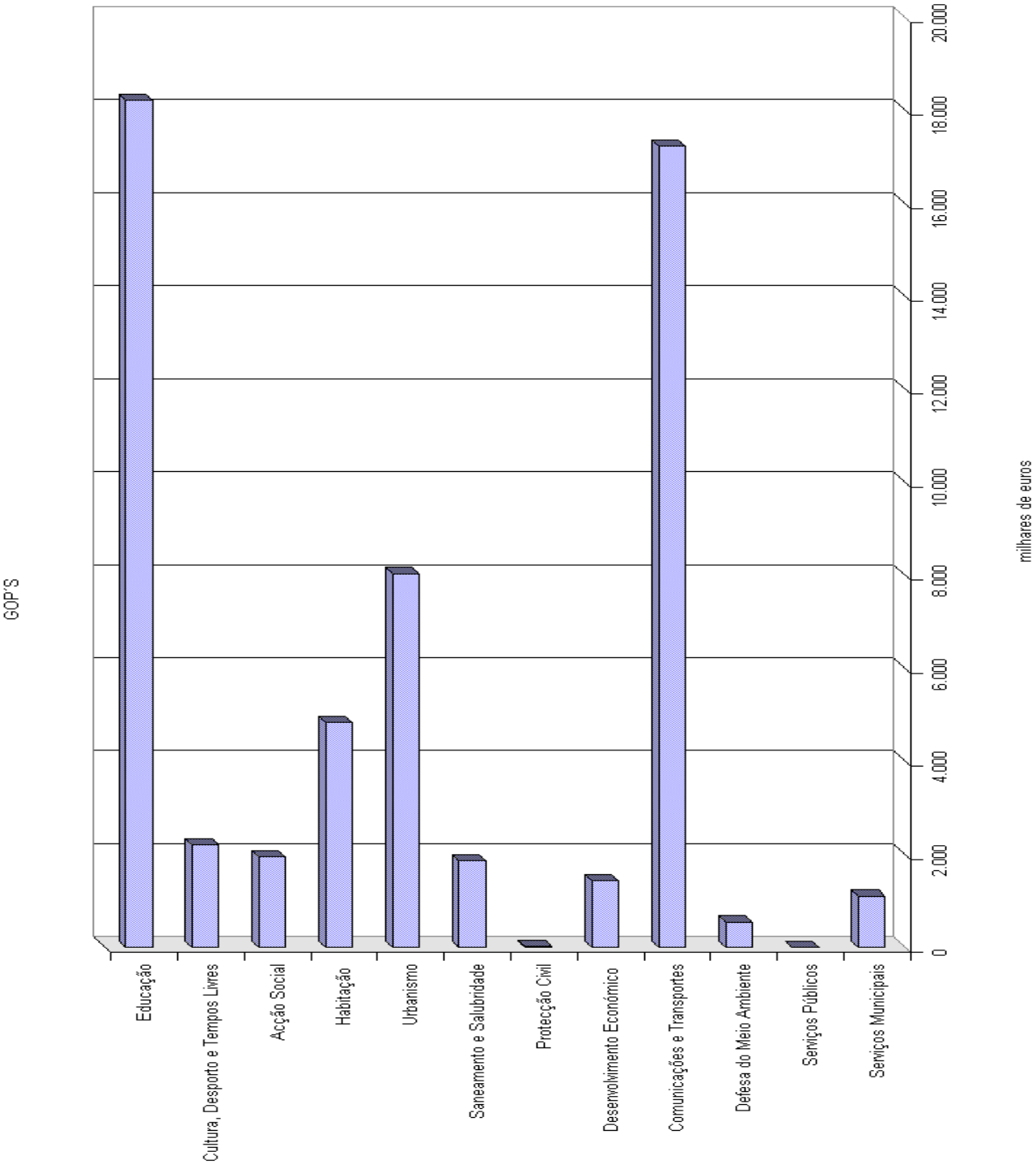
As transferências correntes apresentam um aumento de 4% comparativamente ao ano de 2008, sendo que o crescimento mais significativo, refere-se à transferência para a AMP da comparticipação que cabe ao município, e do programa Dá.

- IV -

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

(GOP'S)

GOP'S	Dotação definida	Dotação não definida	Total	%
Educação	**8.446.000**	**9.772.000**	**18.218.000**	**31,69%**
Educação Pré-escolar	741.500	840.000	1.581.500	2,75%
Ensino Básico	1.570.500	3.352.000	4.922.500	8,56%
Secundário	600.000	0	600.000	1,04%
Outros	5.534.000	5.580.000	11.114.000	19,33%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	**1.558.000**	**650.000**	**2.208.000**	**3,84%**
Cultura	528.000	300.000	828.000	1,44%
Desporto e Tempos Livres	1.030.000	350.000	1.380.000	2,40%
Acção Social	**1.085.000**	**860.000**	**1.945.000**	**3,38%**
Serviços Sociais	385.000	860.000	1.245.000	2,17%
Centros de Saúde	700.000	0	700.000	1,22%
Habitação	**3.647.900**	**1.195.000**	**4.842.900**	**8,42%**
Habitação	3.647.900	1.195.000	4.842.900	8,42%
Urbanismo	**7.770.500**	**270.000**	**8.040.500**	**13,99%**
URBAN 2	1.000	0	1.000	0,00%
Urbanização	125.000	0	125.000	0,22%
Planeamento Urbanístico	965.000	0	965.000	1,68%
Programa POLIS	6.647.000	0	6.647.000	11,56%
Revitalização e Regeneração Urbana	32.500	270.000	302.500	0,53%
Saneamento e Salubridade	**1.868.000**	**0**	**1.868.000**	**3,25%**
Rede de Esgotos	350.000	0	350.000	0,61%
Resíduos Sólidos	1.100.000	0	1.100.000	1,91%
Cemitérios	418.000	0	418.000	0,73%
Protecção Civil	**25.000**	**0**	**25.000**	**0,04%**
Outros	10.000	0	10.000	0,02%
Bombeiros	15.000	0	15.000	0,03%
Desenvolvimento Económico	**1.040.000**	**400.000**	**1.440.000**	**2,50%**
Pos - Conhecimento	414.000		414.000	0,72%
Turismo	75.000	0	75.000	0,13%
Parques Industriais e de Exposição	355.000	400.000	755.000	1,31%
Outros	196.000	0	196.000	0,34%
Comunicações e Transportes	**9.331.750**	**7.909.000**	**17.240.750**	**29,99%**
Rede Viária e Sinalização	9.331.750	7.909.000	17.240.750	29,99%
Defesa do Meio Ambiente	**340.000**	**210.000**	**550.000**	**0,96%**
Jardins	80.000	0	80.000	0,14%
Meio Ambiente	260.000	210.000	470.000	0,82%
Serviços Públicos	**10.000**	**0**	**10.000**	**0,02%**
Edíficios	10.000	0	10.000	0,02%
Serviços Municipais	**1.103.500**	**0**	**1.103.500**	**1,92%**
Edíficios	440.000		440.000	0,77%
Equipamento dos Serviços	663.500	0	663.500	1,15%
TOTAL	**36.225.650**	**21.266.000**	**57.491.650**	**100%**


GOP'S
milhares de euros
0
2.000
4.000
6.000
8.000
10.000
12.000
14.000
16.000
18.000
20.000
Educação
Cultura, Desporto e Tempos Livres
Acção Social
Habitação
Urbanismo
Saneamento e Salubridade
Protecção Civil
Desenvolvimento Económico
Comunicações e Transportes
Defesa do Meio Ambiente
Serviços Públicos
Serviços Municipais

FINANCIAMENTO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O valor global previsto das GOP'S, para 2009, é de 57 491 650 euros, financiado da seguinte forma:

Receitas previstas em Orçamento	36 225 650 €
Receitas não definidas	21 266 000 €
	57 491 650 €

Receitas não definidas:

Projectos a candidatar ao novo QREN	10 585 000 €
Empréstimo para Obras inseridas no QREN	9 171 000 €
Empréstimo destinado a outras obras	1 510 000 €
	21 266 000 €

As GOP´s incluiem o PPI – Plano Plurianual de Investimentos e o Plano das Actividades Mais Relevantes – PAR.

O PPI, para o ano de 2008, atinge o valor de 50 199 650 €, enquanto que o PAR é de 7 292 000 €.

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**001**			**Educação Pré- Escolar**																		
01	001	2006/2		Ampliação do Jardim de Infância da Portelinha 2, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2006	12/2009	0		260.000	260.000						260.000
01	001	2008/132		Contrução do Jardim de Infância de Stº Eulália, Fânzeres	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		600.000	180.000	420.000	100.000				700.000
01	001	2008/133		Beneficiação do Jardim de Infância de Medas	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		50.000	15.000	35.000					50.000
01	001	2009/1		Construção do Jardim de Infância dos Carregais, S. Cosme	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		450.000	135.000	315.000	50.000				500.000
01	001	2009/2		Beneficiação do Jardim de Infância de Cimo de Vila, Melres	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		100.000	30.000	70.000					100.000
01	001	2009/54		Aquisição e conservação de equipamento																		
01	001	2009/54	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DE	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
01	001	2009/54	2	Equipamento informático	03 070107	O				DE	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
01	001	2009/54	3	Aquisição de software	03 070108	O				DE	01/2009	12/2009	0		500	500						500
01	001	2009/54	4	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DE	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
01	001	2009/54	5	Equipamento básico	03 07011002	O				DE	01/2009	12/2009	0		40.000	40.000						40.000
01	001	2009/55		Beneficiação e const. de escolas pré-primárias - revisões de preços	03 07010305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
01	001	2009/56		Aquisição de terrenos	03 070101	O				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
01	001	2009/57		Conservação e reparação de escolas pré-primárias	03 07010305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
											Totais do Programa 001:				1.581.500	741.500	840.000	150.000				1.731.500
01	**002**			**Ensino Básico**																		
01	002	2006/9		Grandes reparações de escolas																		
01	002	2006/9	1	Escola de S. Caetano 1, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2006	12/2010	0		840.000	208.000	632.000	100.000				940.000
01	002	2006/9	3	Escola do Passal, S. Pedro da Cova	03 07010305	E			70	DOM	01/2006	12/2010	0		595.000	112.000	483.000	100.000				695.000
01	002	2008/7		Beneficiação da escola E.B.1 de Jancido, Foz do Sou	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		505.000	204.000	301.000	100.000				605.000
01	002	2008/8		Beneficiação da escola E.B.1/J.I. da Belavista 2, Fânzeres	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		933.000	400.000	533.000	100.000				1.033.000
01	002	2008/131		Remodelação/Ampliação de Escolas E.B. 1																		
01	002	2008/131	1	Remodelação/ampliação da escola E.B.1 do Seixo, Fânzeres	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		482.500	2.500	480.000	50.000				532.500
01	002	2008/131	2	Remodelação/ampliação da escola E.B.1/J.I. de Gens Foz do Sousa	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		150.000	45.000	105.000	50.000				200.000
01	002	2008/131	3	Remodelação/ampliação da escola E.B.1 da Arroteia, Valbom	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		761.000	293.000	468.000	100.000				861.000
01	002	2009/3		Beneficiação da escola E.B.1/J.I. de Vila Verde, S. Pe da Cova	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		500.000	150.000	350.000	100.000				600.000
01	002	2009/58		Conservação e reparação de escolas básicas	03 07010305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**002**			**Ensino Básico**																		
01	002	2009/59		Aquisição e recuperação de equipamento																		
01	002	2009/59	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DE	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
01	002	2009/59	2	Equipamento informático	03 070107	O				DE	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
01	002	2009/59	3	Ferramentas e utensilios	03 070111	O				DE	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
01	002	2009/59	4	Equipamento básico	03 07011002	O				DE	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
01	002	2009/60		Benef e const. de escolas ensino básico - revisões de preços	03 07010305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
											Totais do Programa 002:				4.922.500	1.570.500	3.352.000	700.000				5.622.500
01	**003**			**Ensino Básico 2º e 3º Ciclos e Secundário**																		
01	003	2009/6		Beneficiação e Ampliação da Escola E.B. 2, 3 de Rio Tinto, Rio Tinto	03 07010305	E	100			DOM	01/2009	12/2010	0		300.000	300.000		200.000				500.000
01	003	2009/7		Beneficiação e Ampliação da Escola E.B. 2, 3 de Gondomar, Gondomar	03 07010305	E	100			DOM	01/2009	12/2010	0		300.000	300.000		200.000				500.000
											Totais do Programa 003:				600.000	600.000		400.000				1.000.000
01	**004**			**Outros**																		
01	004	2008/130		Construção de Centros Escolares																		
01	004	2008/130	1	Construção do Centro Escolar de Baguim do Monte	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		1.000.000		1.000.000	1.200.000				2.200.000
01	004	2008/130	2	Construção do Centro Escolar de Gondomar - sede	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		1.000.000		1.000.000	1.500.000				2.500.000
01	004	2008/130	3	Construção do Centro Escolar de Boavista - Lourinha, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		1.000.000		1.000.000	1.500.000				2.500.000
01	004	2008/130	4	Construção do Centro Escolar de Carvalhal - Mó, S. Pedro da Cova	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		2.144.000	1.501.000	643.000	200.000				2.344.000
01	004	2008/130	5	Construção do Centro Escolar de Valbom	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		3.125.000	2.188.000	937.000	200.000				3.325.000
01	004	2009/4		Construção do Centro Escolar da Venda Nova, Rio Ti	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					1.500.000	1.500.000			3.000.000
01	004	2009/5		Construção do Centro Escolar de Jovim, Jovim	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					1.000.000	1.000.000			2.000.000
01	004	2009/61		Aquisição de terrenos	03 070101	O				DE	01/2009	12/2009	0		1.235.000	235.000	1.000.000					1.235.000
01	004	2009/84		Construção do Centro Escolar de Santegãos- Triana - 1ª fase, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					1.500.000	1.000.000			2.500.000
01	004	2009/5001		Fornecimento de Refeições escolares	03 020105	O				DE	01/2009	12/2010	0		860.000	860.000		600.000				1.460.000
01	004	2009/5002		Transportes escolares	03 020210	O				DE	01/2009	12/2010	0		750.000	750.000		500.000				1.250.000
											Totais do Programa 004:				11.114.000	5.534.000	5.580.000	9.700.000	3.500.000			24.314.000
											Totais do Objectivo 01:			0	18.218.000	8.446.000	9.772.000	10.950.000	3.500.000	0	0	32.668.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2010 (e)	Despesas Anos seguintes 2011 (f)	Despesas Anos seguintes 2012 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES**																		
02	**001**			**Cultura**																		
02	001	2006/49		Fórum Municipal de Rio Tinto																		
02	001	2006/49	1	Elaboração de projecto	03 020214	O				DCD	01/2006	12/2009	0		90.000	90.000						90.000
02	001	2006/49	2	Construção do Forum Municipal	03 07010307	E				DCD	01/2006	12/2010	0		350.000	50.000	300.000	400.000				750.000
02	001	2009/62		Reparação e conservação de edificios	03 07010307	E				DOM	01/2009	12/2009	0		40.000	40.000						40.000
02	001	2009/63		Aquisição e reparação de Equipamento																		
02	001	2009/63	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DCD	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
02	001	2009/63	2	Equipamento básico	03 07011002	O				DCD	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
02	001	2009/63	3	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DCD	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
02	001	2009/64		Aquisição de terrenos	03 070101	O				DCD	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
02	001	2009/101		Outros - revisões de preços	03 07010307	E				DOM	01/2009	12/2009	0		3.000	3.000						3.000
02	001	2009/5003		Apoio para invest.activ.recreat.e culturais	03 080701	O				DCD	01/2009	12/2009	0		300.000	300.000						300.000
											Totais do Programa 001:				828.000	528.000	300.000	400.000				1.228.000
02	**002**			**Desporto e Tempos Livres**																		
02	002	2006/51		Construção de campo de futebol em Baguim do Monte	03 07010406	E				DCD	01/2006	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
02	002	2008/16		Construção de campo sintetico em Foz do Sousa	03 07010406	E				DCD	01/2008	12/2009	0		350.000	350.000						350.000
02	002	2008/17		Construção de campo sintetico no Complexo desportivo de Valbom	03 07010406	E				DOM	01/2008	12/2010	0					350.000				350.000
02	002	2008/18		Centro Naútico de Remo e Canoagem de Melres	03 07010406	E			70	DOM	01/2008	12/2011	0					800.000	400.000			1.200.000
02	002	2009/65		Construção e benef. recintos desportivos	03 07010406	E				DOM	01/2009	12/2009	0		35.000	35.000						35.000
02	002	2009/66		Reparações e conservações	03 07010302	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
02	002	2009/85		Construção do Pavilhão Gimnodesportivo Ramalho, S Pedro Cova	03 07010406	E				DOM	01/2009	12/2009	0		270.000	270.000						270.000
02	002	2009/115		Construção de Piscina Fluvial, na zona do POLIS, Valbom	04 07030306	E				DOM	01/2009	12/2010	0		350.000		350.000	350.000				700.000
02	002	2009/5004		Apoio pª.invest.activ.desp.e recreativas	03 080701	O				DCD	01/2009	12/2009	0		130.000	130.000						130.000
02	002	2009/5005		Publicidade	03 020217	O				DCD	01/2009	12/2010	0		200.000	200.000		150.000				350.000
											Totais do Programa 002:				1.380.000	1.030.000	350.000	1.650.000	400.000			3.430.000
					Totais do Objectivo 02:									0	2.208.000	1.558.000	650.000	2.050.000	400.000	0	0	4.658.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2010 (e)	Despesas Anos seguintes 2011 (f)	Despesas Anos seguintes 2012 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**ACÇÃO SOCIAL**																		
03	**001**			**Serviços Sociais**																		
03	001	2008/19		Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar	03 07010307	E				DOM	01/2008	12/2010	0		865.000	5.000	860.000	50.000				915.000
03	001	2009/67		Constr., benef.e reparação parques infantis	03 07010405	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
03	001	2009/5006		Apoio pª.investim.instituições solidaried.social	03 080701	O				DE	01/2009	12/2009	0		350.000	350.000						350.000
											Totais do Programa 001:				1.245.000	385.000	860.000	50.000				1.295.000
03	**02**			**Centros de Saúde**																		
03	02	2009/20		Centro de Saúde de Baguim do Monte																		
03	02	2009/20	1	Elaboração de Projecto	03 020214	O	100			DE	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
03	02	2009/20	2	Construção do Centro de Saúde de Baguim do Monte	03 07010307	E	100			DOM	01/2009	12/2010	0		650.000	650.000		50.000				700.000
											Totais do Programa 02:				700.000	700.000		50.000				750.000
							Totais do Objectivo 03:							0	1.945.000	1.085.000	860.000	100.000	0	0	0	2.045.000
04				**HABITAÇÃO**																		
04	**01**			**Habitação**																		
04	01	2007/45		Reparação e beneficiação dos parques infantis dos C. Habitacionais																		
04	01	2007/45	1	Parque Infantil da Fontela	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		2.500	2.500						2.500
04	01	2007/45	3	Parque Infantil de Santa Barbara	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		2.500	2.500						2.500
04	01	2007/45	4	Parque Infantill de Carreiros	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		5.900	5.900						5.900
04	01	2007/45	5	Parque Infantil do Crasto I	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		4.000	4.000						4.000
04	01	2007/45	6	Parque Infantil do Monte	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		5.000	5.000						5.000
04	01	2007/45	7	Parque Infantil da Lomba	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		6.000	6.000						6.000
04	01	2007/91		Programa PRO-HABITA -DL 135/2004																		
04	01	2007/91	1	Aquisição de habitação	04 07010202	O	40			DH	01/2007	12/2010	0					500.000				500.000
04	01	2007/91	2	Reabilitação de fachadas e coberturas do Conj.Habitacional da Ponte, Rio Tinto	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2009	0		807.000	807.000						807.000
04	01	2007/91	3	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Gandra, S. Pedro da Cova	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2010	0		850.000	425.000	425.000	100.000				950.000
04	01	2007/91	4	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Giesta, Valbom	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2010	0		1.045.000	525.000	520.000	200.000				1.245.000
04	01	2007/91	5	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Varzea, Fânzeres	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2010	0		500.000	250.000	250.000	100.000				600.000
04	01	2007/91	6	Arrendamento de fogos	04 020204	O	50			DH	01/2007	12/2009	0		950.000	950.000						950.000
04	01	2007/5005		Programa RECRIA	04 080802	O				DH	01/2007	12/2009	0		60.000	60.000						60.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2010 (e)	Despesas Anos seguintes 2011 (f)	Despesas Anos seguintes 2012 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
04				**HABITAÇÃO**																		
04	**01**			**Habitação**																		
04	01	2008/24		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Covêlo	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2010	0		120.000	120.000		100.000				220.000
04	01	2008/25		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Areias, Rio Tinto	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2009	0		65.000	65.000						65.000
04	01	2008/26		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.F do Sousa	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2009	0		45.000	45.000						45.000
04	01	2008/27		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Bairro Mineiro, S. Pedro da Cova	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2010	0		40.000	40.000		60.000				100.000
04	01	2008/28		Arranjo Urbanistico no Bairro Mineiro, S. Pedro da Co	04 07030305	E				DH	01/2008	12/2010	0		70.000	70.000		100.000				170.000
04	01	2009/68		Reparação e benef. do empreendimento de Ervedosa Pedro da Cova	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
04	01	2009/69		Reparação e benef. do empreendimento da Boavista, Tinto	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
04	01	2009/86		Reparação e benef.Parque Habitacional	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2009	0		95.000	95.000						95.000
04	01	2009/87		Reparação e beneficiação de polidesportivos dos C.Habitacionais	04 07010406	E				DH	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
												Totais do Programa 01:			4.842.900	3.647.900	1.195.000	1.160.000				6.002.900
								Totais do Objectivo 04:						0	4.842.900	3.647.900	1.195.000	1.160.000	0	0	0	6.002.900
05				**URBANISMO**																		
05	**001**			**Programa URBAN II**																		
05	001	2007/48		Remodelação do Mercado da Areosa - URBAN	04 07010307	E		38	63	DOM	01/2007	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
												Totais do Programa 001:			1.000	1.000						1.000
05	**002**			**Urbanização**																		
05	002	2008/29		Arranjo Urbanístico do Largo das Areias, Rio Tinto	04 07030305	E				DOM	01/2008	12/2010	0		5.000	5.000		75.000				80.000
05	002	2008/34		Arranjo Urbanistico junto do monumento ao Bombeiro Cosme	04 07030305	E				DOM	01/2008	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
05	002	2008/142		Construção de Parque Urbano																		
05	002	2008/142	1	Aquisição de Terrenos	04 070301	O				DOM	01/2008	12/2010	0					1.000.000				1.000.000
05	002	2008/142	2	Construção de Parque Urbano	04 07030305	E				DOM	01/2008	12/2011	0					500.000	1.000.000			1.500.000
05	002	2008/5008		Estudo para a construção de Parque Ambiental, junto linha férrea de Midões, Foz do Sousa - Covêlo	04 020214	O				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
05	002	2009/88		Beneficiação e const. de arranjos urbanísticos - revisõ de preços	04 07030305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
05	002	2009/89		Conservação e beneficiação de fontes luminosas e outras	04 07030305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
05	002	2009/90		Instalação de iluminação pública	04 07030304	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2010 (e)	Despesas Anos seguintes 2011 (f)	Despesas Anos seguintes 2012 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
05				**URBANISMO**																		
05	**002**			**Urbanização**																		
05	002	2009/91		Aquisição de Terrenos	04 070301	O				DOM	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
											Totais do Programa 002:				125.000	125.000		1.625.000	1.000.000			2.750.000
05	**003**			**Planeamento Urbanístico**																		
05	003	2007/5008		Elaboração e revisão plano director municipal	05 020214	O				DGU	01/2007	12/2009	0		130.000	130.000						130.000
05	003	2009/5011		Elaboração de projectos Municipais	05 020214	O				DGU	01/2009	12/2009	0		600.000	600.000						600.000
05	003	2009/5012		Aquisição de cartografia	05 020214	O				DGU	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
05	003	2009/5013		Planos de Pormenor	05 020214	O				DGU	01/2009	12/2009	0		165.000	165.000						165.000
05	003	2009/5014		Planos de Urbanização	05 020214	O				DGU	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
											Totais do Programa 003:				965.000	965.000						965.000
05	**004**			**Programa POLIS**																		
05	004	2002/37		Programa POLIS																		
05	004	2002/37	1	Ordenamento da Orla Fluvial	05 07030313	E	90	10		DGU	01/2002	12/2010	0	1.022.452	5.500.000	5.500.000		500.000				7.022.452
05	004	2002/37	2	Parque de estacionamento e acessos	05 07030313	E	90	10		DGU	01/2002	12/2009	0		735.000	735.000						735.000
05	004	2002/37	6	Terrenos	05 070301	O	90	10		DGU	01/2002	12/2009	1	1.582.784	55.000	55.000						1.637.784
05	004	2002/5021		Programa POLIS-Estudos e levantamentos	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2009	2	331.946	95.000	95.000						426.946
05	004	2002/5022		Programa POLIS- Plano de Pormenor	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2009	2	31.878	35.000	35.000						66.878
05	004	2002/5023		Prog.POLIS-Prom., divulg. e sensibiliz. ambiental	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2009	0	37.972	7.000	7.000						44.972
05	004	2002/5024		Programa POLIS - Outros serviços	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2009	0	465.770	70.000	70.000						535.770
05	004	2004/2		Programa POLIS - Indmenizações	05 06020305	O	90	10		DGU	01/2004	12/2009	0	167.437	150.000	150.000						317.437
											Totais do Programa 004:			3.640.239	6.647.000	6.647.000		500.000				10.787.239
05	**005**			**Revitalização e Regeneração Urbana**																		
05	005	2009/108		Revitalizção do Núcleo Histórico de Atães/Marecos, Atães																		
05	005	2009/108	1	Estudos e projectos	04 020214	O			70	DOM	01/2009	12/2011	0		260.000	10.000	250.000					260.000
05	005	2009/108	2	Criação de área de lazer e desporto	04 07030306	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					1.050.000	210.000			1.260.000
05	005	2009/108	3	Construção de estrutura de gestão	04 07010307	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					817.500	90.800			908.300
05	005	2009/108	4	Construção de área de estacionamento e acessos	04 07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0					525.000				525.000
05	005	2009/108	5	Requalificação da linha de água	04 07030313	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					210.000				210.000
05	005	2009/108	6	Aquisção de serviços	04 020225	O			70	DOM	01/2009	12/2011	0		11.000	1.000	10.000	28.000	40.500			79.500
05	005	2009/108	7	Aquisição de bens	04 020121	O			70	DOM	01/2009	12/2011	0		11.000	1.000	10.000	28.000	40.500			79.500

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2010 (e)	Despesas Anos seguintes 2011 (f)	Despesas Anos seguintes 2012 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
05				**URBANISMO**																		
05	**005**			**Revitalização e Regeneração Urbana**																		
05	005	2009/109		Regeneração Urbana da Ranha, Rio Tinto																		
05	005	2009/109	1	Infra-estruturas	04 07010401	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					992.100	1.598.500			2.590.600
05	005	2009/109	2	Comparticipações	04 04050104	O			70	DOM	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000		3.500				13.500
05	005	2009/110		Regeneração Urbana da Areosa, Rio Tinto																		
05	005	2009/110	1	Infraestruturas	04 07010401	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					1.066.000	1.730.000			2.796.000
05	005	2009/110	2	Comparticipações	04 04050104	O			70	DOM	01/2009	12/2010	0		10.500	10.500		3.500				14.000
												Totais do Programa 005:			302.500	32.500	270.000	4.723.600	3.710.300			8.736.400
						Totais do Objectivo 05:								3.640.239	8.040.500	7.770.500	270.000	6.848.600	4.710.300	0	0	23.239.639
06				**SANEAMENTO E SALUBRIDADE**																		
06	**001**			**Rede de Esgotos**																		
06	001	2001/51		Construção Central Tratamento de Esgotos de Valbon	04 07010403	E				DOM	01/2001	12/2009	4	1.137.163	50.000	50.000					1.187.163
06	001	2004/116		Conce. e exec. para reabilitação da Etar de Gramido	04 07010403	E	50	50		DOM	09/2004	12/2009	0	658.219	250.000	250.000						908.219
06	001	2009/70		Drenagem águas pluviais e construção de passeios	04 07030302	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
												Totais do Programa 001:		1.795.382	350.000	350.000						2.145.382
06	**002**			**Resíduos Sólidos**																		
06	002	2009/5007		Lipor - Comparticipação pª. investimentos	06 08010101	O				DA	01/2009	12/2009	0		1.100.000	1.100.000						1.100.000
												Totais do Programa 002:			1.100.000	1.100.000						1.100.000
06	**003**			**Cemitérios**																		
06	003	2004/8		Construção da Capela Mortuária do novo cemitério de Rio Tinto	04 07010412	E				DOM	01/2004	12/2009	2		297.000	297.000						297.000
06	003	2007/86		Construção da Casa Mortuária, Covêlo	04 07010412	E				DOM	01/2007	12/2009	0		100.000	100.000						100.000
06	003	2008/36		Alargamento do cemitério de Compostela, Foz do Sou	04 07030312	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
06	003	2008/37		Alargamento do cemitério de Medas	04 07030312	E				DOM	01/2008	12/2010	0					100.000				100.000
06	003	2008/61		Alargamento do cemitério da Lomba	04 07030312	E				DOM	01/2008	12/2010	0		5.000	5.000		25.000				30.000
06	003	2009/71		Reparação e conservação de cemitérios	04 07030312	E				DOM	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
06	003	2009/72		Aquisição de terrenos	04 070301	O				DOM	01/2009	12/2010	0					50.000				50.000
06	003	2009/73		Beneficiação e const. de cemitérios - revisões de preç	04 07030312	E				DOM	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
06				**SANEAMENTO E SALUBRIDADE**																		
06	**003**			**Cemitérios**																		
06	003	2009/74		Reparação e conservação de capelas mortuárias	04 07010412	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
											Totais do Programa 003:				418.000	418.000		225.000				643.000
						Totais do Objectivo 06:								1.795.382	1.868.000	1.868.000	0	225.000	0	0	0	3.888.382
07				**PROTECÇÃO CIVIL**																		
07	**001**			**Outros**																		
07	001	2009/5008		Apoio pª.aquis.e constr.de equipamentos	07 080701	O				DDE	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
											Totais do Programa 001:				10.000	10.000						10.000
07	**002**			**Bombeiros**																		
07	002	2009/5009		Apoio pª.aquis. e constr.bens imóveis e outros	07 080701	O				DDE	01/2009	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
											Totais do Programa 002:				15.000	15.000						15.000
						Totais do Objectivo 07:								0	25.000	25.000	0	0	0	0	0	25.000
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**001**			**Pos - Conhecimento - Programa Operacional da Socied**																		
08	001	2006/5032		Metropolis Digital																		
08	001	2006/5032	3	Aquisição de serviços	07 020225	O	46	54		DDE	01/2006	12/2010	0	132.338	75.500	75.500		38.000				245.838
08	001	2006/5032	4	Outros	07 020121	O	46	54		DDE	01/2006	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
08	001	2006/5032	5	Equipamento informático	07 070107	O	46	54		DDE	01/2006	12/2010	0	120.109	162.500	162.500						282.609
08	001	2006/5032	6	Equipamento administrativo	07 070109	O	46	54		DDE	01/2006	12/2010	0		65.000	65.000		10.000				75.000
08	001	2006/5032	7	Software informático	07 070108	O	46	54		DDE	01/2006	12/2010	0	361.620	110.000	110.000		39.000				510.620
											Totais do Programa 001:			614.067	414.000	414.000		87.000				1.115.067
08	**002**			**Turismo**																		
08	002	2008/41		Beneficiação e reabilitação de zona de lazer, na Lomb	04 07030305	E				DOM	01/2008	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
											Totais do Programa 002:				75.000	75.000						75.000
08	**003**			**Parques Industriais e de Exposições**																		
08	003	2005/27		Aquisição de terrenos- Multiusos	07 070101	O	30	70		DOM	01/2005	12/2009	0		325.000	325.000						325.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**003**			**Parques Industriais e de Exposições**																		
08	003	2007/92		Pavilhão Multiusos																		
08	003	2007/92	1	Aquisição de equipamento e mobiliário	03 070109	O				DOM	06/2007	12/2009	0	184.675	30.000	30.000						214.675
08	003	2008/42		Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria de Gondomar																		
08	003	2008/42	1	Aquisição de terrenos	04 070101	O				DOM	01/2008	12/2010	0					5.000.000				5.000.000
08	003	2008/42	2	Criação de infraestruturas	04 07010401	E		40	60	DOM	01/2008	12/2011	0					10.000.000	5.000.000			15.000.000
08	003	2008/42	3	Construção do Parque	04 07010401	E		40	60	DOM	01/2008	12/2011	0					10.000.000	5.000.000			15.000.000
08	003	2008/42	4	Elaboração de projecto	04 020214	O		40	60	DOM	01/2008	12/2010	0		400.000		400.000					400.000
												Totais do Programa 003:		184.675	755.000	355.000	400.000	25.000.000	10.000.000			35.939.675
08	**004**			**Outros**																		
08	004	2009/102		Construção de recinto para a Feira de Rio Tinto	03 07030313	E				DOM	01/2009	12/2009	0		190.000	190.000						190.000
08	004	2009/103		Conservação e raparação de Mercados e Feiras	04 07010307	E				DOM	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
08	004	2009/5010		Apoio para aquisição ou construção de bens	07 080701	O				DDE	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
												Totais do Programa 004:			196.000	196.000						196.000
							Totais do Objectivo 08:							798.742	1.440.000	1.040.000	400.000	25.087.000	10.000.000	0	0	37.325.742
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2005/155		Prolong. da Alameda Azevedo à Rua Dr. Joaq Manuel Costa, Valbom																		
09	001	2005/155	2	Construção de arruamento	04 07030301	E			70	DOM	01/2005	12/2010	0		2.410.000	100.000	2.310.000	2.310.000				4.720.000
09	001	2005/155	3	Aquisição de terrenos	04 070101	O			10	DOM	01/2005	12/2009	0		3.000.000	200.000	2.800.000					3.000.000
09	001	2006/78		Beneficiação da Rua Alto de Barreiros, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2006	12/2009	0	497.260	40.000	40.000						537.260
09	001	2007/67		Beneficiação da Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		123.500	123.500						123.500
09	001	2007/70		Beneficiação da Rua do Crucifixo, Covêlo	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		130.100	130.100						130.100
09	001	2007/71		Beneficiação da Rua de Barreiros, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	2	105.841	22.000	22.000						127.841
09	001	2007/73		Construção da Rua da Fonte de S. Jorge, Foz do Sou	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2007/77		Beneficiação da EM 615, Medas	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2010	0		500.000	500.000		50.000				550.000
09	001	2007/79		Ligação da Trav. da Ribeira (Ramalho) à Rua das Congostas, S. Pedro da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2007/84		Construção da ligação das piscinas à Rua Cosme Ferreira de Castro, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		75.000	75.000						75.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2007/85		Beneficiação da Rua dos Barreiros S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		115.200	115.200						115.200
09	001	2007/101		Beneficiação da Rua Nª Srª do Rosário, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	06/2007	12/2009	0		67.650	67.650						67.650
09	001	2007/102		Beneficiação da Rua do Regatinho, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	06/2007	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2008/68		Beneficiação da Rua das Tulipas, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		366.000	366.000						366.000
09	001	2008/71		Beneficiação da Rua da Belinha, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/72		Beneficiação da Rua da Felgueira, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		60.000	60.000						60.000
09	001	2008/73		Beneficiação da Rua David Afonso Moutinho, Baguim Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		70.000	70.000						70.000
09	001	2008/74		Construção de passeios na Av. Francisco Sá Carneiro Covêlo	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		56.000	56.000						56.000
09	001	2008/76		Beneficiação da Rua 25 de Abril, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		95.000	95.000						95.000
09	001	2008/77		Beneficiação da Rua de Lordelo, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		131.500	131.500						131.500
09	001	2008/78		Beneficiação da Rua das Escolas, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		93.750	93.750						93.750
09	001	2008/79		Ligação da Rua do Valado à Rua Dr. Severiano, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		113.200	113.200						113.200
09	001	2008/80		Beneficiação da Rua da Cavada Velha, Foz do Sousa	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
09	001	2008/81		Beneficiação da Rua da Chieira, Foz do Sousa	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		60.000	60.000						60.000
09	001	2008/82		Beneficiação da Rua da Concharela, Foz do Sousa .	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		58.450	58.450						58.450
09	001	2008/83		Beneficiação da Rua das Pereirinhas, Lomba	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2008/84		Beneficiação da Estrada Municipal, Lomba a Areja	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/85		Beneficiação da Rua do Túnel, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		130.550	130.550						130.550
09	001	2008/86		Beneficiação da Rua da Escoura, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		130.850	130.850						130.850
09	001	2008/87		Beneficiação da Rua da Bulha, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		125.000	125.000						125.000
09	001	2008/88		Beneficiação da Rua 13 de Maio, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/89		Beneficiação da Rua dos Trabalhadores, entre a Capela dos Passos e Vilarinho, Melres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		130.650	130.650						130.650
09	001	2008/90		Beneficiação da Trav. de Soutelo, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		69.750	69.750						69.750
09	001	2008/91		Beneficiação da Rua Dr. Moreira de Sousa, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		77.600	77.600						77.600
09	001	2008/92		Beneficiação da Rua de Cabo Verde, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		80.150	80.150						80.150
09	001	2008/93		Ligação ao cemitério da Triana, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		61.000	61.000						61.000
09	001	2008/94		Beneficiação da Rua Maria Flor à Rua Infante D. Henrique, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		79.450	79.450						79.450
09	001	2008/95		Beneficiação da Rua de Tânger, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		50.550	50.550						50.550
09	001	2008/97		Beneficiação da Rua da Guiné, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		51.250	51.250						51.250

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2010 (e)	Despesas Anos seguintes 2011 (f)	Despesas Anos seguintes 2012 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2008/98		Beneficiação da Rua das Quintãs, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/99		Beneficiação da Rua João Vieira, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		89.800	89.800						89.800
09	001	2008/100		Beneficiação da Rua de Medancelhe, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		129.700	129.700						129.700
09	001	2008/101		Beneficiação da Rua de Damão, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		24.850	24.850						24.850
09	001	2008/102		Beneficiação da Rua de Diu, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		56.300	56.300						56.300
09	001	2008/104		Beneficiação da Rua do Caneiro, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		60.900	60.900						60.900
09	001	2008/105		Beneficiação da Rua das Perlinhas, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		69.800	69.800						69.800
09	001	2008/106		Beneficiação da Rua Marques de Sá, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		56.650	56.650						56.650
09	001	2008/107		Beneficiação da Rua de Soutelo, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		109.300	109.300						109.300
09	001	2008/108		Beneficiação da Rua Central de Ermentão, (última fas S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		590.000	590.000		50.000				640.000
09	001	2008/109		Beneficiação da Rua do Picoto, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		58.000	58.000						58.000
09	001	2008/110		Construção de passeios na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		130.500	130.500						130.500
09	001	2008/117		Beneficiação da Av. General Humberto Delgado, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		89.000	89.000						89.000
09	001	2008/120		Beneficiação da Rua Dr. Lopes Cardoso, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		129.400	129.400						129.400
09	001	2008/121		Beneficiação da Rua Entre Muros, S. Pedro da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/122		Beneficiação da Rua Padre Alves das Neves, S. Pedr da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/124		Beneficiação da Rua Rio Ferreira entre a Cruz de Mó Carvalhal, S. Pedro da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		692.000	692.000		50.000				742.000
09	001	2008/125		Beneficiação da Rua dos Bombeiros, Valbom	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					130.000				130.000
09	001	2008/126		Beneficiação da Rua da Escola, Valbom	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		26.150	26.150						26.150
09	001	2008/127		Beneficiação da Rua da Paz, Valbom	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		71.500	71.500						71.500
09	001	2008/129		Ligação entre a A32 (IC 2) e a A43 (IC 29)																		
09	001	2008/129	1	Elaboração do projecto	04 020214	O				DOM	01/2008	12/2010	0					100.000				100.000
09	001	2008/135		Alargamento da Ponte do Paço, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
09	001	2008/136		Construção de Rotunda na Av. da Conduta (junto ao Modelo), Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		85.000	85.000						85.000
09	001	2008/137		Beneficiação da Rua da Varziela, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	06/2008	12/2009	0		95.550	95.550						95.550
09	001	2008/138		Beneficiação da Trav das Alvarinhas, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	06/2008	12/2009	0		13.700	13.700						13.700
09	001	2008/141		Construção de Rotunda entre Estrada D. Miguel e antiga EN 209-1, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	06/2008	12/2009	0		69.500	69.500						69.500
09	001	2008/143		Via Estruturante Norte/Sul	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					100.000				100.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2010 (e)	Despesas Anos seguintes 2011 (f)	Despesas Anos seguintes 2012 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2008/144		Via Estruturante Nascente/Poente	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		1.172.000		1.172.000	600.000				1.772.000
09	001	2009/8		Beneficiação da Rua António Castro Meireles, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		90.000	90.000						90.000
09	001	2009/9		Beneficiação da Rua Vale Ferreiros, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		20.000	20.000						20.000
09	001	2009/10		Beneficiação da Ligação da Lixa a Covelo, Covelo	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
09	001	2009/11		Beneficiação da Rua da Felga, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					250.000				250.000
09	001	2009/12		Beneficiação da Avenida da Carvalha, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		15.000	15.000		100.000				115.000
09	001	2009/13		Beneficiação da Rua das Agras, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2009/14		Beneficiação da Rua das Alvarinhas, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					150.000				150.000
09	001	2009/15		Beneficiação da Rua Cimo da Costa, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2009/16		Beneficiação da Rua Guerra Junqueiro, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
09	001	2009/17		Beneficiação da Ligação de Jancido à Lixa, Foz do Sousa/Covelo	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
09	001	2009/18		Beneficiação da Rua Diogo Cão, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					115.000				115.000
09	001	2009/19		Beneficiação da Rua Almeida Garret, Tio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		78.000	78.000						78.000
09	001	2009/21		Beneficiação da Rua Arnaldo Gama, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		15.000	15.000		100.000				115.000
09	001	2009/22		Beneficiação da Rua Pedro Ivo, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		45.000	45.000						45.000
09	001	2009/23		Beneficiação da Rua de Rebordões, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
09	001	2009/24		Beneficiação da Rua Comendador António da Silva, R Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					100.000				100.000
09	001	2009/25		Beneficiação da Rua da Madeira, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		45.000	45.000						45.000
09	001	2009/26		Beneficiação da Rua dos Açores, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		57.000	57.000						57.000
09	001	2009/27		Beneficiação da Travessa da Venda Nova, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
09	001	2009/28		Beneficiação da Avenida da Conduta, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		24.000	24.000		100.000				124.000
09	001	2009/29		Beneficiação da Estrada Nova, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		55.000	55.000						55.000
09	001	2009/30		Beneficiação da Rua da Granja, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2009/31		Beneficiação da Rua Filipa de Vilhena, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					100.000				100.000
09	001	2009/32		Beneficiação da Rua D. Afonso Henriques, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		45.000	45.000						45.000
09	001	2009/33		Beneficiação da Rua da Venda Nova, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		24.000	24.000		100.000				124.000
09	001	2009/34		Beneficiação da Travessa da Ferraria, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2009/35		Beneficiação da Rua Pedro Alvares Cabral, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		32.500	32.500						32.500
09	001	2009/36		Beneficiação da Travessa João Pinto Ribeiro, Rio Tint	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					65.000				65.000
09	001	2009/37		Beneficiação da Rua João Pinto Ribeiro, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					75.000				75.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2009/39		Beneficiação da Rua do Meiral, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		47.000	47.000						47.000
09	001	2009/40		Beneficiação da Rua de Esteves, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		160.000	160.000						160.000
09	001	2009/41		Beneficiação da Rua Infante D. Henrique, Rio Tinto/Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		45.000	45.000						45.000
09	001	2009/42		Beneficiação da Rua da Carreira, Rio Tinto/Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					450.000				450.000
09	001	2009/43		Beneficiação da Rua Eng. Barbosa Matos, Rio Tinto/Baguim do Monte/Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					200.000				200.000
09	001	2009/44		Construção da Ligação da Avenida da Conduta à Zon Industrial da Portelinha, Gondomar	04 07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		450.000	65.000	385.000	300.000				750.000
09	001	2009/45		Beneficiação da Rua Praia das Arribadas, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2009/46		Beneficiação de Passeios na Avenida da Conduta																		
09	001	2009/46	1	Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários a Rotunda dos 7 Caminhos	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2009/46	2	Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários o Rio Torto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		140.000	140.000						140.000
09	001	2009/47		Beneficiação da Rua S. Miguel, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					200.000				200.000
09	001	2009/48		Benefeciação da Rua dos Cêpos, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		12.500	12.500						12.500
09	001	2009/49		Construção da Ligação da Rua dos Carregais(IC29) à EN209 (Rua Luís de Camões), S. Cosme	04 07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		592.000	50.000	542.000	250.000				842.000
09	001	2009/50		Beneficiação da Rua Eduardo Castro Gandra, S. Pedr da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		60.000	60.000						60.000
09	001	2009/51		Beneficiação da Rua Nova da Belavista, S. Pedro da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2009/52		Beneficiação da Rua Nun' Álvares, Valbom	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					100.000				100.000
09	001	2009/53		Beneficiação da Rua Abade Pinto Outeiro, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					125.000				125.000
09	001	2009/75		Conservação e reparação de vias municipais - Outras reparações e conservações	04 07030301	A				DOM	01/2009	12/2009	0		150.000	150.000						150.000
09	001	2009/76		Construção e reparação de muros	04 07030301	A				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
09	001	2009/77		Aquisição de terrenos para reservatórios e outros	04 070101	O				DOM	01/2009	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2009/78		Sinalização e trânsito	05 07030309	O				DOM	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000						100.000
09	001	2009/79		Aquisição de terrenos para arruamentos	04 070301	O				DOM	01/2009	12/2009	0		800.000	800.000						800.000
09	001	2009/80		Pavimentações e beneficiações diversas - Revisões preços	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
09	001	2009/100		Construção e benefeciação de passeios	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		150.000	150.000						150.000
09	001	2009/111		Ligação de Rebordões (EN 12-1) e a linha de caminho de ferro (parte da Via do Nordeste)	04 07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		700.000		700.000	300.000				1.000.000
09	001	2009/112		Beneficiação da Rua Luis de Camões, Valbom	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
09	001	2009/113		Beneficiação da Rua Novais da Cunha, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2009/114		Beneficiação da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
											Totais do Programa 001:			603.101	17.240.750	9.331.750	7.909.000	6.970.000				24.813.851
							Totais do Objectivo 09:							603.101	17.240.750	9.331.750	7.909.000	6.970.000	0	0	0	24.813.851
10				**DEFESA DO MEIO AMBIENTE**																		
10	**001**			**Jardins**																		
10	001	2009/104		Reabilitação e construção de espaços verdes	06 07030305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
10	001	2009/105		Aquisição e instalação de sistemas de rega	06 07010405	E				DOM	01/2009	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
10	001	2009/106		Reestruturação do Horto Municipal	06 07010413	O				DA	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
											Totais do Programa 001:				80.000	80.000						80.000
10	**002**			**Meio Ambiente**																		
10	002	2008/47		Centro de Recolha de Animais	06 07010413	E				DA	01/2008	12/2009	0		60.000	60.000						60.000
10	002	2008/48		Parque de veículos fim de vida	06 07010413	E				DA	01/2008	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
10	002	2008/49		Parque Ecológico Multifunções - Terreno	06 070301	O				DA	01/2008	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
10	002	2009/107		Aquisição de Equipamento Urbano	06 07011001	O				DA	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
10	002	2009/5015		Elaboração da Carta Municipal do Ruído	06 020214	O				DA	01/2009	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
10	002	2009/5016		Elaboração de estudos e projectos ambientais	06 020214	O				DA	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
10	002	2009/5017		Limpeza de linhas de água - Rio Ferreira	06 020225	O				DA	01/2009	12/2010	0		150.000	45.000	105.000					150.000
10	002	2009/5018		Requalificação de linhas de água - Rio Tinto	06 020225	O				DA	01/2009	12/2010	0		150.000	45.000	105.000					150.000
											Totais do Programa 002:				470.000	260.000	210.000					470.000
							Totais do Objectivo 10:							0	550.000	340.000	210.000	0	0	0	0	550.000
11				**SERVIÇOS PUBLICOS**																		
11	**001**			**Edificios**																		
11	001	2009/81		Reparação e conservação de edificios sede das Junta de Freguesia	04 07010301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
											Totais do Programa 001:				10.000	10.000						10.000
							Totais do Objectivo 11:							0	10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
12				**SERVIÇOS MUNICIPAIS**																		
12	**001**			**Edificios**																		
12	001	2008/123		Edificio dos Paços do Concelho																		
12	001	2008/123	1	Aquisição de Terrenos	04 070101	O				DOM	01/2008	12/2010	0					5.000.000				5.000.000
12	001	2008/123	2	Concepção/execução do novo Edificio dos Paços do Concelho	04 07010301	E				DOM	01/2008	12/2011	0					5.000.000	7.000.000			12.000.000
12	001	2009/82		Aquisição de instalações para Serviços Municipais	02 07010202	O				DOM	01/2009	12/2009	0		260.000	260.000						260.000
12	001	2009/83		Beneficiação das instalações dos serviços municipais	04 07010301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		180.000	180.000						180.000
											Totais do Programa 001:				440.000	440.000		10.000.000	7.000.000			17.440.000
12	**002**			**Equipamentos dos serviços**																		
12	002	2009/92		Administração Geral																		
12	002	2009/92	1	Equipamento informático	02 070107	O				DAG	01/2009	12/2009	0		60.000	60.000						60.000
12	002	2009/92	2	Software informático	02 070108	O				DAG	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
12	002	2009/92	3	Equipamento administrativo	02 070109	O				DAG	01/2009	12/2009	0		120.000	120.000						120.000
12	002	2009/92	4	Ferramentas e utensilios	02 070111	O				DAG	01/2009	12/2009	0		2.000	2.000						2.000
12	002	2009/93		Orgão da Autarquia																		
12	002	2009/93	1	Equipamento administrativo	0102 070109	O				GAP	01/2009	12/2009	0		2.500	2.500						2.500
12	002	2009/94		Cultura, Desporto e Tempos Livres																		
12	002	2009/94	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DCD	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
12	002	2009/94	2	Equipamento básico	03 07011002	O				DCD	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
12	002	2009/94	3	Ferramentas e utensilios	03 070111	O				DCD	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
12	002	2009/95		Obras Municipais e Habitação																		
12	002	2009/95	1	Equipamento administrativo	04 070109	O				DOM	01/2009	12/2009	0		3.000	3.000						3.000
12	002	2009/95	2	Equipamento básico	04 07011002	O				DOM	01/2009	12/2009	0		150.000	150.000						150.000
12	002	2009/95	3	Ferramentas e utensilios	04 070111	O				DOM	01/2009	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
12	002	2009/95	4	Viaturas	04 07010602	O				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
12	002	2009/96		Urbanismo e Obras particulares																		
12	002	2009/96	1	Equipamento administrativo	05 070109	O				DGU	01/2009	12/2009	0		1.500	1.500						1.500
12	002	2009/97		Ambiente																		
12	002	2009/97	1	Equipamento administrativo	06 070109	O				DA	01/2009	12/2009	0		1.500	1.500						1.500
12	002	2009/97	2	Equipamento básico	06 07011002	O				DA	01/2009	12/2009	0		35.000	35.000						35.000
12	002	2009/97	3	Ferramentas e utensilios	06 070111	O				DA	01/2009	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
12	002	2009/97	4	Viaturas	06 07010602	O				DA	01/2009	12/2009	0		170.000	170.000						170.000

Grandes Opções do Plano do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
12				**SERVIÇOS MUNICIPAIS**																		
12	**002**			**Equipamentos dos serviços**																		
12	002	2009/98		Protecção Civil																		
12	002	2009/98	1	Equipamento administrativo	07 070109	O				DDE	01/2009	12/2009	0		4.500	4.500						4.500
12	002	2009/98	2	Ferramentas e utensilios	07 070111	O				DDE	01/2009	12/2009	0		2.500	2.500						2.500
12	002	2009/98	3	Equipamento transporte	07 07010602	O				DDE	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
12	002	2009/99		Policia Municipal																		
12	002	2009/99	1	Equipamento Administrativo para a Policia Municipal	08 070109	O				DDE	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
												Totais do Programa 002:			663.500	663.500						663.500
												Totais do Objectivo 12:		0	1.103.500	1.103.500	0	10.000.000	7.000.000	0	0	18.103.500
												Total Geral:		6.837.464	57.491.650	36.225.650	21.266.000	63.390.600	25.610.300	0	0	153.330.014

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

- P P I -

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**001**			**Educação Pré- Escolar**																		
01	001	2006/2		Ampliação do Jardim de Infância da Portelinha 2, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2006	12/2009	0		260.000	260.000						260.000
01	001	2008/132		Contrução do Jardim de Infância de Stº Eulália, Fânzeres	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		600.000	180.000	420.000	100.000				700.000
01	001	2008/133		Beneficiação do Jardim de Infância de Medas	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		50.000	15.000	35.000					50.000
01	001	2009/1		Construção do Jardim de Infância dos Carregais, S. Cosme	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		450.000	135.000	315.000	50.000				500.000
01	001	2009/2		Beneficiação do Jardim de Infância de Cimo de Vila, Melres	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		100.000	30.000	70.000					100.000
01	001	2009/54		Aquisição e conservação de equipamento																		
01	001	2009/54	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DE	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
01	001	2009/54	2	Equipamento informático	03 070107	O				DE	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
01	001	2009/54	3	Aquisição de software	03 070108	O				DE	01/2009	12/2009	0		500	500						500
01	001	2009/54	4	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DE	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
01	001	2009/54	5	Equipamento básico	03 07011002	O				DE	01/2009	12/2009	0		40.000	40.000						40.000
01	001	2009/55		Beneficiação e const. de escolas pré-primárias - revisões de preços	03 07010305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
01	001	2009/56		Aquisição de terrenos	03 070101	O				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
01	001	2009/57		Conservação e reparação de escolas pré-primárias	03 07010305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
											Totais do Programa 001:			0	1.581.500	741.500	840.000	150.000	0	0	0	1.731.500
01	**002**			**Ensino Básico**																		
01	002	2006/9		Grandes reparações de escolas																		
01	002	2006/9	1	Escola de S. Caetano 1, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2006	12/2010	0		840.000	208.000	632.000	100.000				940.000
01	002	2006/9	3	Escola do Passal, S. Pedro da Cova	03 07010305	E			70	DOM	01/2006	12/2010	0		595.000	112.000	483.000	100.000				695.000
01	002	2008/7		Beneficiação da escola E.B.1 de Jancido, Foz do Sou	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		505.000	204.000	301.000	100.000				605.000
01	002	2008/8		Beneficiação da escola E.B.1/J.I. da Belavista 2, Fânzeres	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		933.000	400.000	533.000	100.000				1.033.000
01	002	2008/131		Remodelação/Ampliação de Escolas E.B. 1																		
01	002	2008/131	1	Remodelação/ampliação da escola E.B.1 do Seixo, Fânzeres	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		482.500	2.500	480.000	50.000				532.500
01	002	2008/131	2	Remodelação/ampliação da escola E.B.1/J.I. de Gens Foz do Sousa	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		150.000	45.000	105.000	50.000				200.000
01	002	2008/131	3	Remodelação/ampliação da escola E.B.1 da Arroteia, Valbom	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		761.000	293.000	468.000	100.000				861.000
01	002	2009/3		Beneficiação da escola E.B.1/J.I. de Vila Verde, S. Pe da Cova	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		500.000	150.000	350.000	100.000				600.000
01	002	2009/58		Conservação e reparação de escolas básicas	03 07010305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**002**			**Ensino Básico**																		
01	002	2009/59		Aquisição e recuperação de equipamento																		
01	002	2009/59	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DE	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
01	002	2009/59	2	Equipamento informático	03 070107	O				DE	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
01	002	2009/59	3	Ferramentas e utensilios	03 070111	O				DE	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
01	002	2009/59	4	Equipamento básico	03 07011002	O				DE	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
01	002	2009/60		Benef e const. de escolas ensino básico - revisões de preços	03 07010305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
											Totais do Programa 002:			0	4.922.500	1.570.500	3.352.000	700.000	0	0	0	5.622.500
01	**003**			**Ensino Básico 2º e 3º Ciclos e Secundário**																		
01	003	2009/6		Beneficiação e Ampliação da Escola E.B. 2, 3 de Rio Tinto, Rio Tinto	03 07010305	E	100			DOM	01/2009	12/2010	0		300.000	300.000		200.000				500.000
01	003	2009/7		Beneficiação e Ampliação da Escola E.B. 2, 3 de Gondomar, Gondomar	03 07010305	E	100			DOM	01/2009	12/2010	0		300.000	300.000		200.000				500.000
											Totais do Programa 003:			0	600.000	600.000	0	400.000	0	0	0	1.000.000
01	**004**			**Outros**																		
01	004	2008/130		Construção de Centros Escolares																		
01	004	2008/130	1	Construção do Centro Escolar de Baguim do Monte	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		1.000.000		1.000.000	1.200.000				2.200.000
01	004	2008/130	2	Construção do Centro Escolar de Gondomar - sede	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		1.000.000		1.000.000	1.500.000				2.500.000
01	004	2008/130	3	Construção do Centro Escolar de Boavista - Lourinha, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		1.000.000		1.000.000	1.500.000				2.500.000
01	004	2008/130	4	Construção do Centro Escolar de Carvalhal - Mó, S. Pedro da Cova	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		2.144.000	1.501.000	643.000	200.000				2.344.000
01	004	2008/130	5	Construção do Centro Escolar de Valbom	03 07010305	E			70	DOM	01/2008	12/2010	0		3.125.000	2.188.000	937.000	200.000				3.325.000
01	004	2009/4		Construção do Centro Escolar da Venda Nova, Rio Ti	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					1.500.000	1.500.000			3.000.000
01	004	2009/5		Construção do Centro Escolar de Jovim, Jovim	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					1.000.000	1.000.000			2.000.000
01	004	2009/61		Aquisição de terrenos	03 070101	O				DE	01/2009	12/2009	0		1.235.000	235.000	1.000.000					1.235.000
01	004	2009/84		Construção do Centro Escolar de Santegãos- Triana - 1ª fase, Rio Tinto	03 07010305	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					1.500.000	1.000.000			2.500.000
											Totais do Programa 004:			0	9.504.000	3.924.000	5.580.000	8.600.000	3.500.000	0	0	21.604.000
											Totais do Objectivo 01:			0	16.608.000	6.836.000	9.772.000	9.850.000	3.500.000	0	0	29.958.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
02				**CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES**																		
02	**001**			**Cultura**																		
02	001	2006/49		Fórum Municipal de Rio Tinto																		
02	001	2006/49	2	Construção do Forum Municipal	03 07010307	E				DCD	01/2006	12/2010	0		350.000	50.000	300.000	400.000				750.000
02	001	2009/62		Reparação e conservação de edificios	03 07010307	E				DOM	01/2009	12/2009	0		40.000	40.000						40.000
02	001	2009/63		Aquisição e reparação de Equipamento																		
02	001	2009/63	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DCD	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
02	001	2009/63	2	Equipamento básico	03 07011002	O				DCD	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
02	001	2009/63	3	Ferramentas e utensílios	03 070111	O				DCD	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
02	001	2009/64		Aquisição de terrenos	03 070101	O				DCD	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
02	001	2009/101		Outros - revisões de preços	03 07010307	E				DOM	01/2009	12/2009	0		3.000	3.000						3.000
											Totais do Programa 001:			0	438.000	138.000	300.000	400.000	0	0	0	838.000
02	**002**			**Desporto e Tempos Livres**																		
02	002	2006/51		Construção de campo de futebol em Baguim do Monte	03 07010406	E				DCD	01/2006	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
02	002	2008/16		Construção de campo sintetico em Foz do Sousa	03 07010406	E				DCD	01/2008	12/2009	0		350.000	350.000						350.000
02	002	2008/17		Construção de campo sintetico no Complexo desportivo de Valbom	03 07010406	E				DOM	01/2008	12/2010	0					350.000				350.000
02	002	2008/18		Centro Naútico de Remo e Canoagem de Melres	03 07010406	E			70	DOM	01/2008	12/2011	0					800.000	400.000			1.200.000
02	002	2009/65		Construção e benef. recintos desportivos	03 07010406	E				DOM	01/2009	12/2009	0		35.000	35.000						35.000
02	002	2009/66		Reparações e conservações	03 07010302	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
02	002	2009/85		Construção do Pavilhão Gimnodesportivo Ramalho, S Pedro Cova	03 07010406	E				DOM	01/2009	12/2009	0		270.000	270.000						270.000
02	002	2009/115		Construção de Piscina Fluvial, na zona do POLIS, Valbom	04 07030306	E				DOM	01/2009	12/2010	0		350.000		350.000	350.000				700.000
											Totais do Programa 002:			0	1.050.000	700.000	350.000	1.500.000	400.000	0	0	2.950.000
							Totais do Objectivo 02:							0	1.488.000	838.000	650.000	1.900.000	400.000	0	0	3.788.000
03				**ACÇÃO SOCIAL**																		
03	**001**			**Serviços Sociais**																		
03	001	2008/19		Construção do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens de Gondomar	03 07010307	E				DOM	01/2008	12/2010	0		865.000	5.000	860.000	50.000				915.000
03	001	2009/67		Constr., benef.e reparação parques infantis	03 07010405	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
											Totais do Programa 001:			0	895.000	35.000	860.000	50.000	0	0	0	945.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2010 (e)	Despesas Anos seguintes 2011 (f)	Despesas Anos seguintes 2012 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
03				**ACÇÃO SOCIAL**																		
03	**02**			**Centros de Saúde**																		
03	02	2009/20		Centro de Saúde de Baguim do Monte																		
03	02	2009/20	2	Construção do Centro de Saúde de Baguim do Monte	03 07010307	E	100			DOM	01/2009	12/2010	0		650.000	650.000		50.000				700.000
											Totais do Programa 02:			0	650.000	650.000	0	50.000	0	0	0	700.000
							Totais do Objectivo 03:							0	1.545.000	685.000	860.000	100.000	0	0	0	1.645.000
04				**HABITAÇÃO**																		
04	**01**			**Habitação**																		
04	01	2007/45		Reparação e beneficiação dos parques infantis dos C. Habitacionais																		
04	01	2007/45	1	Parque Infantil da Fontela	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		2.500	2.500						2.500
04	01	2007/45	3	Parque Infantil de Santa Barbara	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		2.500	2.500						2.500
04	01	2007/45	4	Parque Infantill de Carreiros	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		5.900	5.900						5.900
04	01	2007/45	5	Parque Infantil do Crasto I	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		4.000	4.000						4.000
04	01	2007/45	6	Parque Infantil do Monte	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		5.000	5.000						5.000
04	01	2007/45	7	Parque Infantil da Lomba	04 07030305	E				DH	01/2007	12/2009	1		6.000	6.000						6.000
04	01	2007/91		Programa PRO-HABITA -DL 135/2004																		
04	01	2007/91	1	Aquisição de habitação	04 07010202	O	40			DH	01/2007	12/2010	0					500.000				500.000
04	01	2007/91	2	Reabilitação de fachadas e coberturas do Conj.Habitacional da Ponte, Rio Tinto	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2009	0		807.000	807.000						807.000
04	01	2007/91	3	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Gandra, S. Pedro da Cova	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2010	0		850.000	425.000	425.000	100.000				950.000
04	01	2007/91	4	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Giesta, Valbom	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2010	0		1.045.000	525.000	520.000	200.000				1.245.000
04	01	2007/91	5	Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Varzea, Fânzeres	04 07010203	E	50			DH	01/2007	12/2010	0		500.000	250.000	250.000	100.000				600.000
04	01	2008/24		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Covêlo	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2010	0		120.000	120.000		100.000				220.000
04	01	2008/25		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Areias, Rio Tinto	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2009	0		65.000	65.000						65.000
04	01	2008/26		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.F do Sousa	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2009	0		45.000	45.000						45.000
04	01	2008/27		Reabilitação de fachadas e coberturas no Conj.Hab.Bairro Mineiro, S. Pedro da Cova	04 07010203	E				DH	01/2008	12/2010	0		40.000	40.000		60.000				100.000
04	01	2008/28		Arranjo Urbanistico no Bairro Mineiro, S. Pedro da Co	04 07030305	E				DH	01/2008	12/2010	0		70.000	70.000		100.000				170.000
04	01	2009/68		Reparação e benef. do empreendimento de Ervedosa Pedro da Cova	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
04	01	2009/69		Reparação e benef. do empreendimento da Boavista, Tinto	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
04				**HABITAÇÃO**																		
04	**01**			**Habitação**																		
04	01	2009/86		Reparação e benef.Parque Habitacional	04 07010203	E				DH	01/2009	12/2009	0		95.000	95.000						95.000
04	01	2009/87		Reparação e beneficiação de polidesportivos dos C.Habitacionais	04 07010406	E				DH	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
												Totais do Programa 01:		0	3.832.900	2.637.900	1.195.000	1.160.000	0	0	0	4.992.900
												Totais do Objectivo 04:		0	3.832.900	2.637.900	1.195.000	1.160.000	0	0	0	4.992.900
05				**URBANISMO**																		
05	**001**			**Programa URBAN II**																		
05	001	2007/48		Remodelação do Mercado da Areosa - URBAN	04 07010307	E		38	63	DOM	01/2007	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
												Totais do Programa 001:		0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000
05	**002**			**Urbanização**																		
05	002	2008/29		Arranjo Urbanístico do Largo das Areias, Rio Tinto	04 07030305	E				DOM	01/2008	12/2010	0		5.000	5.000		75.000				80.000
05	002	2008/34		Arranjo Urbanistico junto do monumento ao Bombeiro Cosme	04 07030305	E				DOM	01/2008	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
05	002	2008/142		Construção de Parque Urbano																		
05	002	2008/142	1	Aquisição de Terrenos	04 070301	O				DOM	01/2008	12/2010	0					1.000.000				1.000.000
05	002	2008/142	2	Construção de Parque Urbano	04 07030305	E				DOM	01/2008	12/2011	0					500.000	1.000.000			1.500.000
05	002	2009/88		Beneficiação e const. de arranjos urbanísticos - revisão de preços	04 07030305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
05	002	2009/89		Conservação e beneficiação de fontes luminosas e outras	04 07030305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
05	002	2009/90		Instalação de iluminação pública	04 07030304	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
05	002	2009/91		Aquisição de Terrenos	04 070301	O				DOM	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
												Totais do Programa 002:		0	125.000	125.000	0	1.575.000	1.000.000	0	0	2.700.000
05	**004**			**Programa POLIS**																		
05	004	2002/37		Programa POLIS																		
05	004	2002/37	1	Ordenamento da Orla Fluvial	05 07030313	E	90	10		DGU	01/2002	12/2010	0	1.022.452	5.500.000	5.500.000		500.000				7.022.452
05	004	2002/37	2	Parque de estacionamento e acessos	05 07030313	E	90	10		DGU	01/2002	12/2009	0		735.000	735.000						735.000
05	004	2002/37	6	Terrenos	05 070301	O	90	10		DGU	01/2002	12/2009	1	1.582.784	55.000	55.000						1.637.784
												Totais do Programa 004:		2.605.236	6.290.000	6.290.000	0	500.000	0	0	0	9.395.236

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
05				**URBANISMO**																		
05	**005**			**Revitalização e Regeneração Urbana**																		
05	005	2009/108		Revitalizção do Núcleo Histórico de Atães/Marecos, Atães																		
05	005	2009/108	2	Criação de área de lazer e desporto	04 07030306	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					1.050.000	210.000			1.260.000
05	005	2009/108	3	Construção de estrutura de gestão	04 07010307	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					817.500	90.800			908.300
05	005	2009/108	4	Construção de área de estacionamento e acessos	04 07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0					525.000				525.000
05	005	2009/108	5	Requalificação da linha de água	04 07030313	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					210.000				210.000
05	005	2009/109		Regeneração Urbana da Ranha, Rio Tinto																		
05	005	2009/109	1	Infra-estruturas	04 07010401	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					992.100	1.598.500			2.590.600
05	005	2009/110		Regeneração Urbana da Areosa, Rio Tinto																		
05	005	2009/110	1	Infraestruturas	04 07010401	E			70	DOM	01/2009	12/2011	0					1.066.000	1.730.000			2.796.000
											Totais do Programa 005:			0	0	0	0	4.660.600	3.629.300	0	0	8.289.900
						Totais do Objectivo 05:								2.605.236	6.416.000	6.416.000	0	6.735.600	4.629.300	0	0	20.386.136
06				**SANEAMENTO E SALUBRIDADE**																		
06	**001**			**Rede de Esgotos**																		
06	001	2001/51		Construção Central Tratamento de Esgotos de Valbon	04 07010403	E				DOM	01/2001	12/2009	4	1.137.163	50.000	50.000						1.187.163
06	001	2004/116		Conce. e exec. para reabilitação da Etar de Gramido	04 07010403	E	50	50		DOM	09/2004	12/2009	0	658.219	250.000	250.000						908.219
06	001	2009/70		Drenagem águas pluviais e construção de passeios	04 07030302	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
											Totais do Programa 001:			1.795.382	350.000	350.000	0	0	0	0	0	2.145.382
06	**003**			**Cemitérios**																		
06	003	2004/8		Construção da Capela Mortuária do novo cemitério de Rio Tinto	04 07010412	E				DOM	01/2004	12/2009	2		297.000	297.000						297.000
06	003	2007/86		Construção da Casa Mortuária, Covêlo	04 07010412	E				DOM	01/2007	12/2009	0		100.000	100.000						100.000
06	003	2008/36		Alargamento do cemitério de Compostela, Foz do Sou	04 07030312	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
06	003	2008/37		Alargamento do cemitério de Medas	04 07030312	E				DOM	01/2008	12/2010	0					100.000				100.000
06	003	2008/61		Alargamento do cemitério da Lomba	04 07030312	E				DOM	01/2008	12/2010	0		5.000	5.000		25.000				30.000
06	003	2009/71		Reparação e conservação de cemitérios	04 07030312	E				DOM	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
06	003	2009/72		Aquisição de terrenos	04 070301	O				DOM	01/2009	12/2010	0					50.000				50.000
06	003	2009/73		Beneficiação e const. de cemitérios - revisões de preç	04 07030312	E				DOM	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
06				**SANEAMENTO E SALUBRIDADE**																		
06	**003**			**Cemitérios**																		
06	003	2009/74		Reparação e conservação de capelas mortuárias	04 07010412	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
											Totais do Programa 003:			0	418.000	418.000	0	225.000	0	0	0	643.000
						Totais do Objectivo 06:								1.795.382	768.000	768.000	0	225.000	0	0	0	2.788.382
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**001**			**Pos - Conhecimento - Programa Operacional da Socied**																		
08	001	2006/5032		Metropolis Digital																		
08	001	2006/50325		Equipamento informático	07 070107	O		46	54	DDE	01/2006	12/2010	0	120.109	162.500	162.500						282.609
08	001	2006/50326		Equipamento administrativo	07 070109	O		46	54	DDE	01/2006	12/2010	0		65.000	65.000		10.000				75.000
08	001	2006/50327		Software informático	07 070108	O		46	54	DDE	01/2006	12/2010	0	361.620	110.000	110.000		39.000				510.620
											Totais do Programa 001:			481.729	337.500	337.500	0	49.000	0	0	0	868.229
08	**002**			**Turismo**																		
08	002	2008/41		Beneficiação e reabilitação de zona de lazer, na Lomb	04 07030305	E				DOM	01/2008	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
											Totais do Programa 002:			0	75.000	75.000	0	0	0	0	0	75.000
08	**003**			**Parques Industriais e de Exposições**																		
08	003	2005/27		Aquisição de terrenos- Multiusos	07 070101	O		30	70	DOM	01/2005	12/2009	0		325.000	325.000						325.000
08	003	2007/92		Pavilhão Multiusos																		
08	003	2007/92	1	Aquisição de equipamento e mobiliário	03 070109	O				DOM	06/2007	12/2009	0	184.675	30.000	30.000						214.675
08	003	2008/42		Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria de Gondomar																		
08	003	2008/42	1	Aquisição de terrenos	04 070101	O				DOM	01/2008	12/2010	0					5.000.000				5.000.000
08	003	2008/42	2	Criação de infraestruturas	04 07010401	E		40	60	DOM	01/2008	12/2011	0					10.000.000	5.000.000			15.000.000
08	003	2008/42	3	Construção do Parque	04 07010401	E		40	60	DOM	01/2008	12/2011	0					10.000.000	5.000.000			15.000.000
											Totais do Programa 003:			184.675	355.000	355.000	0	25.000.000	10.000.000	0	0	35.539.675
08	**004**			**Outros**																		
08	004	2009/102		Construção de recinto para a Feira de Rio Tinto	03 07030313	E				DOM	01/2009	12/2009	0		190.000	190.000						190.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**004**			**Outros**																		
08	004	2009/103		Conservação e raparação de Mercados e Feiras	04 07010307	E				DOM	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
											Totais do Programa 004:			0	195.000	195.000	0	0	0	0	0	195.000
							Totais do Objectivo 08:							666.404	962.500	962.500	0	25.049.000	10.000.000	0	0	36.677.904
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2005/155		Prolong. da Alameda Azevedo à Rua Dr. Joaq Manuel Costa, Valbom																		
09	001	2005/155	2	Construção de arruamento	04 07030301	E			70	DOM	01/2005	12/2010	0		2.410.000	100.000	2.310.000	2.310.000				4.720.000
09	001	2005/155	3	Aquisição de terrenos	04 070101	O			10	DOM	01/2005	12/2009	0		3.000.000	200.000	2.800.000					3.000.000
09	001	2006/78		Beneficiação da Rua Alto de Barreiros, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2006	12/2009	0	497.260	40.000	40.000						537.260
09	001	2007/67		Beneficiação da Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Jovim	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		123.500	123.500						123.500
09	001	2007/70		Beneficiação da Rua do Crucifixo, Covêlo	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		130.100	130.100						130.100
09	001	2007/71		Beneficiação da Rua de Barreiros, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	2	105.841	22.000	22.000						127.841
09	001	2007/73		Construção da Rua da Fonte de S. Jorge, Foz do Sou	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2007/77		Beneficiação da EM 615, Medas	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2010	0		500.000	500.000		50.000				550.000
09	001	2007/79		Ligação da Trav. da Ribeira (Ramalho) à Rua das Congostas, S. Pedro da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2007/84		Construção da ligação das piscinas à Rua Cosme Ferreira de Castro, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2007/85		Beneficiação da Rua dos Barreiros S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2007	12/2009	0		115.200	115.200						115.200
09	001	2007/101		Beneficiação da Rua Nª Srª do Rosário, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	06/2007	12/2009	0		67.650	67.650						67.650
09	001	2007/102		Beneficiação da Rua do Regatinho, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	06/2007	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2008/68		Beneficiação da Rua das Tulipas, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		366.000	366.000						366.000
09	001	2008/71		Beneficiação da Rua da Belinha, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/72		Beneficiação da Rua da Felgueira, Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		60.000	60.000						60.000
09	001	2008/73		Beneficiação da Rua David Afonso Moutinho, Baguim Monte	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		70.000	70.000						70.000
09	001	2008/74		Construção de passeios na Av. Francisco Sá Carneiro Covêlo	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		56.000	56.000						56.000
09	001	2008/76		Beneficiação da Rua 25 de Abril, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		95.000	95.000						95.000
09	001	2008/77		Beneficiação da Rua de Lordelo, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		131.500	131.500						131.500
09	001	2008/78		Beneficiação da Rua das Escolas, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		93.750	93.750						93.750

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																			
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																			
09	001	2008/79		Ligação da Rua do Valado à Rua Dr. Severiano, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		113.200	113.200						113.200
09	001	2008/80		Beneficiação da Rua da Cavada Velha, Foz do Sousa	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
09	001	2008/81		Beneficiação da Rua da Chieira, Foz do Sousa	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		60.000	60.000						60.000
09	001	2008/82		Beneficiação da Rua da Concharela, Foz do Sousa .	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		58.450	58.450						58.450
09	001	2008/83		Beneficiação da Rua das Pereirinhas, Lomba	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2008/84		Beneficiação da Estrada Municipal, Lomba a Areja	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/85		Beneficiação da Rua do Túnel, Jovim	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		130.550	130.550						130.550
09	001	2008/86		Beneficiação da Rua da Escoura, Jovim	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		130.850	130.850						130.850
09	001	2008/87		Beneficiação da Rua da Bulha, Jovim	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		125.000	125.000						125.000
09	001	2008/88		Beneficiação da Rua 13 de Maio, Jovim	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/89		Beneficiação da Rua dos Trabalhadores, entre a Capc dos Passos e Vilarinho, Melres	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		130.650	130.650						130.650
09	001	2008/90		Beneficiação da Trav. de Soutelo, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		69.750	69.750						69.750
09	001	2008/91		Beneficiação da Rua Dr. Moreira de Sousa, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		77.600	77.600						77.600
09	001	2008/92		Beneficiação da Rua de Cabo Verde, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		80.150	80.150						80.150
09	001	2008/93		Ligação ao cemitério da Triana, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		61.000	61.000						61.000
09	001	2008/94		Beneficiação da Rua Maria Flor à Rua Infante D. Henrique, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		79.450	79.450						79.450
09	001	2008/95		Beneficiação da Rua de Tânger, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		50.550	50.550						50.550
09	001	2008/97		Beneficiação da Rua da Guiné, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		51.250	51.250						51.250
09	001	2008/98		Beneficiação da Rua das Quintãs, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/99		Beneficiação da Rua João Vieira, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		89.800	89.800						89.800
09	001	2008/100		Beneficiação da Rua de Medancelhe, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		129.700	129.700						129.700
09	001	2008/101		Beneficiação da Rua de Damão, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		24.850	24.850						24.850
09	001	2008/102		Beneficiação da Rua de Diu, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		56.300	56.300						56.300
09	001	2008/104		Beneficiação da Rua do Caneiro, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		60.900	60.900						60.900
09	001	2008/105		Beneficiação da Rua das Perlinhas, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		69.800	69.800						69.800
09	001	2008/106		Beneficiação da Rua Marques de Sá, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		56.650	56.650						56.650
09	001	2008/107		Beneficiação da Rua de Soutelo, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		109.300	109.300						109.300
09	001	2008/108		Beneficiação da Rua Central de Ermentão, (última fas S. Cosme	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		590.000	590.000		50.000				640.000
09	001	2008/109		Beneficiação da Rua do Picoto, S. Cosme	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		58.000	58.000						58.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																			
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																			
09	001	2008/110		Construção de passeios na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, S. Cosme	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		130.500	130.500						130.500
09	001	2008/117		Beneficiação da Av. General Humberto Delgado, S. Cosme	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		89.000	89.000						89.000
09	001	2008/120		Beneficiação da Rua Dr. Lopes Cardoso, S. Cosme	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		129.400	129.400						129.400
09	001	2008/121		Beneficiação da Rua Entre Muros, S. Pedro da Cova	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/122		Beneficiação da Rua Padre Alves das Neves, S. Pedro da Cova	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2008/124		Beneficiação da Rua Rio Ferreira entre a Cruz de Mó Carvalhal, S. Pedro da Cova	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		692.000	692.000		50.000				742.000
09	001	2008/125		Beneficiação da Rua dos Bombeiros, Valbom	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					130.000				130.000
09	001	2008/126		Beneficiação da Rua da Escola, Valbom	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		26.150	26.150						26.150
09	001	2008/127		Beneficiação da Rua da Paz, Valbom	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		71.500	71.500						71.500
09	001	2008/135		Alargamento da Ponte do Paço, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
09	001	2008/136		Construção de Rotunda na Av. da Conduta (junto ao Modelo), Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2009	0		85.000	85.000						85.000
09	001	2008/137		Beneficiação da Rua da Varziela, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	06/2008	12/2009	0		95.550	95.550						95.550
09	001	2008/138		Beneficiação da Trav das Alvarinhas, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	06/2008	12/2009	0		13.700	13.700						13.700
09	001	2008/141		Construção de Rotunda entre Estrada D. Miguel e antiga EN 209-1, S. Cosme	04	07030301	E				DOM	06/2008	12/2009	0		69.500	69.500						69.500
09	001	2008/143		Via Estruturante Norte/Sul	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0					100.000				100.000
09	001	2008/144		Via Estruturante Nascente/Poente	04	07030301	E				DOM	01/2008	12/2010	0		1.172.000		1.172.000	600.000				1.772.000
09	001	2009/8		Beneficiação da Rua António Castro Meireles, Baguim do Monte	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		90.000	90.000						90.000
09	001	2009/9		Beneficiação da Rua Vale Ferreiros, Baguim do Monte	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		20.000	20.000						20.000
09	001	2009/10		Beneficiação da Ligação da Lixa a Covelo, Covelo	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
09	001	2009/11		Beneficiação da Rua da Felga, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					250.000				250.000
09	001	2009/12		Beneficiação da Avenida da Carvalha, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		15.000	15.000		100.000				115.000
09	001	2009/13		Beneficiação da Rua das Agras, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2009/14		Beneficiação da Rua das Alvarinhas, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					150.000				150.000
09	001	2009/15		Beneficiação da Rua Cimo da Costa, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2009/16		Beneficiação da Rua Guerra Junqueiro, Fânzeres	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
09	001	2009/17		Beneficiação da Ligação de Jancido à Lixa, Foz do Sousa/Covelo	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
09	001	2009/18		Beneficiação da Rua Diogo Cão, Rio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					115.000				115.000
09	001	2009/19		Beneficiação da Rua Almeida Garret, Tio Tinto	04	07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		78.000	78.000						78.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2009/21		Beneficiação da Rua Arnaldo Gama, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		15.000	15.000		100.000				115.000
09	001	2009/22		Beneficiação da Rua Pedro Ivo, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		45.000	45.000						45.000
09	001	2009/23		Beneficiação da Rua de Rebordões, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
09	001	2009/24		Beneficiação da Rua Comendador António da Silva, R Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					100.000				100.000
09	001	2009/25		Beneficiação da Rua da Madeira, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		45.000	45.000						45.000
09	001	2009/26		Beneficiação da Rua dos Açores, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		57.000	57.000						57.000
09	001	2009/27		Beneficiação da Travessa da Venda Nova, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
09	001	2009/28		Beneficiação da Avenida da Conduta, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		24.000	24.000		100.000				124.000
09	001	2009/29		Beneficiação da Estrada Nova, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		55.000	55.000						55.000
09	001	2009/30		Beneficiação da Rua da Granja, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2009/31		Beneficiação da Rua Filipa de Vilhena, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					100.000				100.000
09	001	2009/32		Beneficiação da Rua D. Afonso Henriques, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		45.000	45.000						45.000
09	001	2009/33		Beneficiação da Rua da Venda Nova, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0		24.000	24.000		100.000				124.000
09	001	2009/34		Beneficiação da Travessa da Ferraria, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					50.000				50.000
09	001	2009/35		Beneficiação da Rua Pedro Alvares Cabral, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		32.500	32.500						32.500
09	001	2009/36		Beneficiação da Travessa João Pinto Ribeiro, Rio Tint	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					65.000				65.000
09	001	2009/37		Beneficiação da Rua João Pinto Ribeiro, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					75.000				75.000
09	001	2009/39		Beneficiação da Rua do Meiral, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		47.000	47.000						47.000
09	001	2009/40		Beneficiação da Rua de Esteves, Rio Tinto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		160.000	160.000						160.000
09	001	2009/41		Beneficiação da Rua Infante D. Henrique, Rio Tinto/Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		45.000	45.000						45.000
09	001	2009/42		Beneficiação da Rua da Carreira, Rio Tinto/Baguim do Monte	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					450.000				450.000
09	001	2009/43		Beneficiação da Rua Eng. Barbosa Matos, Rio Tinto/Baguim do Monte/Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					200.000				200.000
09	001	2009/44		Construção da Ligação da Avenida da Conduta à Zon Industrial da Portelinha, Gondomar	04 07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		450.000	65.000	385.000	300.000				750.000
09	001	2009/45		Beneficiação da Rua Praia das Arribadas, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2009/46		Beneficiação de Passeios na Avenida da Conduta																		
09	001	2009/46	1	Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários a Rotunda dos 7 Caminhos	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2009/46	2	Construção de Passeios entre a Rotunda dos Rotários o Rio Torto	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		140.000	140.000						140.000
09	001	2009/47		Beneficiação da Rua S. Miguel, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					200.000				200.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2009/48		Benefeciação da Rua dos Cêpos, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		12.500	12.500						12.500
09	001	2009/49		Construção da Ligação da Rua dos Carregais(IC29) à EN209 (Rua Luís de Camões), S. Cosme	04 07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		592.000	50.000	542.000	250.000				842.000
09	001	2009/50		Beneficiação da Rua Eduardo Castro Gandra, S. Pedr da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		60.000	60.000						60.000
09	001	2009/51		Beneficiação da Rua Nova da Belavista, S. Pedro da Cova	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		75.000	75.000						75.000
09	001	2009/52		Beneficiação da Rua Nun' Álvares, Valbom	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					100.000				100.000
09	001	2009/53		Beneficiação da Rua Abade Pinto Outeiro, Fânzeres	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2010	0					125.000				125.000
09	001	2009/75		Conservação e reparação de vias municipais - Outras reparações e conservações	04 07030301	A				DOM	01/2009	12/2009	0		150.000	150.000						150.000
09	001	2009/76		Construção e reparação de muros	04 07030301	A				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
09	001	2009/77		Aquisição de terrenos para reservatórios e outros	04 070101	O				DOM	01/2009	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
09	001	2009/78		Sinalização e trânsito	05 07030309	O				DOM	01/2009	12/2009	0		100.000	100.000						100.000
09	001	2009/79		Aquisição de terrenos para arruamentos	04 070301	O				DOM	01/2009	12/2009	0		800.000	800.000						800.000
09	001	2009/80		Pavimentações e beneficiações diversas - Revisões c preços	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
09	001	2009/100		Construção e benefeciação de passeios	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		150.000	150.000						150.000
09	001	2009/111		Ligação de Rebordões (EN 12-1) e a linha de caminho de ferro (parte da Via do Nordeste)	04 07030301	E			70	DOM	01/2009	12/2010	0		700.000		700.000	300.000				1.000.000
09	001	2009/112		Beneficiação da Rua Luis de Camões, Valbom	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
09	001	2009/113		Beneficiação da Rua Novais da Cunha, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
09	001	2009/114		Beneficiação da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, S. Cosme	04 07030301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
											Totais do Programa 001:			603.101	17.240.750	9.331.750	7.909.000	6.870.000	0	0	0	24.713.851
							Totais do Objectivo 09:							603.101	17.240.750	9.331.750	7.909.000	6.870.000	0	0	0	24.713.851
10				**DEFESA DO MEIO AMBIENTE**																		
10	**001**			**Jardins**																		
10	001	2009/104		Reabilitação e construção de espaços verdes	06 07030305	E				DOM	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
10	001	2009/105		Aquisição e instalação de sistemas de rega	06 07010405	E				DOM	01/2009	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
10	001	2009/106		Reestruturação do Horto Municipal	06 07010413	O				DA	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
											Totais do Programa 001:			0	80.000	80.000	0	0	0	0	0	80.000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
10				**DEFESA DO MEIO AMBIENTE**																		
10	**002**			**Meio Ambiente**																		
10	002	2008/47		Centro de Recolha de Animais	06 07010413	E				DA	01/2008	12/2009	0		60.000	60.000						60.000
10	002	2008/48		Parque de veículos fim de vida	06 07010413	E				DA	01/2008	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
10	002	2008/49		Parque Ecológico Multifunções - Terreno	06 070301	O				DA	01/2008	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
10	002	2009/107		Aquisição de Equipamento Urbano	06 07011001	O				DA	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
											Totais do Programa 002:			0	145.000	145.000	0	0	0	0	0	145.000
							Totais do Objectivo 10:							0	225.000	225.000	0	0	0	0	0	225.000
11				**SERVIÇOS PUBLICOS**																		
11	**001**			**Edificios**																		
11	001	2009/81		Reparação e conservação de edificios sede das Junt de Freguesia	04 07010301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
											Totais do Programa 001:			0	10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000
							Totais do Objectivo 11:							0	10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000
12				**SERVIÇOS MUNICIPAIS**																		
12	**001**			**Edificios**																		
12	001	2008/123		Edificio dos Paços do Concelho																		
12	001	2008/123	1	Aquisição de Terrenos	04 070101	O				DOM	01/2008	12/2010	0					5.000.000				5.000.000
12	001	2008/123	2	Concepção/execução do novo Edificio dos Paços do Concelho	04 07010301	E				DOM	01/2008	12/2011	0					5.000.000	7.000.000			12.000.000
12	001	2009/82		Aquisição de instalações para Serviços Municipais	02 07010202	O				DOM	01/2009	12/2009	0		260.000	260.000						260.000
12	001	2009/83		Beneficiação das instalações dos serviços municipais	04 07010301	E				DOM	01/2009	12/2009	0		180.000	180.000						180.000
											Totais do Programa 001:			0	440.000	440.000	0	10.000.000	7.000.000	0	0	17.440.000
12	**002**			**Equipamentos dos serviços**																		
12	002	2009/92		Administração Geral																		
12	002	2009/92	1	Equipamento informático	02 070107	O				DAG	01/2009	12/2009	0		60.000	60.000						60.000
12	002	2009/92	2	Software informático	02 070108	O				DAG	01/2009	12/2009	0		30.000	30.000						30.000
12	002	2009/92	3	Equipamento administrativo	02 070109	O				DAG	01/2009	12/2009	0		120.000	120.000						120.000
12	002	2009/92	4	Ferramentas e utensilios	02 070111	O				DAG	01/2009	12/2009	0		2.000	2.000						2.000
12	002	2009/93		Orgão da Autarquia																		
12	002	2009/93	1	Equipamento administrativo	0102 070109	O				GAP	01/2009	12/2009	0		2.500	2.500						2.500

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
12				**SERVIÇOS MUNICIPAIS**																		
12	**002**			**Equipamentos dos serviços**																		
12	002	2009/94		Cultura, Desporto e Tempos Livres																		
12	002	2009/94	1	Equipamento administrativo	03 070109	O				DCD	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
12	002	2009/94	2	Equipamento básico	03 07011002	O				DCD	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
12	002	2009/94	3	Ferramentas e utensilios	03 070111	O				DCD	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
12	002	2009/95		Obras Municipais e Habitação																		
12	002	2009/95	1	Equipamento administrativo	04 070109	O				DOM	01/2009	12/2009	0		3.000	3.000						3.000
12	002	2009/95	2	Equipamento básico	04 07011002	O				DOM	01/2009	12/2009	0		150.000	150.000						150.000
12	002	2009/95	3	Ferramentas e utensilios	04 070111	O				DOM	01/2009	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
12	002	2009/95	4	Viaturas	04 07010602	O				DOM	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
12	002	2009/96		Urbanismo e Obras particulares																		
12	002	2009/96	1	Equipamento administrativo	05 070109	O				DGU	01/2009	12/2009	0		1.500	1.500						1.500
12	002	2009/97		Ambiente																		
12	002	2009/97	1	Equipamento administrativo	06 070109	O				DA	01/2009	12/2009	0		1.500	1.500						1.500
12	002	2009/97	2	Equipamento básico	06 07011002	O				DA	01/2009	12/2009	0		35.000	35.000						35.000
12	002	2009/97	3	Ferramentas e utensilios	06 070111	O				DA	01/2009	12/2009	0		25.000	25.000						25.000
12	002	2009/97	4	Viaturas	06 07010602	O				DA	01/2009	12/2009	0		170.000	170.000						170.000
12	002	2009/98		Protecção Civil																		
12	002	2009/98	1	Equipamento administrativo	07 070109	O				DDE	01/2009	12/2009	0		4.500	4.500						4.500
12	002	2009/98	2	Ferramentas e utensilios	07 070111	O				DDE	01/2009	12/2009	0		2.500	2.500						2.500
12	002	2009/98	3	Equipamento transporte	07 07010602	O				DDE	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
12	002	2009/99		Policia Municipal																		
12	002	2009/99	1	Equipamento Administrativo para a Policia Municipal	08 070109	O				DDE	01/2009	12/2009	0		5.000	5.000						5.000
												Totais do Programa 002:		0	663.500	663.500	0	0	0	0	0	663.500
												Totais do Objectivo 12:		0	1.103.500	1.103.500	0	10.000.000	7.000.000	0	0	18.103.500
												Total Geral:		5.670.123	50.199.650	29.813.650	20.386.000	61.889.600	25.529.300	0	0	143.288.673

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

- PAR-

PLANO ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES

Actividades mais Relevantes do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
01				**EDUCAÇÃO**																		
01	**004**			**Outros**																		
01	004	2009/5001		Fornecimento de Refeições escolares	03 020105	O				DE	01/2009	12/2010	0		860.000	860.000		600.000				1.460.000
01	004	2009/5002		Transportes escolares	03 020210	O				DE	01/2009	12/2010	0		750.000	750.000		500.000				1.250.000
											Totais do Programa 004:			0	1.610.000	1.610.000	0	1.100.000	0	0	0	2.710.000
							Totais do Objectivo 01:							0	1.610.000	1.610.000	0	1.100.000	0	0	0	2.710.000
02				**CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES**																		
02	**001**			**Cultura**																		
02	001	2006/49		Fórum Municipal de Rio Tinto																		
02	001	2006/49	1	Elaboração de projecto	03 020214	O				DCD	01/2006	12/2009	0		90.000	90.000						90.000
02	001	2009/5003		Apoio para invest.activ.recreat.e culturais	03 080701	O				DCD	01/2009	12/2009	0		300.000	300.000						300.000
											Totais do Programa 001:			0	390.000	390.000	0	0	0	0	0	390.000
02	**002**			**Desporto e Tempos Livres**																		
02	002	2009/5004		Apoio pª.invest.activ.desp.e recreativas	03 080701	O				DCD	01/2009	12/2009	0		130.000	130.000						130.000
02	002	2009/5005		Publicidade	03 020217	O				DCD	01/2009	12/2010	0		200.000	200.000		150.000				350.000
											Totais do Programa 002:			0	330.000	330.000	0	150.000	0	0	0	480.000
							Totais do Objectivo 02:							0	720.000	720.000	0	150.000	0	0	0	870.000
03				**ACCÃO SOCIAL**																		
03	**001**			**Serviços Sociais**																		
03	001	2009/5006		Apoio pª.investim.instituições solidaried.social	03 080701	O				DE	01/2009	12/2009	0		350.000	350.000						350.000
											Totais do Programa 001:			0	350.000	350.000	0	0	0	0	0	350.000
03	**02**			**Centros de Saúde**																		
03	02	2009/20		Centro de Saúde de Baguim do Monte																		
03	02	2009/20	1	Elaboração de Projecto	03 020214	O	100			DE	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
											Totais do Programa 02:			0	50.000	50.000	0	0	0	0	0	50.000
							Totais do Objectivo 03:							0	400.000	400.000	0	0	0	0	0	400.000

Actividades mais Relevantes do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
04				**HABITAÇÃO**																		
04	**01**			**Habitação**																		
04	01	2007/91		Programa PRO-HABITA -DL 135/2004																		
04	01	2007/91	6	Arrendamento de fogos	04 020204	O	50			DH	01/2007	12/2009	0		950.000	950.000						950.000
04	01	2007/5005		Programa RECRIA	04 080802	O				DH	01/2007	12/2009	0		60.000	60.000						60.000
												Totais do Programa 01:		0	1.010.000	1.010.000	0	0	0	0	0	1.010.000
							Totais do Objectivo 04:							0	1.010.000	1.010.000	0	0	0	0	0	1.010.000
05				**URBANISMO**																		
05	**002**			**Urbanização**																		
05	002	2008/5008		Estudo para a construção de Parque Ambiental, junto linha férrea de Midões, Foz do Sousa - Covêlo	04 020214	O				DOM	01/2008	12/2010	0					50.000				50.000
												Totais do Programa 002:		0	0	0	0	50.000	0	0	0	50.000
05	**003**			**Planeamento Urbanístico**																		
05	003	2007/5008		Elaboração e revisão plano director municipal	05 020214	O				DGU	01/2007	12/2009	0		130.000	130.000						130.000
05	003	2009/5011		Elaboração de projectos Municipais	05 020214	O				DGU	01/2009	12/2009	0		600.000	600.000						600.000
05	003	2009/5012		Aquisição de cartografia	05 020214	O				DGU	01/2009	12/2009	0		20.000	20.000						20.000
05	003	2009/5013		Planos de Pormenor	05 020214	O				DGU	01/2009	12/2009	0		165.000	165.000						165.000
05	003	2009/5014		Planos de Urbanização	05 020214	O				DGU	01/2009	12/2009	0		50.000	50.000						50.000
												Totais do Programa 003:		0	965.000	965.000	0	0	0	0	0	965.000
05	**004**			**Programa POLIS**																		
05	004	2002/5021		Programa POLIS-Estudos e levantamentos	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2009	2	331.946	95.000	95.000						426.946
05	004	2002/5022		Programa POLIS- Plano de Pormenor	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2009	2	31.878	35.000	35.000						66.878
05	004	2002/5023		Prog.POLIS-Prom., divulg. e sensibiliz. ambiental	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2009	0	37.972	7.000	7.000						44.972
05	004	2002/5024		Programa POLIS - Outros serviços	05 020214	O	90	10		DGU	01/2002	12/2009	0	465.770	70.000	70.000						535.770
05	004	2004/2		Programa POLIS - Indmenizações	05 06020305	O	90	10		DGU	01/2004	12/2009	0	167.437	150.000	150.000						317.437
												Totais do Programa 004:		1.035.003	357.000	357.000	0	0	0	0	0	1.392.003
05	**005**			**Revitalização e Regeneração Urbana**																		
05	005	2009/108		Revitalizção do Núcleo Histórico de Atães/Marecos, Atães																		
05	005	2009/108	1	Estudos e projectos	04 020214	O			70	DOM	01/2009	12/2011	0		260.000	10.000	250.000					260.000
05	005	2009/108	6	Aquisição de serviços	04 020225	O			70	DOM	01/2009	12/2011	0		11.000	1.000	10.000	28.000	40.500			79.500

Actividades mais Relevantes do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
05				**URBANISMO**																		
05	**005**			**Revitalização e Regeneração Urbana**																		
05	005	2009/108	7	Aquisição de bens	04 020121	O			70	DOM	01/2009	12/2011	0		11.000	1.000	10.000	28.000	40.500			79.500
05	005	2009/109		Regeneração Urbana da Ranha, Rio Tinto																		
05	005	2009/109	2	Comparticipações	04 04050104	O			70	DOM	01/2009	12/2010	0		10.000	10.000		3.500				13.500
05	005	2009/110		Regeneração Urbana da Areosa, Rio Tinto																		
05	005	2009/110	2	Comparticipações	04 04050104	O			70	DOM	01/2009	12/2010	0		10.500	10.500		3.500				14.000
											Totais do Programa 005:			0	302.500	32.500	270.000	63.000	81.000	0	0	446.500
						Totais do Objectivo 05:								1.035.003	1.624.500	1.354.500	270.000	113.000	81.000	0	0	2.853.503
06				**SANEAMENTO E SALUBRIDADE**																		
06	**002**			**Resíduos Sólidos**																		
06	002	2009/5007		Lipor - Comparticipação pª. investimentos	06 08010101	O				DA	01/2009	12/2009	0		1.100.000	1.100.000						1.100.000
											Totais do Programa 002:			0	1.100.000	1.100.000	0	0	0	0	0	1.100.000
						Totais do Objectivo 06:								0	1.100.000	1.100.000	0	0	0	0	0	1.100.000
07				**PROTECÇÃO CIVIL**																		
07	**001**			**Outros**																		
07	001	2009/5008		Apoio pª.aquis.e constr.de equipamentos	07 080701	O				DDE	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
											Totais do Programa 001:			0	10.000	10.000	0	0	0	0	0	10.000
07	**002**			**Bombeiros**																		
07	002	2009/5009		Apoio pª.aquis. e constr.bens imóveis e outros	07 080701	O				DDE	01/2009	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
											Totais do Programa 002:			0	15.000	15.000	0	0	0	0	0	15.000
						Totais do Objectivo 07:								0	25.000	25.000	0	0	0	0	0	25.000
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**001**			**Pos - Conhecimento - Programa Operacional da Socied**																		
08	001	2006/5032		Metropolis Digital																		
08	001	2006/5032	3	Aquisição de serviços	07 020225	O		46	54	DDE	01/2006	12/2010	0	132.338	75.500	75.500		38.000				245.838
08	001	2006/5032	4	Outros	07 020121	O		46	54	DDE	01/2006	12/2010	0		1.000	1.000						1.000
											Totais do Programa 001:			132.338	76.500	76.500	0	38.000	0	0	0	246.838

Actividades mais Relevantes do ano 2009

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projecto Ano / Nº	Projecto Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2009 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2009 Financiam. definido (c)	Despesas 2009 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2010 (e)	Anos seguintes 2011 (f)	Anos seguintes 2012 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
08				**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**																		
08	**003**			**Parques Industriais e de Exposições**																		
08	003	2008/42		Parque Tecnológico e de Negócios de Ourivesaria de Gondomar																		
08	003	2008/42	4	Elaboração de projecto	04 020214	O		40	60	DOM	01/2008	12/2010	0		400.000		400.000					400.000
											Totais do Programa 003:			0	400.000	0	400.000	0	0	0	0	400.000
08	**004**			**Outros**																		
08	004	2009/5010		Apoio para aquisição ou construção de bens	07 080701	O				DDE	01/2009	12/2009	0		1.000	1.000						1.000
											Totais do Programa 004:			0	1.000	1.000	0	0	0	0	0	1.000
							Totais do Objectivo 08:							132.338	477.500	77.500	400.000	38.000	0	0	0	647.838
09				**COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES**																		
09	**001**			**Rede Viária e de Sinalização**																		
09	001	2008/129		Ligação entre a A32 (IC 2) e a A43 (IC 29)																		
09	001	2008/129	1	Elaboração do projecto	04 020214	O				DOM	01/2008	12/2010	0					100.000				100.000
											Totais do Programa 001:			0	0	0	0	100.000	0	0	0	100.000
							Totais do Objectivo 09:							0	0	0	0	100.000	0	0	0	100.000
10				**DEFESA DO MEIO AMBIENTE**																		
10	**002**			**Meio Ambiente**																		
10	002	2009/5015		Elaboração da Carta Municipal do Ruído	06 020214	O				DA	01/2009	12/2009	0		15.000	15.000						15.000
10	002	2009/5016		Elaboração de estudos e projectos ambientais	06 020214	O				DA	01/2009	12/2009	0		10.000	10.000						10.000
10	002	2009/5017		Limpeza de linhas de água - Rio Ferreira	06 020225	O				DA	01/2009	12/2010	0		150.000	45.000	105.000					150.000
10	002	2009/5018		Requalificação de linhas de água - Rio Tinto	06 020225	O				DA	01/2009	12/2010	0		150.000	45.000	105.000					150.000
											Totais do Programa 002:			0	325.000	115.000	210.000	0	0	0	0	325.000
							Totais do Objectivo 10:							0	325.000	115.000	210.000	0	0	0	0	325.000
												Total Geral:		1.167.341	7.292.000	6.412.000	880.000	1.501.000	81.000	0	0	10.041.341

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

_____

-V -

ORÇAMENTO

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2009

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	62.688.325		Correntes	55.002.450	
Capital	28.375.775		Capital	36.061.650	
Total:		91.064.100	Total:		91.064.100
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
	Total Geral:	91.064.100		Total Geral:	91.064.100

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
01	**Impostos directos**	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	13.212.500
010203	Imposto único de circulação	2.057.000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	4.040.100
010205	Derrama	2.100.000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	265.000
01020702	Imposto municipal de sisa	348.500
01020703	Imposto municipal sobre veículos	12.300
	Total do Capítulo Económico 01:	22.035.400
02	**Impostos indirectos**	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	
02020602	Loteamentos e obras	1.295.000
02020603	Ocupação da via pública	175.300
02020605	Publicidade	335.400
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direito de passagem - TDMP	21.000
0202069902	Taxa de depósito ficha técnica de habitação	8.500
0202069999	Outros	57.000
	Total do Capítulo Económico 02:	1.892.200
04	**Taxas, multas e outras penalidades**	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012302	Loteamentos e obras	860.800
04012303	Ocupação da via pública	2.000
04012305	Caça, uso e porte de arma	500
04012399	Outras	
0401239901	Taxa depósito fichas técnica de habitação	1.250
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	500
0401239903	Taxa de vistoria - CAM	500
0401239999	Outras	120.100
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	160.000
040202	Juros compensatórios	50.000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	80.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
040299	Multas e penalidades diversas	120.000
	Total do Capítulo Económico 04:	1.395.650
05	**Rendimentos da propriedade**	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	300.000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050703	Empresas privadas	65.000
0510	Rendas	
051099	Outros	2.500.000
	Total do Capítulo Económico 05:	2.865.000
06	**Transferências correntes**	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo Geral Municipal	7.459.433
06030102	Fundo de Coesão Municipal	2.490.474
06030103	Fundo de Base Municipal	4.202.191
06030199	Outras	
0603019901	Biblioteca Municipal	197.050
0603019902	Educação - Actividades Extra curriculares	1.497.100
0603019903	Educação - Pessoal não docente	5.096.500
0603019904	Educação - Auxilios económicos	1.250.000
0603019905	Educação - Outras	215.000
0603019906	IRUH - Programa Pro-Habita	474.000
0603019907	Outras comparticipações	200.000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	PSC - Progr. Soc. Conhecimento - Metropolis	75.025
06030602	URBAN II	10.000
06030603	AGRIS	24.000
06030604	Programa Mais Igualdade	31.800
06030605	Outras	20.002
	Total do Capítulo Económico 06:	23.242.575
07	**Venda de bens e serviços correntes**	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	2.000
070102	Livros e documentação técnica	5.000
070103	Publicações e impressos	30.000
070105	Bens inutilizados	500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
070108	Mercadorias	
07010801	Habitação Social	3.500.000
07010802	Espaços Comerciais	500.000
070199	Outros	15.000
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	5.000
070203	Vistorias e ensaios	5.000
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020803	Serviços culturais	20.000
07020804	Serviços desportivos	1.800.000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Resíduos sólidos	3.500.000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	5.000
07020906	Mercados e feiras	320.000
07020999	Outros	50.000
0703	Rendas	
070301	Habitações	850.000
070302	Edifícios	300.000
070399	Outras	200.000
	Total do Capítulo Económico 07:	11.107.500
08	**Outras receitas correntes**	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019999	Diversas	150.000
	Total do Capítulo Económico 08:	150.000
	Total das Receitas Correntes:	62.688.325
09	**Venda de bens de investimento**	
0901	Terrenos	
090110	Famílias	5.250.000
0902	Habitações	
090210	Famílias	2.250.000
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	1.000
09040102	Maquinaria e equipamento	1.000
	Total do Capítulo Económico 09:	7.502.000
10	**Transferências de capital**	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Receita

Código Class. Económica	Designação	Montante €
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	4.972.955
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010401	Biblioteca Municipal	390.000
1003010402	Programa POLIS	6.000.000
1003010403	ETAR de Gramido - Acordo de colaboração	535.100
1003010404	IRUH - Habitação Social	2.101.000
1003010405	Educação - Acordo de colaboração	600.000
1003010406	Centro de Saúde - Acordo de colaboração	700.000
10030199	Outras	10.000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	URBAN II	100.000
10030702	ON - Operação Norte	189.345
10030703	PSC - Prog. Soc. do Conhecimento - Metropolis	337.000
10030704	AGRIS	1.000
10030705	QREN	4.899.375
10030706	Outros programas	1.000
	Total do Capítulo Económico 10:	20.836.775
11	**Activos financeiros**	
1110	Alienação de partes sociais de empresas	22.000
	Total do Capítulo Económico 11:	22.000
13	**Outras receitas de capital**	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	5.000
130199	Outras	5.000
	Total do Capítulo Económico 13:	10.000
15	**Reposições não abatidas nos pagamentos**	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000
	Total do Capítulo Económico 15:	5.000
	Total das Receitas de Capital:	28.375.775
	Total do Orçamento da Receita:	91.064.100

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
01		**Administração Autárquica**	
0101		Assembleia Municipal	
0101	01	Despesas com o pessoal	
0101	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101	010204	Ajudas de custo	2.500
0101	010213	Outros suplementos e prémios	
0101	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	35.000
		Total do Capítulo Económico 01:	37.500
0101	02	Aquisição de bens e serviços	
0101	0201	Aquisição de bens	
0101	020104	Limpeza e higiene	500
0101	020108	Material de escritório	200
0101	020117	Ferramentas e utensílios	200
0101	0202	Aquisição de serviços	
0101	020201	Encargos das instalações	1.000
0101	020202	Limpeza e higiene	200
0101	020204	Locação de edifícios	8.600
0101	020209	Comunicações	200
0101	020213	Deslocações e estadas	2.500
0101	020216	Seminários, exposições e similares	500
0101	020217	Publicidade	200
0101	020225	Outros serviços	500
		Total do Capítulo Económico 02:	14.600
		Total das Despesas Correntes:	52.100
		Total da Divisão Orgânica 0101:	52.100
0102		Câmara Municipal	
0102	01	Despesas com o pessoal	
0102	0101	Remunerações certas e permanentes	
0102	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	302.500
0102	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	70.000
0102	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	28.100
0102	010106	Pessoal contratado a termo	500
0102	010108	Pessoal aguardando aposentação	1.000
0102	010109	Pessoal em qualquer outra situação	99.000
0102	010111	Representação	64.500
0102	010113	Subsidio de refeição	
0102	01011301	Pessoal dos quadros	10.750

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	6.100
0102	01011303	Membros dos orgãos autárquicos	10.750
0102	010114	Subsídio de férias e de Natal	
0102	01011401	Pessoal dos quadros	69.200
0102	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	21.300
0102	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	8.000
0102	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102	010202	Horas extraordinárias	14.000
0102	010204	Ajudas de custo	6.000
0102	010206	Formação	500
0102	010213	Outros suplementos e prémios	
0102	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	6.000
0102	0103	Segurança social	
0102	010301	Encargos com a saúde	1.000
0102	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	3.000
0102	010304	Outras prestações familiares	1.500
0102	010305	Contribuições para a segurança social	
0102	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	50.000
0102	01030503	Segurança social-Regime geral	53.000
0102	010309	Seguros	12.000
		Total do Capítulo Económico 01:	838.700
0102	02	Aquisição de bens e serviços	
0102	0201	Aquisição de bens	
0102	020102	Combustíveis e lubrificantes	
0102	02010201	Gasolina	500
0102	02010202	Gasóleo	500
0102	020104	Limpeza e higiene	500
0102	020108	Material de escritório	1.500
0102	020114	Outro material-Peças	400
0102	020115	Prémios, condecorações e ofertas	23.000
0102	020116	Mercadorias para venda	
0102	02011602	Electricidade	1.330.800
0102	020118	Livros e documentação técnica	500
0102	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500
0102	020121	Outros bens	10.000
0102	0202	Aquisição de serviços	
0102	020203	Conservação de bens	500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	020209	Comunicações	18.000
0102	020210	Transportes	3.500
0102	020211	Representação dos serviços	22.000
0102	020212	Seguros	38.000
0102	020213	Deslocações e estadas	1.000
0102	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	10.000
0102	020215	Formação	3.000
0102	020216	Seminários, exposições e similares	1.000
0102	020217	Publicidade	12.000
0102	020219	Assistência técnica	7.500
0102	020220	Outros trabalhos especializados	2.500
0102	020224	Encargos de cobrança de receitas	650.000
0102	020225	Outros serviços	100.000
		Total do Capítulo Económico 02:	2.237.200
0102	04	Transferências correntes	
0102	0405	Administração local	
0102	040501	Continente	
0102	04050101	Munícipios	7.000
0102	04050102	Freguesias	2.600.000
0102	04050108	Outros	65.000
0102	0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102	040701	Instituições sem fins lucrativos	1.800.000
0102	0408	Famílias	
0102	040802	Outras	500
		Total do Capítulo Económico 04:	4.472.500
0102	05	Subsídios	
0102	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
0102	050101	Públicas	
0102	05010102	Outras	500
		Total do Capítulo Económico 05:	500
0102	06	Outras despesas correntes	
0102	0602	Diversas	
0102	060201	Impostos e taxas	700.000
0102	060203	Outras	
0102	06020301	Outras restituições	20.000
0102	06020302	IVA pago	100.000
0102	06020304	Serviços bancários	10.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código Class. Orgânica/Económica		Designação	Montante €
0102	06020305	Outras	100.000
		Total do Capítulo Económico 06:	930.000
		Total das Despesas Correntes:	8.478.900
0102	07	Aquisição de bens de capital	
0102	0701	Investimentos	
0102	070109	Equipamento administrativo	2.500
		Total do Capítulo Económico 07:	2.500
0102	11	Outras despesas de capital	
0102	1102	Diversas	
0102	110201	Restituições	50.000
		Total do Capítulo Económico 11:	50.000
		Total das Despesas de Capital:	52.500
		Total da Divisão Orgânica 0102:	8.531.400
0103		Operações Financeiras	
0103	03	Juros e outros encargos	
0103	0301	Juros da dívida pública	
0103	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0103	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
0103	0301030202	CGD - Juros do empréstimo PER	112.000
0103	0301030203	CGD - Juros do empréstimo - intempéries	20.000
0103	0301030204	BPI - Juros empréstimo 900 mil contos	28.000
0103	0301030205	BPI - Juros do empréstimo PER	160.000
0103	0301030206	BCP - Juros do empréstimo PER	160.000
0103	0301030207	BTA - Juros do empréstimo 3 milhões	230.000
0103	0301030208	BST - Juros empréstimo Multiusos (FEDER)	370.000
0103	0301030209	CGD - Juros empréstimo 349 fogos habitação Social	186.000
0103	0301030210	BTA- Juros emp. complementar 349 fogos Hab Soc.	186.000
0103	0304	Juros tributários	
0103	030401	Indemnizatórios	10.000
0103	0305	Outros juros	
0103	030502	Outros	5.000
0103	0306	Outros encargos financeiros	
0103	030601	Outros encargos financeiros	5.000
		Total do Capítulo Económico 03:	1.472.000
		Total das Despesas Correntes:	1.472.000
0103	10	Passivos financeiros	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
0103	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0103	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0103	10060302	CGD - Amortizaçãp do empréstimo PER	345.000
0103	10060303	Amortização do empréstimo - intempéries	52.000
0103	10060304	BPI - Amortização do empréstimo 900 mil contos	449.000
0103	10060305	BPI - Amortização do empréstimo PER	515.000
0103	10060306	BCP - Amortização empréstimo PER	515.000
0103	10060307	BTA - Amortização do empréstimo 3 milhões	1.497.000
0103	10060308	BST - Amortizção empréstimo Multiusos (FEDER)	474.000
0103	10060309	CGD - Amortização emprestimo 349 fogos Hab. Social	275.000
0103	10060310	BTA - Amort. empre complementar 349 fogos H. Soc.	110.000
		Total do Capítulo Económico 10:	4.232.000
		Total das Despesas de Capital:	4.232.000
		Total da Divisão Orgânica 0103:	5.704.000
		Total do Capítulo Orgânico 01:	14.287.500
02		**Serviços de Administração Geral**	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	1.120.000
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	30.000
02	010106	Pessoal contratado a termo	170.500
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	8.000
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	3.000
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	12.000
02	010111	Representação	8.500
02	010113	Subsidio de refeição	
02	01011301	Pessoal dos quadros	80.000
02	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	22.000
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	
02	01011401	Pessoal dos quadros	180.000
02	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	35.000
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	85.000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	20.000
02	010204	Ajudas de custo	4.000
02	010205	Abono para falhas	4.050
02	010206	Formação	1.500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	010207	Colaboração técnica e especializada	1.000
02	010211	Subsídio de turno	2.000
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	5.000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	500
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	23.500
02	010304	Outras prestações familiares	8.000
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	200.000
02	01030503	Segurança social-Regime geral	55.000
02	010308	Outras pensões	3.000
02	010309	Seguros	40.000
		Total do Capítulo Económico 01:	2.121.550
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	500
02	02010299	Outros	7.000
02	020104	Limpeza e higiene	5.000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	500
02	020108	Material de escritório	85.000
02	020117	Ferramentas e utensílios	1.000
02	020118	Livros e documentação técnica	2.000
02	020121	Outros bens	55.000
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	45.000
02	020202	Limpeza e higiene	9.000
02	020203	Conservação de bens	5.000
02	020209	Comunicações	270.000
02	020210	Transportes	500
02	020212	Seguros	12.000
02	020213	Deslocações e estadas	500
02	020215	Formação	3.000
02	020216	Seminários, exposições e similares	500
02	020217	Publicidade	25.000
02	020219	Assistência técnica	25.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	020225	Outros serviços	1.580.000
		Total do Capítulo Económico 02:	2.131.500
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060203	Outras	
02	06020305	Outras	30.000
		Total do Capítulo Económico 06:	30.000
		Total das Despesas Correntes:	4.283.050
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070102	Habitações	
02	07010202	Aquisição	260.000
02	070107	Equipamento de informática	60.000
02	070108	Software informático	30.000
02	070109	Equipamento administrativo	120.000
02	070111	Ferramentas e utensílios	2.000
		Total do Capítulo Económico 07:	472.000
		Total das Despesas de Capital:	472.000
		Total do Capitulo Orgânico 02:	4.755.050
03		**Cultura, Desporto, Acção Social e Educação**	
03	01	Despesas com o pessoal	
03	0101	Remunerações certas e permanentes	
03	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	2.500.000
03	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	943.000
03	010106	Pessoal contratado a termo	2.900.000
03	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	2.000
03	010108	Pessoal aguardando aposentação	3.000
03	010109	Pessoal em qualquer outra situação	130.000
03	010111	Representação	3.000
03	010113	Subsidio de refeição	
03	01011301	Pessoal dos quadros	331.000
03	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	450.000
03	010114	Subsídio de férias e de Natal	
03	01011401	Pessoal dos quadros	455.000
03	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	606.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	65.000
03	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
03	010202	Horas extraordinárias	35.000
03	010204	Ajudas de custo	500
03	010205	Abono para falhas	16.200
03	010206	Formação	2.000
03	010207	Colaboração técnica e especializada	1.000
03	010210	Subsídio de trabalho nocturno	8.000
03	010211	Subsídio de turno	148.000
03	010212	Indemnizações por cessação de funções	5.000
03	010213	Outros suplementos e prémios	
03	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	1.000
03	0103	Segurança social	
03	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	75.000
03	010304	Outras prestações familiares	4.000
03	010305	Contribuições para a segurança social	
03	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	490.000
03	01030503	Segurança social-Regime geral	760.000
03	010309	Seguros	111.000
		Total do Capítulo Económico 01:	10.044.700
03	02	Aquisição de bens e serviços	
03	0201	Aquisição de bens	
03	020102	Combustíveis e lubrificantes	
03	02010201	Gasolina	500
03	02010202	Gasóleo	500
03	02010299	Outros	6.500
03	020104	Limpeza e higiene	55.000
03	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	960.000
03	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	500
03	020107	Vestuário e artigos pessoais	6.500
03	020108	Material de escritório	18.000
03	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	500
03	020110	Produtos vendidos nas farmácias	3.500
03	020114	Outro material-Peças	1.000
03	020115	Prémios, condecorações e ofertas	50.000
03	020117	Ferramentas e utensílios	55.000
03	020118	Livros e documentação técnica	1.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.000
03	020120	Material de educação, cultura e recreio	200.000
03	020121	Outros bens	250.000
03	0202	Aquisição de serviços	
03	020201	Encargos das instalações	1.300.000
03	020202	Limpeza e higiene	280.000
03	020203	Conservação de bens	150.000
03	020204	Locação de edifícios	40.000
03	020208	Locação de outros bens	150.000
03	020209	Comunicações	50.000
03	020210	Transportes	800.000
03	020212	Seguros	25.000
03	020213	Deslocações e estadas	1.000
03	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	140.000
03	020215	Formação	500
03	020216	Seminários, exposições e similares	1.000
03	020217	Publicidade	250.000
03	020219	Assistência técnica	40.000
03	020220	Outros trabalhos especializados	2.500
03	020225	Outros serviços	600.000
		Total do Capítulo Económico 02:	5.439.500
03	04	Transferências correntes	
03	0403	Administração central	
03	040301	Estado	600.000
03	0407	Instituições sem fins lucrativos	
03	040701	Instituições sem fins lucrativos	2.500.000
03	0408	Famílias	
03	040802	Outras	60.000
		Total do Capítulo Económico 04:	3.160.000
03	06	Outras despesas correntes	
03	0602	Diversas	
03	060203	Outras	
03	06020305	Outras	400
		Total do Capítulo Económico 06:	400
		Total das Despesas Correntes:	18.644.600
03	07	Aquisição de bens de capital	
03	0701	Investimentos	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	070101	Terrenos	295.000
03	070103	Edifícios	
03	07010302	Instalações desportivas e recreativas	30.000
03	07010305	Escolas	6.383.500
03	07010307	Outros	748.000
03	070104	Construções diversas	
03	07010405	Parques e jardins	30.000
03	07010406	Instalações desportivas e recreativas	670.000
03	070107	Equipamento de informática	25.000
03	070108	Software informático	500
03	070109	Equipamento administrativo	80.000
03	070110	Equipamento básico	
03	07011002	Outro	135.000
03	070111	Ferramentas e utensílios	8.000
03	0703	Bens de domínio público	
03	070303	Outras construções e infraestruturas	
03	07030313	Outros	190.000
		Total do Capítulo Económico 07:	8.595.000
03	08	Transferências de capital	
03	0807	Instituições sem fins lucrativos	
03	080701	Instituições sem fins lucrativos	780.000
		Total do Capítulo Económico 08:	780.000
		Total das Despesas de Capital:	9.375.000
		Total do Capitulo Orgânico 03:	28.019.600
04		**Obras Municipais e Habitação**	
04	01	Despesas com o pessoal	
04	0101	Remunerações certas e permanentes	
04	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	2.305.000
04	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	41.500
04	010106	Pessoal contratado a termo	350.000
04	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	90.000
04	010108	Pessoal aguardando aposentação	10.000
04	010109	Pessoal em qualquer outra situação	10.000
04	010111	Representação	13.500
04	010112	Suplementos e prémios	1.500
04	010113	Subsidio de refeição	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	01011301	Pessoal dos quadros	220.000
04	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	51.000
04	010114	Subsídio de férias e de Natal	
04	01011401	Pessoal dos quadros	390.000
04	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	70.000
04	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	95.000
04	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
04	010202	Horas extraordinárias	50.000
04	010204	Ajudas de custo	7.000
04	010205	Abono para falhas	1.500
04	010206	Formação	500
04	010207	Colaboração técnica e especializada	1.500
04	010208	Subsídios e abonos fixação, residência alojamento	6.000
04	010210	Subsídio de trabalho nocturno	15.000
04	010211	Subsídio de turno	2.500
04	010212	Indemnizações por cessação de funções	5.000
04	010213	Outros suplementos e prémios	
04	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	1.500
04	01021399	Senhas de presença - CAM	4.000
04	0103	Segurança social	
04	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	65.000
04	010304	Outras prestações familiares	28.000
04	010305	Contribuições para a segurança social	
04	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	430.000
04	01030503	Segurança social-Regime geral	92.000
04	010308	Outras pensões	50.000
04	010309	Seguros	80.000
		Total do Capítulo Económico 01:	4.487.000
04	02	Aquisição de bens e serviços	
04	0201	Aquisição de bens	
04	020102	Combustíveis e lubrificantes	
04	02010201	Gasolina	45.000
04	02010202	Gasóleo	350.000
04	02010299	Outros	75.000
04	020104	Limpeza e higiene	12.500
04	020107	Vestuário e artigos pessoais	20.000
04	020108	Material de escritório	10.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	020112	Material de transporte-Peças	250.000
04	020114	Outro material-Peças	15.000
04	020117	Ferramentas e utensílios	20.000
04	020118	Livros e documentação técnica	500
04	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500
04	020120	Material de educação, cultura e recreio	1.000
04	020121	Outros bens	1.001.000
04	0202	Aquisição de serviços	
04	020201	Encargos das instalações	230.000
04	020202	Limpeza e higiene	25.000
04	020203	Conservação de bens	300.000
04	020204	Locação de edifícios	970.000
04	020208	Locação de outros bens	5.000
04	020209	Comunicações	10.000
04	020210	Transportes	10.000
04	020212	Seguros	75.000
04	020213	Deslocações e estadas	1.000
04	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	10.000
04	020215	Formação	5.000
04	020216	Seminários, exposições e similares	500
04	020217	Publicidade	42.000
04	020219	Assistência técnica	40.000
04	020220	Outros trabalhos especializados	10.000
04	020225	Outros serviços	601.000
		Total do Capítulo Económico 02:	4.135.000
04	04	Transferências correntes	
04	0405	Administração local	
04	040501	Continente	
04	04050104	Associações de munícipios	20.500
04	0407	Instituições sem fins lucrativos	
04	040701	Instituições sem fins lucrativos	5.000
		Total do Capítulo Económico 04:	25.500
		Total das Despesas Correntes:	8.647.500
04	07	Aquisição de bens de capital	
04	0701	Investimentos	
04	070101	Terrenos	225.000
04	070102	Habitações	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	07010203	Reparação e beneficiação	2.522.000
04	070103	Edifícios	
04	07010301	Instalações de serviços	190.000
04	07010307	Outros	6.000
04	070104	Construções diversas	
04	07010403	Estações de tratamento de águas residuais	300.000
04	07010406	Instalações desportivas e recreativas	20.000
04	07010412	Cemitérios	407.000
04	070106	Material de transporte	
04	07010602	Outro	10.000
04	070109	Equipamento administrativo	3.000
04	070110	Equipamento básico	
04	07011002	Outro	150.000
04	070111	Ferramentas e utensílios	15.000
04	0703	Bens de domínio público	
04	070301	Terrenos e recursos naturais	805.000
04	070303	Outras construções e infraestruturas	
04	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	8.206.750
04	07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	50.000
04	07030304	Iluminação pública	50.000
04	07030305	Parques e jardins	240.900
04	07030312	Cemitérios	11.000
		Total do Capítulo Económico 07:	13.211.650
04	08	Transferências de capital	
04	0808	Famílias	
04	080802	Outras	60.000
		Total do Capítulo Económico 08:	60.000
		Total das Despesas de Capital:	13.271.650
		Total do Capitulo Orgânico 04:	21.919.150
05		**Gestão Urbanística e Obras Particulares**	
05	01	Despesas com o pessoal	
05	0101	Remunerações certas e permanentes	
05	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	940.000
05	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	14.000
05	010106	Pessoal contratado a termo	112.000
05	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	2.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
05	010108	Pessoal aguardando aposentação	2.000
05	010109	Pessoal em qualquer outra situação	32.000
05	010111	Representação	11.000
05	010112	Suplementos e prémios	500
05	010113	Subsidio de refeição	
05	01011301	Pessoal dos quadros	70.000
05	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	11.500
05	010114	Subsídio de férias e de Natal	
05	01011401	Pessoal dos quadros	158.000
05	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	27.000
05	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	45.000
05	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
05	010202	Horas extraordinárias	2.500
05	010204	Ajudas de custo	1.000
05	010205	Abono para falhas	1.000
05	010206	Formação	500
05	010212	Indemnizações por cessação de funções	1.000
05	010213	Outros suplementos e prémios	
05	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	1.000
05	0103	Segurança social	
05	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	15.500
05	010304	Outras prestações familiares	5.000
05	010305	Contribuições para a segurança social	
05	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	173.000
05	01030503	Segurança social-Regime geral	32.000
05	010309	Seguros	25.000
		Total do Capítulo Económico 01:	1.682.500
05	02	Aquisição de bens e serviços	
05	0201	Aquisição de bens	
05	020104	Limpeza e higiene	4.500
05	020107	Vestuário e artigos pessoais	1.000
05	020108	Material de escritório	12.000
05	020114	Outro material-Peças	500
05	020117	Ferramentas e utensílios	1.000
05	020118	Livros e documentação técnica	1.000
05	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.000
05	020120	Material de educação, cultura e recreio	500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
05	020121	Outros bens	5.000
05	0202	Aquisição de serviços	
05	020201	Encargos das instalações	15.000
05	020202	Limpeza e higiene	10.500
05	020203	Conservação de bens	1.500
05	020209	Comunicações	1.500
05	020213	Deslocações e estadas	500
05	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.172.000
05	020215	Formação	2.000
05	020216	Seminários, exposições e similares	200
05	020217	Publicidade	25.000
05	020219	Assistência técnica	6.000
05	020225	Outros serviços	45.000
		Total do Capítulo Económico 02:	1.305.700
05	06	Outras despesas correntes	
05	0602	Diversas	
05	060203	Outras	
05	06020305	Outras	170.000
		Total do Capítulo Económico 06:	170.000
		Total das Despesas Correntes:	3.158.200
05	07	Aquisição de bens de capital	
05	0701	Investimentos	
05	070109	Equipamento administrativo	1.500
05	0703	Bens de domínio público	
05	070301	Terrenos e recursos naturais	55.000
05	070303	Outras construções e infraestruturas	
05	07030309	Sinalização e trânsito	100.000
05	07030313	Outros	6.235.000
		Total do Capítulo Económico 07:	6.391.500
		Total das Despesas de Capital:	6.391.500
		Total do Capitulo Orgânico 05:	9.549.700
06		**Ambiente**	
06	01	Despesas com o pessoal	
06	0101	Remunerações certas e permanentes	
06	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	1.350.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
06	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	227.000
06	010106	Pessoal contratado a termo	325.000
06	010108	Pessoal aguardando aposentação	5.000
06	010109	Pessoal em qualquer outra situação	15.000
06	010113	Subsidio de refeição	
06	01011301	Pessoal dos quadros	165.000
06	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	91.000
06	010114	Subsídio de férias e de Natal	
06	01011401	Pessoal dos quadros	235.000
06	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	95.000
06	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	100.000
06	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
06	010202	Horas extraordinárias	55.000
06	010204	Ajudas de custo	1.000
06	010205	Abono para falhas	1.500
06	010207	Colaboração técnica e especializada	1.000
06	010210	Subsídio de trabalho nocturno	165.000
06	010211	Subsídio de turno	13.000
06	010213	Outros suplementos e prémios	
06	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	40.000
06	0103	Segurança social	
06	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	52.000
06	010304	Outras prestações familiares	5.000
06	010305	Contribuições para a segurança social	
06	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	295.000
06	01030503	Segurança social-Regime geral	145.000
06	010308	Outras pensões	10.000
06	010309	Seguros	55.000
		Total do Capítulo Económico 01:	3.446.500
06	02	Aquisição de bens e serviços	
06	0201	Aquisição de bens	
06	020102	Combustíveis e lubrificantes	
06	02010201	Gasolina	2.000
06	02010202	Gasóleo	850.000
06	02010299	Outros	5.000
06	020104	Limpeza e higiene	80.000
06	020107	Vestuário e artigos pessoais	25.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
06	020108	Material de escritório	2.500
06	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1.500
06	020112	Material de transporte-Peças	250.000
06	020114	Outro material-Peças	5.000
06	020117	Ferramentas e utensílios	5.000
06	020121	Outros bens	115.000
06	0202	Aquisição de serviços	
06	020201	Encargos das instalações	75.000
06	020202	Limpeza e higiene	3.000
06	020203	Conservação de bens	200.000
06	020204	Locação de edifícios	1.000
06	020208	Locação de outros bens	12.000
06	020209	Comunicações	25.000
06	020212	Seguros	35.000
06	020213	Deslocações e estadas	1.000
06	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	25.000
06	020215	Formação	5.000
06	020217	Publicidade	15.000
06	020219	Assistência técnica	3.500
06	020225	Outros serviços	2.990.000
		Total do Capítulo Económico 02:	4.731.500
		Total das Despesas Correntes:	8.178.000
06	07	Aquisição de bens de capital	
06	0701	Investimentos	
06	070104	Construções diversas	
06	07010405	Parques e jardins	25.000
06	07010413	Outros	80.000
06	070106	Material de transporte	
06	07010602	Outro	170.000
06	070109	Equipamento administrativo	1.500
06	070110	Equipamento básico	
06	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	50.000
06	07011002	Outro	35.000
06	070111	Ferramentas e utensílios	25.000
06	0703	Bens de domínio público	
06	070301	Terrenos e recursos naturais	20.000
06	070303	Outras construções e infraestruturas	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
06	07030305	Parques e jardins	50.000
		Total do Capítulo Económico 07:	456.500
06	08	Transferências de capital	
06	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
06	080101	Públicas	
06	08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.100.000
		Total do Capítulo Económico 08:	1.100.000
		Total das Despesas de Capital:	1.556.500
		Total do Capitulo Orgânico 06:	9.734.500
07		**Desenvolvimento Económico, Saúde e Protecção Civil**	
07	01	Despesas com o pessoal	
07	0101	Remunerações certas e permanentes	
07	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	245.000
07	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	14.000
07	010106	Pessoal contratado a termo	36.000
07	010108	Pessoal aguardando aposentação	2.500
07	010113	Subsidio de refeição	
07	01011301	Pessoal dos quadros	30.000
07	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	6.500
07	010114	Subsídio de férias e de Natal	
07	01011401	Pessoal dos quadros	42.000
07	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	8.500
07	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	10.000
07	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
07	010202	Horas extraordinárias	6.000
07	010204	Ajudas de custo	1.000
07	010205	Abono para falhas	1.000
07	010210	Subsídio de trabalho nocturno	2.000
07	010211	Subsídio de turno	10.000
07	010213	Outros suplementos e prémios	
07	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	1.000
07	0103	Segurança social	
07	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	7.000
07	010304	Outras prestações familiares	1.000
07	010305	Contribuições para a segurança social	
07	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	48.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	01030503	Segurança social-Regime geral	12.500
07	010309	Seguros	15.000
		Total do Capítulo Económico 01:	499.000
07	02	Aquisição de bens e serviços	
07	0201	Aquisição de bens	
07	020102	Combustíveis e lubrificantes	
07	02010202	Gasóleo	1.000
07	02010299	Outros	500
07	020104	Limpeza e higiene	8.000
07	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	5.000
07	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	1.000
07	020108	Material de escritório	2.500
07	020112	Material de transporte-Peças	500
07	020114	Outro material-Peças	1.000
07	020115	Prémios, condecorações e ofertas	15.000
07	020117	Ferramentas e utensílios	3.000
07	020118	Livros e documentação técnica	500
07	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500
07	020120	Material de educação, cultura e recreio	500
07	020121	Outros bens	51.000
07	0202	Aquisição de serviços	
07	020201	Encargos das instalações	45.000
07	020202	Limpeza e higiene	1.500
07	020203	Conservação de bens	3.500
07	020204	Locação de edifícios	35.000
07	020208	Locação de outros bens	80.000
07	020209	Comunicações	18.000
07	020210	Transportes	2.000
07	020212	Seguros	100.000
07	020215	Formação	1.500
07	020216	Seminários, exposições e similares	500
07	020217	Publicidade	30.000
07	020218	Vigilância e segurança	2.000
07	020225	Outros serviços	225.500
		Total do Capítulo Económico 02:	634.500
07	04	Transferências correntes	
07	0407	Instituições sem fins lucrativos	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	040701	Instituições sem fins lucrativos	600.000
07	0408	Famílias	
07	040802	Outras	10.000
		Total do Capítulo Económico 04:	610.000
07	06	Outras despesas correntes	
07	0602	Diversas	
07	060203	Outras	
07	06020305	Outras	50.000
		Total do Capítulo Económico 06:	50.000
		Total das Despesas Correntes:	1.793.500
07	07	Aquisição de bens de capital	
07	0701	Investimentos	
07	070101	Terrenos	325.000
07	070106	Material de transporte	
07	07010602	Outro	10.000
07	070107	Equipamento de informática	162.500
07	070108	Software informático	110.000
07	070109	Equipamento administrativo	69.500
07	070111	Ferramentas e utensílios	2.500
		Total do Capítulo Económico 07:	679.500
07	08	Transferências de capital	
07	0807	Instituições sem fins lucrativos	
07	080701	Instituições sem fins lucrativos	26.000
		Total do Capítulo Económico 08:	26.000
		Total das Despesas de Capital:	705.500
		Total do Capitulo Orgânico 07:	2.499.000
08		**Policia Municipal**	
08	01	Despesas com o pessoal	
08	0101	Remunerações certas e permanentes	
08	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	130.000
08	010109	Pessoal em qualquer outra situação	6.000
08	010113	Subsidio de refeição	
08	01011301	Pessoal dos quadros	15.000
08	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	500
08	010114	Subsídio de férias e de Natal	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
08	01011401	Pessoal dos quadros	22.500
08	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	1.000
08	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	2.000
08	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
08	010202	Horas extraordinárias	3.000
08	010204	Ajudas de custo	1.500
08	010206	Formação	1.000
08	010211	Subsídio de turno	30.000
08	010213	Outros suplementos e prémios	
08	01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	1.000
08	0103	Segurança social	
08	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	2.500
08	010304	Outras prestações familiares	500
08	010305	Contribuições para a segurança social	
08	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	30.000
08	01030503	Segurança social-Regime geral	1.000
08	010309	Seguros	5.000
		Total do Capítulo Económico 01:	252.500
08	02	Aquisição de bens e serviços	
08	0201	Aquisição de bens	
08	020102	Combustíveis e lubrificantes	
08	02010201	Gasolina	200
08	02010202	Gasóleo	200
08	02010299	Outros	200
08	020104	Limpeza e higiene	1.500
08	020107	Vestuário e artigos pessoais	5.000
08	020108	Material de escritório	1.500
08	020112	Material de transporte-Peças	1.500
08	020117	Ferramentas e utensílios	200
08	020118	Livros e documentação técnica	200
08	020119	Artigos honoríficos e de decoração	200
08	020120	Material de educação, cultura e recreio	200
08	020121	Outros bens	1.000
08	0202	Aquisição de serviços	
08	020201	Encargos das instalações	1.500
08	020203	Conservação de bens	5.000
08	020209	Comunicações	500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2009 - Despesa

Código		Designação		Montante €
Class.	Orgânica/Económica			
08	020212	Seguros		2.000
08	020213	Deslocações e estadas		200
08	020215	Formação		1.000
08	020225	Outros serviços		20.000
			Total do Capítulo Económico 02:	42.100
			Total das Despesas Correntes:	294.600
08	07	Aquisição de bens de capital		
08	0701	Investimentos		
08	070109	Equipamento administrativo		5.000
			Total do Capítulo Económico 07:	5.000
			Total das Despesas de Capital:	5.000
			Total do Capitulo Orgânico 08:	299.600
			Total do Orçamento da Despesa:	91.064.100

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS AOS PAGAMENTOS

A rubrica de Reposições Não Abatidas nos pagamentos, foi dotada com o valor de 5 000,00 euros, tendo em conta que o Município, no ano de 2009, irá ser reembolsado pelo Sindicato, do valor de vencimentos que está a pagar a funcionários, que estão ao serviço do mesmo.

Município de Gondomar

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2009)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	23.409.950,00
0101	Remunerações certas e permanentes	19.085.700,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	302.500,00
010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	8.660.000,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	1.297.600,00
010106	Pessoal contratado a termo	3.894.000,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	102.000,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	26.500,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	304.000,00
010111	Representação	100.500,00
010112	Suplementos e prémios	2.000,00
010113	Subsidio de refeição	1.571.100,00
01011301	Pessoal dos quadros	921.750,00
01011302	Pessoal em qualquer outra situação	638.600,00
01011303	Membros dos orgãos autárquicos	10.750,00
010114	Subsídio de férias e de Natal	2.415.500,00
01011401	Pessoal dos quadros	1.551.700,00
01011402	Pessoal em qualquer outra situação	863.800,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	410.000,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	753.750,00
010202	Horas extraordinárias	185.500,00
010204	Ajudas de custo	24.500,00
010205	Abono para falhas	25.250,00
010206	Formação	6.000,00
010207	Colaboração técnica e especializada	4.500,00
010208	Subsídios e abonos fixação, residência alojamento	6.000,00
010210	Subsídio de trabalho nocturno	190.000,00
010211	Subsídio de turno	205.500,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	11.000,00
010213	Outros suplementos e prémios	95.500,00
01021390	Outros suplementos e prémios - pessoal	91.500,00
01021399	Senhas de presença - CAM	4.000,00
0103	Segurança social	3.570.500,00
010301	Encargos com a saúde	1.500,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	243.500,00
010304	Outras prestações familiares	53.000,00
010305	Contribuições para a segurança social	2.866.500,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	1.716.000,00
01030503	Segurança social-Regime geral	1.150.500,00
010308	Outras pensões	63.000,00
010309	Seguros	343.000,00
02	Aquisição de bens e serviços	20.671.600,00
0201	Aquisição de bens	6.404.500,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	1.345.100,00
02010201	Gasolina	48.700,00
02010202	Gasóleo	1.202.200,00
02010299	Outros	94.200,00

Município de Gondomar

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2009)

Económica	Designação	Dotação
020104	Limpeza e higiene	167.500,00
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	965.000,00
020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	1.500,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	58.000,00
020108	Material de escritório	133.200,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	2.000,00
020110	Produtos vendidos nas farmácias	3.500,00
020112	Material de transporte-Peças	502.000,00
020114	Outro material-Peças	22.900,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	88.000,00
020116	Mercadorias para venda	1.330.800,00
02011602	Electricidade	1.330.800,00
020117	Ferramentas e utensílios	85.400,00
020118	Livros e documentação técnica	5.700,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração	3.700,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	202.200,00
020121	Outros bens	1.488.000,00
0202	Aquisição de serviços	14.267.100,00
020201	Encargos das instalações	1.712.500,00
020202	Limpeza e higiene	329.200,00
020203	Conservação de bens	665.500,00
020204	Locação de edifícios	1.054.600,00
020208	Locação de outros bens	247.000,00
020209	Comunicações	393.200,00
020210	Transportes	816.000,00
020211	Representação dos serviços	22.000,00
020212	Seguros	287.000,00
020213	Deslocações e estadas	7.700,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.357.000,00
020215	Formação	21.000,00
020216	Seminários, exposições e similares	4.200,00
020217	Publicidade	399.200,00
020218	Vigilância e segurança	2.000,00
020219	Assistência técnica	122.000,00
020220	Outros trabalhos especializados	15.000,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	650.000,00
020225	Outros serviços	6.162.000,00
03	Juros e outros encargos	1.472.000,00
0301	Juros da dívida pública	1.452.000,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1.452.000,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	1.452.000,00
0301030202	CGD - Juros do empréstimo PER	112.000,00
0301030203	CGD - Juros do empréstimo - intempéries	20.000,00
0301030204	BPI - Juros empréstimo 900 mil contos	28.000,00
0301030205	BPI - Juros do empréstimo PER	160.000,00
0301030206	BCP - Juros do empréstimo PER	160.000,00
0301030207	BTA - Juros do empréstimo 3 milhões	230.000,00

Município de Gondomar

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2009)

Económica	Designação	Dotação
0301030208	BST - Juros empréstimo Multiusos (FEDER)	370.000,00
0301030209	CGD - Juros empréstimo 349 fogos habitação Social	186.000,00
0301030210	BTA- Juros emp. complementar 349 fogos Hab Soc.	186.000,00
0304	Juros tributários	10.000,00
030401	Indemnizatórios	10.000,00
0305	Outros juros	5.000,00
030502	Outros	5.000,00
0306	Outros encargos financeiros	5.000,00
030601	Outros encargos financeiros	5.000,00
04	Transferências correntes	8.268.000,00
0403	Administração central	600.000,00
040301	Estado	600.000,00
0405	Administração local	2.692.500,00
040501	Continente	2.692.500,00
04050101	Munícipios	7.000,00
04050102	Freguesias	2.600.000,00
04050104	Associações de munícipios	20.500,00
04050108	Outros	65.000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	4.905.000,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	4.905.000,00
0408	Famílias	70.500,00
040802	Outras	70.500,00
05	Subsídios	500,00
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	500,00
050101	Públicas	500,00
05010102	Outras	500,00
06	Outras despesas correntes	1.180.400,00
0602	Diversas	1.180.400,00
060201	Impostos e taxas	700.000,00
060203	Outras	480.400,00
06020301	Outras restituições	20.000,00
06020302	IVA pago	100.000,00
06020304	Serviços bancários	10.000,00
06020305	Outras	350.400,00
	Total das Despesas Correntes:	55.002.450,00
07	Aquisição de bens de capital	29.813.650,00
0701	Investimentos	13.800.000,00
070101	Terrenos	845.000,00
070102	Habitações	2.782.000,00
07010202	Aquisição	260.000,00
07010203	Reparação e beneficiação	2.522.000,00
070103	Edifícios	7.357.500,00
07010301	Instalações de serviços	190.000,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	30.000,00
07010305	Escolas	6.383.500,00
07010307	Outros	754.000,00

Município de Gondomar

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2009)

Económica	Designação	Dotação
070104	Construções diversas	1.532.000,00
07010403	Estações de tratamento de águas residuais	300.000,00
07010405	Parques e jardins	55.000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	690.000,00
07010412	Cemitérios	407.000,00
07010413	Outros	80.000,00
070106	Material de transporte	190.000,00
07010602	Outro	190.000,00
070107	Equipamento de informática	247.500,00
070108	Software informático	140.500,00
070109	Equipamento administrativo	283.000,00
070110	Equipamento básico	370.000,00
07011001	Equipamento de recolha de resíduos	50.000,00
07011002	Outro	320.000,00
070111	Ferramentas e utensílios	52.500,00
0703	Bens de domínio público	16.013.650,00
070301	Terrenos e recursos naturais	880.000,00
070303	Outras construções e infraestruturas	15.133.650,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	8.206.750,00
07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	50.000,00
07030304	Iluminação pública	50.000,00
07030305	Parques e jardins	290.900,00
07030309	Sinalização e trânsito	100.000,00
07030312	Cemitérios	11.000,00
07030313	Outros	6.425.000,00
08	Transferências de capital	1.966.000,00
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1.100.000,00
080101	Públicas	1.100.000,00
08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.100.000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	806.000,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	806.000,00
0808	Famílias	60.000,00
080802	Outras	60.000,00
10	Passivos financeiros	4.232.000,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	4.232.000,00
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	4.232.000,00
10060302	CGD - Amortizaçãp do empréstimo PER	345.000,00
10060303	Amortização do empréstimo - intempéries	52.000,00
10060304	BPI - Amortização do empréstimo 900 mil contos	449.000,00
10060305	BPI - Amortização do empréstimo PER	515.000,00
10060306	BCP - Amortização empréstimo PER	515.000,00
10060307	BTA - Amortização do empréstimo 3 milhões	1.497.000,00
10060308	BST - Amortizção empréstimo Multiusos (FEDER)	474.000,00
10060309	CGD - Amortização emprestimo 349 fogos Hab. Social	275.000,00
10060310	BTA - Amort. empre complementar 349 fogos H. Soc.	110.000,00
11	Outras despesas de capital	50.000,00
1102	Diversas	50.000,00

Município de Gondomar

Resumo da Despesa por Classificação Económica (2009)

Económica	Designação	Dotação
110201	Restituições	50.000,00
	Total das Despesas de Capital:	36.061.650,00
	Total do Orçamento da Despesa:	**91.064.100,00**

Município de Gondomar

Resumo da Despesa por Classificação Orgânica (2009)

Orgânica	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
0101 Assembleia Municipal	52.100,00	0,00	52.100,00
0102 Câmara Municipal	8.478.900,00	52.500,00	8.531.400,00
0103 Operações Financeiras	1.472.000,00	4.232.000,00	5.704.000,00
02 Serviços de Administração Geral	4.283.050,00	472.000,00	4.755.050,00
03 Cultura, Desporto, Acção Social e Educação	18.644.600,00	9.375.000,00	28.019.600,00
04 Obras Municipais e Habitação	8.647.500,00	13.271.650,00	21.919.150,00
05 Gestão Urbanística e Obras Particulares	3.158.200,00	6.391.500,00	9.549.700,00
06 Ambiente	8.178.000,00	1.556.500,00	9.734.500,00
07 Desenvolvimento Económico, Saúde e Protecção Civi	1.793.500,00	705.500,00	2.499.000,00
08 Policia Municipal	294.600,00	5.000,00	299.600,00
Total Geral:	**55.002.450,00**	**36.061.650,00**	**91.064.100,00**

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

ANO 2009

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO

Data aprov. Ass. Mun	Data contrato	Visto Tribunal Contas		FINALIDADES	limite endividamento - legislação	Entidade Credora	Capital		Taxa de juro		Prazo amortização	Anos decorridos	Encargos do ano		Amortizações acumuladas (a 31 de Dezembro)	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro
		Nº registo	Data				Contratado	Utilizado	inicial	actual			Amortização	Juros			
08-09-95	18-12-96	89023	04-12-96	Aquisição de 88 fogos no lugar de Fontela destinados a arrendamento - PER - (I)	(b)	C.G.D.	1.425.988	1.425.988	2,63%	1,70%	25	12	57.029	13.737	603.713	822.276	765.247
25-07-97	20-03-97 28-12-98	6298 37366	10-02-97 15-10-98	Construção de 404 fogos no Bairro Mineiro destinados a arrendamento - PER - (I)	(b)	C.G.D.	7.651.560	7.140.003	2,19%	1,90%	25	11	261.476	90.713	660.740	4.839.446	4.577.970
25-07-97	01-08-97 29-01-98	35560 7154	07-07-97 11-3-98	Construção de fogos em várias freguesias destinados a arrendamento - PER (I)	(b)	BCP/BPI	27.043.332	27.043.332	1,45%	1,90%	25	11	1.021.983	316.057	11.176.453	16.888.862	15.866.878
11-02-00	08-08-00	1486	12-07-00	Aquisição de 25 fogos no lugar da Triana destinados a arrendamento - PER (I)	(b)	C.G.D.	491.805	491.805	1,19%	1,40%	20	8	23.861	4.111	213.087	302.579	278.718
23-05-97	19-05-97	35553	07-07-97	Financiamento de 900 000 contos (I)	(c)	BPI	4.489.181	4.489.181	4,68%	4,74%	10	9	448.918	26.746	4.264.722	673.377	224.459
11-02-00	15-11-00	3593	20-04-01	Emprestimo de financiamento ao plano de actividades- investimento II - (N)	___	BST	14.963.937	14.963.937	4,54%	4,45%	10	7	1.496.394	225.363	11.098.254	5.362.076	3.865.683
13-07-01	03-09-01		a)	Empréstimo destinado a obras de reparação dos danos causados pelas intempéries (I)	(a)	CGD	1.246.995	962.128	1,42%	2,37%	20	5	50.681	17.800	250.720	762.090	711.409
16-06-05	23-06-05	1886	31-08-05	Financiamento à construção do Pavilhão Multiusos de Gondomar - (FEDER) - (I)	(d)	BST	9.000.000	9.000.000	2,28%	4,65%	19	4	473.684	363.317	1.539.474	7.934.211	7.460.526
28-02-07	03-03-08	1409	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição 349 fogos de habitação Social (complementar)	___	BST	4.400.000	4.400.000	5,00%	4,28%	25	2	105.874	183.569	95.844	4.352.900	4.247.026
28-02-07	03-03-08	1415	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição 156 fogos de habitaçãoi Social - Mó, S. Pedro da Cova	___	CGD	4.007.516	4.007.516	2,37%	2,12%	25	2	124.222	82.661	92.866	3.945.460	3.821.238
28-02-07	03-03-08	1413	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição 100 fogos de habitaçãoi Social - Baguim do Monte	___	CGD	2.601.644	2.601.644	2,37%	2,12%	25	2	80.644	53.662	40.286	2.561.358	2.480.714
28-02-07	03-03-08	1414	04-02-08	Financiamento destinado a aquisição 93 fogos de habitaçãoi Social - Zorra, S. Cosme	___	CGD	2.214.789	2.214.789	2,37%	2,12%	25	2	68.652	45.683	34.296	2.180.493	2.111.841
				TOTAL			**79.536.746**	**78.740.323**					**4.213.418**	**1.423.420**	**30.070.454**	**50.625.128**	**46.411.709,69**

a) Empréstimo contraído ao abrigo do DL 38-C/2001 de 8/2 e Lei 2/2007 - al. a) nº 2 do artº 61

(b) - Decreto-Lei 163/93 de 7 de Maio - artº 21 aditado pela Lei nº 34/96 de 29/8 e Lei 2/02007 - al. b) nº 2 artº 61

(c) - Lei nº 42/98 de 6/8 - al) c do nº 6 do artº 24º e Lei 2/2007 - al. a) nº 2 do artº 61

(d) - Lei nº 55-B/2004 (OE) do nº 6 do artº 20º - projectos comparticipados FEDER e Lei 2/2007 - al. a) nº 2 do artº 61

O Responsável da Divisão Financeira,

_____

- ANEXO -

MAPA DE PESSOAL

MAPA DE PESSOAL

NOTA JUSTIFICATIVA

No âmbito das reformas implementadas na Administração Pública, assumem especial relevância os novos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, constantes da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro (LVCR), embora existam disposições que se encontram dependentes da entrada em vigor de outros diplomas.

Um dos princípios fundamentais subjacentes a essa reforma é o da redução do número de carreiras existentes, por forma a que apenas se prevejam dois regimes: o especial e o geral.

Assim, a actual profusão de carreiras de regime geral, com as mais diversas designações e, em muitos casos, completamente desadequadas face às actuais necessidades da Administração, demonstra bem a necessidade de se proceder ao seu enquadramento nas novas carreiras gerais cujos conteúdos funcionais abrangentes assim o permitem.

Por outro lado, a fusão destas carreiras nas novas carreiras gerais, que agora se promove, mediante a transição para aquelas dos trabalhadores integrados nas carreiras ou titulares das categorias identificadas no Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho, não implica, contudo, o desaparecimento das especificidades dos conteúdos funcionais e dos postos de trabalho, mas, tão só, que sejam acolhidas no mapa de pessoal de cada uma das unidades orgânicas.

Nos termos do artigo 5º da LVCR, os mapas de pessoal devem indicar os postos de trabalho necessários ao desenvolvimento das actividades das entidades/órgãos e das unidades orgânicas, os quais deverão ser caracterizados em função da atribuição, competência ou actividade em cujo exercício se inserem, das carreiras e categorias que lhes correspondem e, quando imprescindível, em função da área de formação académica ou profissional de que o ocupante do posto de trabalho deva ser titular.

Assim, a carreira deve passar a ser encarada como instrumento de integração do trabalhador na dinâmica de gestão de recursos humanos das entidades/órgãos e serviços públicos, de previsão e de salvaguarda do seu percurso profissional, e não como a tradução jurídica da sua actividade profissional.

Subsiste, contudo, um conjunto de situações em que se revelou impossível a transição dos respectivos trabalhadores para as novas carreiras, as quais se encontram abrangidas pelo disposto no artigo 106º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e se identificam no anexo – Mapa VII do Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho, apesar deste não contemplar a totalidade dos trabalhadores, bem como as carreiras e categorias que lhe são inerentes (como é o caso da Informática).

Daí que, o legislador tenha consagrado normas específicas para trabalhadores integrados nessas carreiras ou titulares das categorias identificadas como subsistentes, aos quais é permitida, sempre que possível, a integração numa categoria de determinada carreira, desde que o montante pecuniário correspondente à remuneração base a que actualmente têm direito não seja inferior ao montante pecuniário correspondente ao nível remuneratório da primeira posição daquela categoria, bem como, a possibilidade de exercerem o direito de opção, em algumas situações, pela sua integração nas novas carreiras ou categorias.

Com a entrada em vigor, em pleno, da LVCR, a 1 de Janeiro de 2009, bem como da demais legislação (Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro – Regime o Contrato de

Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)), já publicada ou a publicar, é revogada a legislação (Lei n.º 23/2004, de 22 de Junho, com excepção dos art.os 16º,17º e 18º.), que permitiu à Câmara Municipal de Gondomar, contratar trabalhadores em regime de Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado, tornando-se, por isso, necessário a integração daqueles trabalhadores no referido mapa de pessoal (nos termos do art.º 5º da LVCR).

Por outro lado, por força do RCTFP e do disposto nos artigos 9º, 20º e 21º da LVCR, as relações jurídicas de emprego público no regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo ou Incerto, estão agora ali reguladas, pelo que, deverão ser previstas no mapa de pessoal as já existentes, bem como fazer constar as necessidades futuras.

No mapa de pessoal elaborado foram incluídos os trabalhadores não docentes do Ministério da Educação que vão transitar, a partir de Janeiro de 2009, para esta Câmara Municipal, bem como aqueles que se encontram a exercer funções na empresa Águas de Gondomar, no âmbito do Protocolo Celebrado e do Contrato de Concessão, respectivamente.

Face ao exposto, o mapa de pessoal, encarado como o instrumento de gestão dos recursos humanos, para além dos elementos integrantes no mesmo (nos termos do art.º 5º da LVCR), deve conter o número de postos de trabalho necessários que serão contratados no ano de 2009, para cumprimento dos objectivos anuais a fixar para a entidade/órgão – Câmara Municipal de Gondomar, bem como para cada unidade orgânica que a compõe, conforme determina a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro (SIADAP), por forma a que as verbas a estimar no orçamento anual da Câmara Municipal de Gondomar para 2009, traduzam as necessidades previstas.

Por último, nos termos do disposto nos números 3 e 4 do artigo 7º da LVCR, compete ao dirigente máximo do órgão ou serviço, ponderados os factores referidos na alínea a) do n.º 2 do artigo 7º, decidir sobre o montante máximo de cada um dos tipos de

encargos (prémios de desempenho), referidos na alínea b) do n.º1 do supra identificado artigo, podendo optar, sem prejuízo do disposto no n.º 6 do artigo 47º, pela afectação integral das verbas orçamentais correspondentes a apenas um dos tipos.

A decisão supra mencionada é tomada no prazo de 15 dias após o início de execução do orçamento, devendo, por conseguinte, aquele, prever aquela circunstância.

Por força do disposto no art.º 6º da LVCR, o mapa de pessoal, também tem inserto o número de postos de trabalho, que a Câmara Municipal de Gondomar, pretende contratar no ano de 2009, conforme se encontra caracterizado em função do cargo e carreira, no mapa resumo que, segue anexo ao mapa de pessoal e, que dele faz parte integrante (nos termos do disposto no art.º 5º da LVCR), nomeadamente, professores das Actividades Extra-Curriculares e Monitores que irão exercer funções nas Piscinas Municipais do Concelho, actividades desta Câmara Municipal com a acrescida transferência de competências, através dos protocolos celebrados entre este Município e o Ministério da Educação.

Assim, nos termos do disposto no artigo 4.º, 5º, 6º e 7º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro; do Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho; da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro; da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, bem como da al. a) do n.º 2 do artigo 68º e, al. a) do n.º 2 do art.º 64º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, foi elaborado o presente mapa de pessoal para o ano de 2009.

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR

Mapa de pessoal ao abrigo do disposto nos artigos 4º, 5º, 6º e 7º da Lei nº 12-A/2008 de 27 de Fevereiro

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	MAPA DE PESSOAL - 2009												Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
				Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsistentes					
Nos termos do disposto no art.º 13º da Lei nº 159/99, de 14 de Setembro, o Município de Gondomar tem as seguintes atribuições: Equipamento Rural e Urbano; Energia; Transportes e Comunicações; Educação; Património; Cultura e Ciência; Tempos Livres e Desporto; Saúde; Acção Social; Habitação; Protecção Civil; Ambiente e Saneamento Básico; Defesa do Consumidor; Promoção do Desenvolvimento; Ordenamento do Território e Urbanismo; Policia Municipal e Cooperação Externa	Analisar e estudar situações de grave risco colectivo; elaborar planos municipais de emergência e de risco de incêndio	**Protecção Civil**							2	4			2					
						1									Lic. Eng.ª Florestal		d)		
		Subtotal			*0*	*1*	*0*	*0*	*2*	*4*	*0*	*0*	*2*			9			
		Nº Postos de trabalho a preencher				**1**				**2**		**1**	**3**					**7**	*
	Coordenar e desenvolver acções de divulgação de iniciativas municipais, promover a imagem do município, assegurar o protocolo, atendimento e informação	**Gabinete Comunicação, Protocolo e Relações públicas**				1									Lic. Relações Internacionais				
						1									Lic. Gestão de Empresas		b)		
		Subtotal			*0*	*2*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*			2			
		Nº Postos de trabalho a preencher				**1**												**1**	*
	Recolha, tratamento e divulgação de informação estatística; elaboração de estudo socio-económicos;estudo e implementação de projectos de nível regional e metropolitano	**Gabinete de Estudos Estratégicos**				1									Lic. Economia				
						1									Lic. Relações Internacionais				
						1									Lic. Relações Internacionais		b)		
													1						
		Subtotal			*0*	*3*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*			4			
		Nº Postos de trabalho a preencher				**1**												**1**	*
	Fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais e da aplicação das demais normas legais que tenham aplicação no município	**Policia Municipal**				1									Bachar. Relações Públicas				
										13									
		Subtotal			*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*13*	*0*	*0*	*0*			14			
		Nº Postos de trabalho a preencher				**1**				**12**								**13**	
	É a estrutura de apoio directo ao Vice-Presidente no desempenho das sua funções	**GAVP**								1		1							
		Subtotal			*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*0*	*1*	*0*			2			
	É a estrutura de apoio directo ao presidente da câmara no desempenho das suas funções	**GAP**				1									Lic. Administração		a)		
												1	2						
													1				b)		
		Subtotal			*0*	*1*	*0*	*0*	*0*	*0*	*0*	*1*	*3*			5			
		Nº Postos de trabalho a preencher																	

MAPA DE PESSOAL - 2009

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsistentes	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
	A gestão deste	**Departamento de**	**Divisão Administrativa**		0	1									**a)**				
	departamento deverá					1									Assessoria de Gestão				
	consistir numa								1										
										6		1	17						
	actividade sistemática,									2			8				d)		
	permanente e	**Administração**	**Divisão Económico-financeira e Património**		1												1)		
						1									Lic. Economia				
	constante de fixação de					2									Lic. Administração				
						1									a)				
	objectivos realistas, de					1									Lic. Contabilidade e Adm.				
						1									Bachar. Contab. e Adm.				
	definição de meios	**Geral, de**				1									Lic. Economia		d)		
	adequados, de									1							d)		
								1							Formação Específica				
	calendarização rigorosa								2	11									
	das acções, de		**Divisão Contabilidade**		1										Lic. Economia				
						1									Lic. Economia				
	acompanhamento	**Recursos**				1									a)				
									3	5			1						
	cuidado da actividade e												1				d)		
			Posto de Atendimento ao Cidadão						1										
	de avaliação periódica									1							d)		
			Técnologias de Informação				1								Lic. Informática				
	da mesma por forma a	**Humanos e de**						2							Formação Específica				
			Divisão de Recursos Humanos			1									Lic. Direito				
	atempadamente se					1									a)				
						1									Lic. Turismo				
	detectarem desvios e						1								Lic. Eng.ª Informática				
									2	4									
	se intrioduzirem																		
	correcções, para	**Finanças**																	

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades		MAPA DE PESSOAL - 2009											Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
				Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsistentes					
	cumprimento daquele desiderato conta com as divisões e serviços elencados	Departamento de Administração Geral, de Recursos Humanos e de Finanças	Divisão de Recursos Humanos			2									Lic. Administração		c)		
						1									Lic. Economista		c)		
								3							Formação Específica		c)		
									1	29		5	108				c)		
													1				d)		
			Subtotal		*2*	*17*	*2*	*6*	*10*	*59*	*0*	*6*	*136*			*238*			
		Nº Postos de trabalho a preencher		**1**	**3**	**6**	**3**	**2**	**2**	**12**			**10**					**39**	*
	Emissão de pareceres jurídicos e recursos administrativos; instrução de processos disciplinares; elaboração de posturas e regulamentos, instruir processos de contra-ordenação e execução fiscal e, assegurar o apoio jurídico às restantes unidades orgânicas do município	**Departamento Jurídico**		1	1										Lic. Direito		1)		
						4									Lic. Direito				
						1									Ciências Administrativas		b)		
									2										
										6									
													1						
						2									Lic. Direito		d)		
			Subtotal	*1*	*1*	*7*	*0*	*0*	*2*	*6*	*0*	*0*	*1*			*18*			
		Nº Postos de trabalho a preencher			**1**	**5**				**1**								**7**	*
	A gestão dos equipamentos culturais, a promoção e o apoio de iniciativas culturais, a preservação e valorização do património histórico.cultural do município, a gestão das bibliotecas, a promoção turística e a promoção de actividades de animação, a gestão dos estabelecimentos de ensino básico, a prestação de serviços auxiliares de ensino, a concepção e execução de projectos do domínio da ciência e da tecnologia, a gestão dos equipamentos destinados à juventude, a caracterização social do	**Departamento Desenvolvimento Social e Económico**	**Divisão de Cultura, Desporto, Juventude e Animação**		1												2)		
						1									Lic. Biblioteca, Arquivo e Documentação				
						1									Lic. História				
						1									Relações Públicas				
						2									Lic. Gestão Desporto		d)		
						1									Lic. História		d)		
						1									Lic. Educação Física		d)		
						1									Lic. Artes Plásticas		d)		
						1									Lic. Estudos Europeus		d)		
										11			71				d)		
									1	16		2	37						
												1	6				b)		
						1									Mestrado Ciências Desporto		d)		
						1									Mestrado Treino Alta Qualid.		d)		
						1									Mestrado Relações Interculturais		d)		

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	MAPA DE PESSOAL - 2009											Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS		
				Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsistentes				Total PTP	Obs
	município, a promoção e o apoio de actividades contra a exclusão social e de divulgação e prevenção no domínio da saúde, o estabelecimento e desenvolvimento de realações com os agentes económicos e a gestão dos mercados e feiras municipais, para tal, conta com as divisões elencadas	Departamento Desenvolvimento Social e Económico	Divisão de Cultura, Desporto, Juventude e Animação			1									Lic. Prof. 2º Ciclo Ensino Básico		d)		
						82									Lic. Educação Fisica		d)		
						1									Lic. Gestão Hot.		d)		
			Divisão de Educação, Acção Social e Saúde		1										Lic. Educação		1)		
						2									Lic. Psicologia		b)		
						4									Lic. Serviço Social				
						2									Lic. História				
						2									Lic. Sociologia				
						1									Lic. Ciências da Comunicação				
						1									Lic. Educação				
						1									Lic. Ciências da Educação		b)		
						1									Educação de Infância		b)		
						1									Lic. Arquitectura				
						1									Bachar. Geotécnica				
													12				b)		
										2			38						
						3									Lic. Psicologia		e)		
									7	45			140	5			e)		
										27			94				f)		
										8			61				g)		
						1									Lic. Educação Pré-escolar		d)		
						1									Lic. Educação Infância		d)		
						2									Lic. Ciências da Educação		d)		
						1									Lic. Sociologia do Trabalho		d)		
						1									Lic. Psicologia		d)		
						1									Lic. Filosofia		d)		
						1									Lic. Gestão Recursos Humanos		d)		
										20			16				d)		
								2									d)		

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	MAPA DE PESSOAL - 2009											Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS		
				Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsistentes				Total PTP	Obs
		Departamento Desenvolvimento Social e Económico	Divisão de Educação, Acção Social e Saúde			3									Lic. Informática		d)		
						2									Lic. Ciências Desporto		d)		
						35									Lic. Desporto, Educação Fisica		d)		
						5									Lic. Educação Infância		d)		
						3									Lic. Artes Plásticas		d)		
						2									Lic. Design		d)		
						1									Lic. Enfermagem		d)		
						75									Lic. Ensino Básico, 1º e 2º Ciclo		d)		
						6									Lic. Líguas		d)		
						1									Lic. Geografia		d)		
						1									Lic. Jornalismo		d)		
						1									Lic. Linguas e Secretariado		d)		
						26									Lic. Linguas e Literaturas Modernas		d)		
						2									Lic. Literatura Comparada		d)		
						1									Lic. Marketing internacional		d)		
						1									Lic. Música		d)		
						2									Lic. Dança/teatro		d)		
						1									Lic. Curso Física		d)		
						1									Lic. Comunicação e relações pública		d)		
						1									Lic. Ciências de Tradução		d)		
						1									Lic. CESE		d)		
						1									Lic. Recursos Humanos		d)		
						1									Bachar. Linguas e Secretariado		d)		
						1									Bachar. Música		d)		
						1									Bachar. Jass		d)		
						1									Lic. Psicologia		d)		
						1									Lic. Relações Internacionais		d)		
						1									Lic. Tecnologias Comunicação Multimédia		d)		
						1									Lic. Trad. Interpr.Linguagem Gestual		d)		
						1									Lic. Comunicação Social		d)		

MAPA DE PESSOAL - 2009

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsistentes	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
		Departamento Desenvolvimento Social e Económico	**Divisão Turismo Desenv. Económico Defesa do consumidor**			1									Lic. Turismo				
									1										
										5		3	14						
													1				d)		
			Subtotal		2	304	0	2	9	134	0	6	490	5		952			
		Nº Postos de trabalho a preencher		**1**	**1**	**347**		**2**	**2**	**56**			**239**					**648**	*
	O licenciamento de operações urbanísticas, a fiscalização da ocupação, uso e transformação dos solos, a execução de medidas de tutela urbanística e a gestão das áreas urbanas de génese ilegal, o ordenamento da circulação rodoviária e o acompanamento da evolução dos grandes sistemas de transporte urbano e das acessibilidades regionais e nacionais	**Departamento de Gestão Urbanistica e Obras Particulares**		1											Lic. Eng.ª Civil				
					1										Lic. Eng.ª Civil				
						3									Lic. Direito				
						2									Lic. Arquitectura				
						1									Lic. Eng.ª de Minas				
						2									Lic. Eng.ª Civil				
						1									Bachar. Eng.ª Civil				
						2									Lic. Arquitectura		d)		
										1			1				d)		
									2	21			13						
			Divisão Gestão Urbanistica Desconcentrada em Rio Tinto		1												1)		
						1									Lic. Arquitectura				
						1									Lic. Arquitectura		b)		
						1									Lic. Eng.ª Civil				
						1									a)				
						1									Bachar. Solicitadoria				
						1									Lic. Relações Públicas		d)		
						2									Lic. Arquitectura		d)		
													1				b)		
									2	15		1	5						
			Subtotal	1	2	19	0	0	4	37	0	1	20			84			
		Nº Postos de trabalho a preencher		**1**	**2**	**11**				**4**			**3**					**21**	*
Tem por atribuição monitorizar, gerir e rever o Plano Director Municipal; Elaborar estudos de planeamento e ordenamento do território; acompanhar e participar na		**Divisão de Planeamento**			1										Lic. Eng.ª Civil		2)		
							1								Lic. Informática				
						1									Lic. Planeamento Regional e Urbano				
						1									Lic. Arquitectura				
										3									

MAPA DE PESSOAL - 2009

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsistentes	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
	definição de estratégias de planeamento e de ordenamento intermunicipais e regionais e, emitir pareceres no âmbito das suas competências e atribuições	**Divisão de Planeamento**				1									Lic. Eng.ª Geográfica		d)		
						1									Lic. Arquitectura		d)		
						1									Lic. Estudos Europeus		d)		
			Subtotal		1	5	1	0	0	3	0	0	0			10			
			Nº Postos de trabalho a preencher			**6**				**2**								**8**	*
	Elaboração de projectos e a promoção de obras de construção e conservação de edificações, arruamentos, obras de arte, equipamentos e infra-estruturas, por empreitada ou por administração directa, e a gestão de infra estruturas do subsolo	**Departamento de Obras Municipais**		1											Lic. Eng.ª Civil		1)		
						4									Lic. Arquitectura				
						4									Lic. Eng.ª Civil				
						2									Lic. Eng.ª Civil		c)		
						1									Bachar. Eng.ª Civil				
						1									Lic. Adm. Autárquica				
						1									Bachar. Administração				
										8			6						
										3			1				d)		
			Divisão Intervenção Adm directa, Circulação e Transportes		1										Lic. Eng.ª Civil		1)		
						2									Lic. Eng.ª Civil				
						1									Bachar. Eng.ª Civil				
										6		4	70						
										1		1	19				d)		
			Subtotal	*1*	*1*	*16*	*0*	*0*	*0*	*18*	*0*	*5*	*96*			*137*			
			Nº Postos de trabalho a preencher		**2**	**3**				**8**		**1**	**45**					**59**	*
	Proceder à manutenção e assistência do equipamento mecânico municipal; planear e gerir as necessidades de utilização de combustíveis e lubrificantes; gerir o parque automóvel; executar todos os trabalhos de carpintaria e serralharia	**Divisão de Equipamento**			1										Lic. Eng.ª Mecânica				
						1									Lic. Eng.ª Mecânica				
						1									Lic. Secretariado de Gestão				
						1									Bachar. Eng.ª Civil				
									1	1			79						
										1			12				d)		
			Subtotal	*0*	*1*	*3*	*0*	*0*	*1*	*2*	*0*	*0*	*91*			*98*			
			Nº Postos de trabalho a preencher			**1**			**1**	**3**			**22**					**27**	
	Construção, manutenção e conservação de parques e jardins, a gestão do horto municipal, a	**Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos**			1										Lic. Eng.ª Civil		1)		
						1									Lic. Administração				
						1									Lic. Eng.ª Civil				

MAPA DE PESSOAL - 2009

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades		Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsistentes	Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS	Total PTP	Obs
	promoção da salubridade e qualidade de vida, a gestão do serviço médico-veterinário, a promoção de acções de salvaguarda do ambiente	**Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos**				1									Lic. Veterinária				
						1									Lic. Eng.ª Ciências Agrárias		b)		
						1									Lic. Saúde Ambiental		b)		
									1	4		10	166						
													34				b)		
						1									Lic. Ciências do Ambiente		d)		
										3			50				d)		
			Subtotal	*0*	*1*	*6*	*0*	*0*	*1*	*7*	*0*	*10*	*250*			*275*			
		Nº Postos de trabalho a preencher		**1**	**1**	**3**				**6**			**75**					**86**	
	O estudo, preparação, execução e avaliação das decisões a tomar pelos órgãos competentes no município no âmbito da política municipal de habitação, e em especial promover a elaboração de programas de construção de habitação social e definir os papéis e incidência das iniciativas pública e privada, bem como apoiar o esforço cooperativo, das empresas e de particulares, segundo as orientações dos órgãos municipais. Compete ainda, apoiar as negociações e instruir os processos visando a conclusão de contratos de desenvolvimento de habitação ou outros instrumentos convencionais que possibilitem o financiamento da construção da habitação social ou o apoio financeiro ao realojamento	**Departamento de Habitação**				1								Formação especifica				
						1									Lic. Educação Social				
						2									Lic. Psicologia		b)		
						7									Lic. Serviço Social				
						1									Lic. Linguas e Literaturas Modernas				
						1									Lic. Educação				
						3									Lic. Serviço Social		d)		
						3									Lic. Psicologia		d)		
										2			2				d)		
									1	9			5						
					1														
						1									Lic. Eng.ª Civil				
						1									Lic. Eng.ª Civil		b)		
										2			1				d)		
													15						
			Subtotal	*0*	*1*	*20*	*0*	*1*	*1*	*13*	*0*	*0*	*23*			*59*			
		Nº Postos de trabalho a preencher		**1**	**1**	**8**			**1**	**7**			**13**					**31**	

1907 **948**

a) Restruturação de carreiras DL nº 44/99 de 11/06, art.º 18º

b) CIT - contrato Individual por Tempo Indeterminado

c) Pessoal a exercer funções na Empresa Àguas de Gondomar

d) Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo

Descrição das atribuições/competências/actividades cometidas por Lei à Câmara Municipal de Gondomar	Descrição sucinta das atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica/centros de competência ou de produto/área de actividades	MAPA DE PESSOAL - 2009												Área de formação académica e/ou profissional	Total	OBS		
				Director de Departamento	Chefe de divisão	Técnico superior	Especialista de informática	Técnico de informática	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral peracional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Carreiras Subsistentes				Total PTP	Obs

e) Pessoal do quadro não docente transferido, no âmbito do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e o ME

f) Pessoal em regime de Contrato Individual de Trabalho por Tempo Indeterminado, não docente transferido, no âmbito

g) Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo não docente transferido, no âmbito do

1) Estatuto de Pessoal Dirigente - Comissão de Serviço

2) Estatuto de Pessoal Dirigente - Comissão de Serviço - requisitado